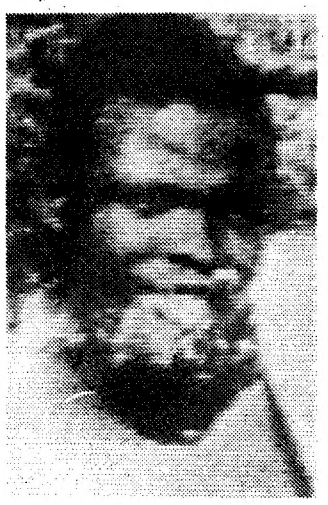


# Moloise enforcado às cinco da manhã de hoje

«Todos os que agora morrem, morrem pela liberdade». Estas são as últimas palavras conhecidas do poeta militante negro sul-africano Benjamim Moloise, de 30 anos, esta madrugada enforcado na prisão entral de Fretória. As autoridades sul-africanas, que condenaram à morte o poeta pelo seu suposto envolvimento no assassínio de um polícia em 1982, ignoraram os pedidos de clemência procedentes dos mais diversos países, entre os quais, Portugal, EUA, Grã-Bretanha, Alemanha Federal, França e outros. O Congresso Nacional Africano (ANC), do qual Moloise era simpatizante, considerou a morte do poeta como um «crime abominável, perpetrado a sangue-frio». **Págs. 12/13**

## *Nesta edição:*

**Oito páginas de Cartaz**

## Correia Gago não aceita correr por Lisboa

Correia Gago não aceitou ser candidato do PRD à Presidência da Câmara de Lisboa, segundo apurou ontem a ANOP junto de fonte partidária. Correia Gago, actualmente administrador do Porto de Lisboa, terá alegado razões de ordem profissional. Entretanto, em Cascais, poderás estar comprometido o ressurgimento da «AD autárquica», devido ao desentendimento que reina entre o PSD e o CDS naquele concelho. **Págs. 7 e 24**

# Diário de Lisboa

ANO 65 N.º 21 888 Sexta-feira, 18 de Outubro de 1985 Preço 40$00


## *Corrida para Belém*

# ...E vão quatro!

*Freitas do Amaral*

*Mário Soares*

*Costa Brás*

*Lourdes Pintasilgo*

Depois de Costa Brás manifestar a sua disponibilidade, eleva-se para quatro as candidaturas nacionais à Presidência da República: para além daquele militar na reserva, também Lourdes Pintasilgo, Freitas do Amaral e Mário Soares. De Freitas do Amaral, diz-se que tem já garantido o apoio do PSD, o qual será anunciado depois do Conselho Nacional deste fim-de-semana. Quanto a Lourdes Pintasilgo e Mário Soares, duas candidaturas directamente ameaçadas pela entrada de Costa Brás na corrida, ambos continuam a manifestar intenção de não desistirem.

# Sobra um?

O apoio que se espera que o Conselho Nacional social-democrata venha a conceder ao ex-presidente do CDS, coloca Lemos Ferreira perante a eventualidade de não ter onde ir buscar, quem suporte as suas pretensões presidenciais. Nos últimos dias, face à iminência da decisão do PSD, apoiantes da candidatura do actual CEMGFA desenvolveram intensa actividade visando pressionar Cavaco Silva e os seus conselheiros. Trata-se, porventura, da derradeira hipótese de Lemos Ferreira, que parece ameaçado pelo mesmo destino de Altino de Magalhães, outro general que não conseguiu quaisquer apoios para a sua candidatura. **Págs. 5 e 6**

*Lemos Ferreira*

# Só nós dois é que sonhávamos

Provavelmente, acontecia isso mesmo: os próprios jogadores estariam pouco crentes numa vitória na RFA até que, no Checoslováquia-Suécia, o bom Menino Jesus de Praga fez o milagre que, de um instante para o outro, inoculou alma e vontade inusitadas nos treze futebolistas que derrubaram o colosso germânico e colocaram, no cartaz mexicano, o nome de Portugal. **Pág. 17**

# Uma imagem inédita dos padres franceses

Robert Solé
Exclusivo Le Monde/DI

**Os padres franceses evoluíram. Dois em três pensam que é normal exercer uma profissão, e quatro em cinco são favoráveis à ordenação de homens casados.**

Os padres, diferentemente dos professores, militares ou médicos, aos quais são muitas vezes comparados, não se limitam a exercer um ofício: consagram a sua vida a uma Igreja que lhes impõe o celibato. Este estatuto marcadamente especial, há séculos imutável, ao qual continuam a submeter-se, não impede o clero católico de ser o grupo socioprofissional que mais evoluiu em França durante os últimos quarenta anos. Metamorfose surpreendente, ilustrada pela recusa da sotaina, que um inquérito inédito, publicado em 24 de Setembro, sublinha.

O Instituto Louis-Harris organizou, para a revista **La Vie**, uma sondagem de opinião junto de uma amostra representativa de 609 padres. Paralelamente, dezanove mil questionários foram remetidos para toda a França, e mais de mil e setecentas respostas escritas, muitas vezes pormenorizadas, chegaram ao semanário. Os resultados dos dois inquéritos ocupam um volume de 300 páginas que tem um título significativo: **Les Volets du Presbytère sont Ouverts** (1).

Abertas, de facto, e nos dois sentidos. Porque se o mundo exterior irrompe nos presbitérios, alterando sensivelmente o estado de espírito dos padres, estes deixaram de ser esses detentores do saber, distantes e afectados, que olhavam os fiéis do alto dos seus púlpitos. Para este inquérito, aceitaram mostrar-se sem máscaras, com uma humildade surpreendente. **A minha vida de fé mudou ao contacto com os jovens que me ensinaram a rezar**, diz um. **A fé que me habita é composta de dúvidas permanentes**, confessa um outro.

O retrato-robô do padre francês de 1985 não existe. Maneiras de viver, atitudes e opiniões variam sensivelmente de acordo com a idade e as funções exercidas. Isto é exacto até ao pormenor: se 31% preferem que os tratem pelo nome, 25% tendem para o «meu padre» (pai), 24% estão ainda no «Senhor cura» ou «Senhor abade».

Do mesmo modo, pluralismo político: se a UDF tem muito sucesso no clero (36% nas intenções de voto em 1986), o RPR (10%) atrai muito menos que o Partido Socialista (18%) e a Frente Nacional (1%) duas vezes menos que o PC. Um padre de 49 anos testemunha o caminho percorrido por uma parte do clero: «**Passei do respeito** a priori **da ordem estabelecida à desconfiança** à priori **da ordem estabelecida**». Mas não se pode deixar de ouvir do mesmo modo alguns dos seus colegas falar do passado com alguma nostalgia e criticar **os desvios** ou a **decadência**, inclusive a **podridão** da sociedade actual...

## Um mínimo ordenado mínimo

Os padres franceses estão perfeitamente conscientes de pertencer a um grupo em declínio. Passaram de 59 000 em 1913 e 41 000 em 1965 e são hoje menos de 29 000. A metade tem mais de 50 anos. Tendo em conta a queda das vocações e a curva das idades, esta população grisalha no ano 2000 não terá mais do que 16 000 almas.

Menos numerosos, os membros do clero viram as suas tarefas, inevitavelmente, multiplicar-se. **Trabalho na fábrica vinte e seis horas por semana e tenho a meu cargo catorze paróquias**, revela um padre-operário. E, no entanto, nos fiéis é também a retracção: Vi dissolverem-se os efectivos dos praticantes, dos baptizados, dos catequizados, verifica um capelão de acção católica. **Mas o trabalho tornou-se mais sério. A correr de uma paróquia para outra, sobrecarregados de reuniões — é preciso ver as suas agendas! — muitos padres estão obcecados pelo... automóvel. É muitas vezes a sua maior despesa. Perto de 4000 quilómetros por mês, em média, no caso dos rurais. Viajam preferencialmente em 4 L, precisa o inquérito, mas com tendências para o Renault 5 e o Visa.** Decididamente, acabaremos por saber tudo.

A criada do cura, a que se chamava **o governo**, torna-se cada vez mais rara. Só os padres reunidos em grupo podem permitir-se o luxo de contratar uma aposentada jovem à hora. É que eles não ganham muito, estes homens de Deus: um pequeno salário mínimo (à volta de 3600 francos por mês), salvo as excepções. **Mas temos casa, aquecimento e somos... solteiros!**, lembra um deles. Sem contar com a segurança do emprego. Aliás, na sua maioria, não se lamentam por este estatuto modesto e sentem mesmo um certo orgulho (**dá-nos o direito de falar em pobreza**): 82% dos padres franceses pensam dispor de meios económicos suficientes.

É preciso dizer que ao salário propriamente dito se juntam ainda, em alguns meios rurais, dádivas em espécie **(o cesto do presbitério)**, sem esquecer os serviços gratuitos **(o barbeiro não me deixa pagar... Uma lavandaria da região encarrega-se da minha roupa).** Devemos ainda somar os honorários da missa, embora se trate de um assunto que perturba a maior parte dos interessados. **Por vezes, tenho a impressão de estar a fazer chantagem**, diz um padre. Resultado significativo: 63% dos entrevistados acham normal que um padre exerça uma actividade profissional. Proporção inimaginável há vinte anos.

Apesar da tendência para constituir grupos, em especial entre os mais jovens, metade dos padres franceses vivem sós. Alguns lamentam-se. **A lata de sardinhas, comida só, no dia de Natal, tem um horroroso gosto a solidão,** anota um outro. Como nos espantarmos pelo facto do problema mais citado nas respostas ter sido o do celibato? Alguns vivem-no muito bem e dizem-no. Outros apresentam-no como uma luta permanente ou verificam que nunca o escolheram. **Era, com o sacerdócio, o presente Bonux** observa um impertinente. Numerosos padres dizem essencialmente: por mim, não tive grandes problemas, mas quantos estragos à minha volta! Uma quinzena confessam, em termos púdicos, ter amado uma mulher.

Os resultados da sondagem, neste domínio, não passaram despercebidos em Roma: 29% dos padres são favoráveis ao casamento dos padres; 83% desejam a ordenação de homens casados e 36% gostariam de ver as mulheres ter acesso ao sacerdócio. De notar um outro sim, este esmagador (92%) em resposta à pergunta: **Está de acordo em que os cristãos que não são padres possam celebrar funerais?**

Acabaram-se o monsenhor e a excelência: também o bispo mudou. Mas este inquérito revela que ele continua a ser, muitas vezes, para os padres da sua diocese, uma personagem longínqua. **Nunca vem ver-nos,** diz um padre. **Tornamo-nos companheiros,** observa um outro, **mas é evidente que não nos compreendemos.** Os padres não desejam forçosamente tratar os bispos por tu mas querem **um autêntico chefe, um homem próximo,** que não passe o seu tempo a correr de um lado para outro.

## João Paulo II não consegue a unanimidade

Quanto ao Papa, os juízos são diversificados. Se 98% dos padres franceses aprovam a sua maneira de defender os direitos do homem, são apenas 56% os que estão de acordo com as suas declarações sobre a moral familiar e sexual, enquanto a sua maneira de governar a Igreja não tem mais do que 53% de aprovações.

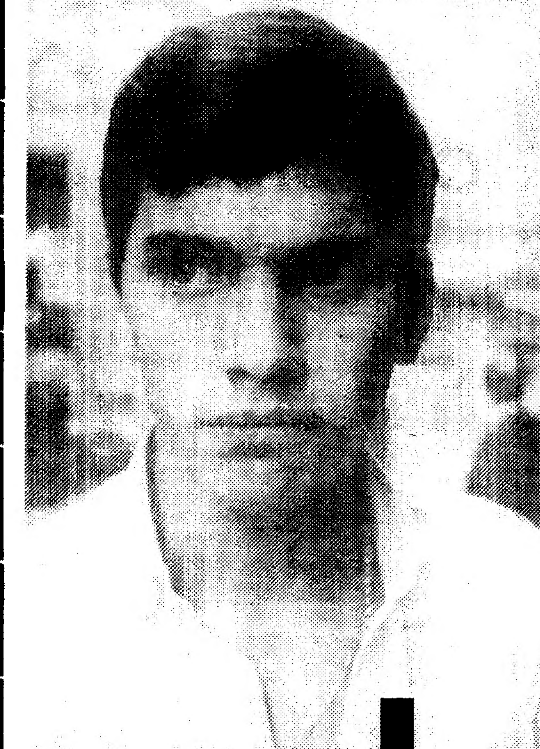
De acordo com a sua idade, quatro acontecimentos marcaram muito os padres de França: a Segunda Guerra Mundial, a Algéria, o concílio Vativano II e o Maio de 68. O seminário não os tinha preparado para esses movimentos. **Somos obrigados a não aplicar o que nos ensinaram e por vezes, inclusive, a fazer o contrário,** diz o decano de uma paróquia. Os exercícios tradicionais da piedade (breviário, adoração do Santo Sacramento) são muitas vezes abandonados mas existem ainda, apesar de tudo, 40% dos padres que se confessam pelo menos uma vez por mês. Mas a grande mudança diz respeito às relações com os laicos. Em momentos de dificuldade — um padre em dois reconhece que por vezes **duvida** — voltam-se espontaneamente para **os lares cristãos,** para os quais os elogios não são poupados.

É a Igreja ao contrário. Muitos membros do clero reconhecem ter evoluído graças àqueles que aparentemente tinham que guiar. **Trabalhávamos para os cristãos**, diz um padre. **Hoje, trabalhamos muito mais com eles.** Um dos seus colegas, sexagenário, resume dezenas de outros testemunhos quando escreve: **A minha ordenação em 1948 tinha-me situado «acima», tinha-me dado «poderes», tinha-me conferido um determinado «saber», como uma grande fatia de manteiga que tinha que pôr no pão e distribuir. Depois, vi-me dentro. Diminuíram a segurança e o autoritarismo. Pessoas que sabem mais do que eu. Tive que rever todos os meus «conhecimentos»... Percebi que a fé é tanto fidelidade ao nosso mundo e ao homem de hoje quanto é fidelidade a Cristo.**

Nem sempre é fácil admitir que estamos marginalizados, que não seremos substituídos e que o presbitério atrai menos gente apesar das janelas abertas. A alegria discreta e a esperança de numerosos padres interrogados são por isso mais impressionantes: **Estamos prestes,** diz um desses entusiastas, a **tornar-nos cristãos.**

**(1) Os principais resultados do inquérito foram publicados por** «La Vie» **de 25 de Setembro-1 de Outubro. A obra** Les Volets du Presbutère sont Ouverts **foi editada por Desclée de Brouwer.**

# SE OS JOVENS PUDESSEM...



*José Carlos,*
*19 anos,*
*empregado na hotelaria*

## "Adriano Correia de Oliveira? Nunca ouvi falar"

— *Há quanto tempo trabalha?*
— Há cerca de seis anos.
— *Escolheu a sua profissão?*
— Mais ou menos. Como não consegui encontrar nada melhor em Lisboa, tive que me sujeitar.
— *Não é de Lisboa?*
— Não, sou de Coimbra. Vim para cá só para trabalhar.
— *Em Coimbra é mais difícil encontrar trabalho?*
— Não, é a mesma coisa, mas eu preferi vir para Lisboa.
— *Porque começou a trabalhar tão cedo?*
— Tinhamos certas dificuldades em casa, foi uma questão de necessidade.
— *Estudou?*
— Fiz o 1.º ano do ciclo, agora só trabalho.
— *Não pensa voltar a estudar?*
— Não, agora não me convém.
— *Como ocupa os tempos livres?*
— Vou ao cinema ou até uma discoteca.
— *Costuma ler?*
— Leio principalmente jornais.
— *Qual a última notícia que mais interesse lhe despertou?*
— Foram as referentes à SIDA. Acho que é uma doença grave e o que me preocupa é que segundo o que li qualquer pessoa a pode apanhar, e portanto eu também estou sujeito a isso.
— *Está a par do julgamento das denominadas «FP-25»?*
— Não, ouvi alguma coisa a esse respeito na rádio, mas não sei bem o que se passa.
— *Interessa-se por acontecimentos políticos nacionais?*
— Gosto de estar informado, mas nem sempre o consigo.
— *Em sua opinião a situação do País vai-se alterar com os resultados eleitorais de 6 de Outubro?*
— Acho que mudar, muda sempre, embora nem sempre seja para melhor. No fundo qualquer que seja o resultado eleitoral, todas as áreas do País são afectadas.
— *Gosta de música?*
— Gosto, vou quase todos os dias à discoteca.
— *Que tipo de música prefere?*
— Interesso-me sobretudo por música clássica, mas também gosto de música moderna, desta que se ouve agora.
— *E música portuguesa, aprecia?*
— Oiço fados.
— *Fez ontem três anos que morreu Adriano Correia de Oliveira. Conhecia o seu trabalho?*
— Não, nunca ouvi falar.
— *Se pudesse governar o que começava por mudar?*
— Penso que começava pela questão do desemprego, passando pelo cabaz de compras, pela habitação e por aí fora...

# O imbróglio presidencial

OS leitores terão perdido a conta dos candidatos às próximas eleições para a Presidência da República. E há candidatos que lamentam o terem sido esquecidos após terem revelado a intenção de disputarem a chefia do Estado. E há candidatos que protestam por não merecerem a atenção da Imprensa e a publicidade massiva e maciça da Rádio e da Televisão. Não lhes dita o bom-senso que são apenas candidatos a candidatos. Não têm em consideração que entre o radicalismo trágico de Carmelinda Pereira e bem humorado Meneses Alves, distinguindo as candidaturas políticas, as filosóficas, as corporativas, todas autopublicitárias e sem projecção de mobilização cívica, a Imprensa cumpre o que deve aos cidadãos leitores: separar o trigo do joio, o pitoresco e o sério, o fantasioso e o credível.

Assim, para além de anúncios de candidaturas às quais poderiam estar ligados projectos políticos (partidários, suprapartidários, transpartidários), três candidaturas, pela individualidade dos candidatos, pela mobilização social que podem suscitar, pela correspondência com correntes políticas nacionais, vinham merecendo uma particular valorização: a de Diogo Freitas do Amaral, a de Maria de Lurdes Pintasilgo, a de Mário Soares.

As três, com as suas bem distintas características, satisfaziam uma condição que alguns consideram importante para a **civilização** (redução ao estado civil) da **Democracia portuguesa.** Eram **candidaturas civis** (entenda-se: de civis).

Eram três candidaturas — a de Diogo Freitas do Amaral, a de Maria de Lurdes Pintasilgo, a de Mário Soares — apresentavam um relacionamento diferente com os partidos políticos e distinguiam-se, também, pela sua posição em relação ao novo curso político iniciado com a Revolução de 25 de Abril. Os três candidatos não se consideravam «candidatos partidários». As campanhas de candidatura e respectivos sistemas de apoio eram distintos de qualquer máquina partidária. Se Mário Soares requeria o apoio do Partido Socialista, Freitas do Amaral distanciara-se do CDS e Maria de Lurdes Pintasilgo não se vinculava a organizações partidárias, nem considerava necessário com elas negociar. Candidaturas suprapartidárias na origem, ou na intenção, ou no projecto de desenvolvimento, eram as três. A **Democracia dos partidos**, paradoxalmente, conduzindo às **candidaturas presidenciais suprapartidárias.**

Três candidaturas: uma **restauracionista,** uma **reformista,** uma **situacionista.** Não demos às palavras carga pejorativa. É com palavras que se designam as coisas, as intenções, que se processa a conceptualização. A palavra foi dada ao homem... Restauracionismo, reformismo, situacionismo — são atitudes que concorrem e concretizam, ao nível da acção política, o conflito que divide a sociedade portuguesa: regressar; reformar e prosseguir; consolidar, manter, conceder.

Mesmo antes do impacto dos resultados das eleições legislativas ter alterado o quadro em que se desenrolavam as operações promocionais das «candidaturas presidenciais», surgiram as alusões a **candidaturas militares.** Militares, por definição independentes; porque militares, candidatos suprapartidários.

Estas hipóteses — e citaram-se os nomes do general Garcia dos Santos, do general Lemos Ferreira, do coronel Costa Brás e ficou esquecido o general Altino Magalhães — suscitaram a polémica civilista. De vários ângulos irromperam os doestos, surgiram as contestações. Foi-se ao extremo de afirmar a incompatibilidade entre **sermos Europa** e termos um general-Presidente. Que será, da carreira e profissão, o Presidente Ramalho Eanes sob a égide do qual nos vinculámos à Europa Comunitária?

Mas, como é sabido, quem se enreda nas malhas da polémica argumenta sem ter muito rigor quanto ao que argumenta. Foi o caso. Mais uma vez se desprezou a contribuição **civilizadora** (de redução ao estado civil) e **civilista** (de respeito dos valores da Lei e da cidadania) de que os militares-cidadãos deram lição aos cidadãos-civis. Mais uma vez se não teve em conta o exemplo, discutível com certeza, mas merecedor de apreciação crítica, do cidadão general António Ramalho Eanes que, tendo anunciado que, concluído o seu mandato de Presidente da República continuará politicamente activo, não pretende concretizar a sua presença na política portuguesa pelo fulgor das suas estrelas de general ou o brilho da sua espada, mas pela intervenção cívica e/ou militância partidária.

Complica-se, agora, a situação com a anunciada **disponibilidade** (sic.) de duas individualidades: a do coronel Manuel Costa Brás, a do general José Lemos Ferreiras.

Este é o actual CEMGFA, o chefe, em exercício, do Estado-Maior-General das Forças Armadas. A sua candidatura pode, sem violência, ser considerada **uma candidatura militar.**

Já a candidatura, para que se declara disponível, o cidadão Manuel Costa Brás, coronel na situação de reserva, dificilmente poderá deixar de ser considerada uma **candidatura civilista**. Vejamos: alguém apontou a Costa Brás a sua qualidade militar quando o Governo da República o designou para exercer o cargo civil e civilista de Provedor de Justiça?

# Quem dá cavaco a Sobrinho de Morais?

**Antonio Modesto Navarro**

Ficou conhecido como o «monarca» de Valpaços, nos seus tempos de presidente da Câmara local. Deu cobertura às maiores tropelias e jogadas baixas de que houve notícia, desde que o poder local, nomeadamente sob a direcção de autarcas do PSD, em Trás-os-Montes, começou a significar enriquecimentos súbitos dos seus «condutores» principais e de gente a eles estreitamente ligada.

Teve de ser afastado, mesmo por dirigentes do PSD, embora a contragosto. Foi substituído. Entrou em declínio, como cacique concelhio. Chamava-se e chama-se Sobrinho de Morais. Nas páginas dos jornais, disse-se o que havia a dizer, de alguém que não merecia estar à frente de uma autarquia, depois de Abril. Os Ministérios da Administração Interna e das Finanças levaram a cabo inquéritos sobre as suas actividades, que culminaram em relatórios concludentes e em processos elaborados pela Polícia Judiciária, que ainda esperam julgamento, desde há quatro anos, no Tribunal de Valpaços.

Toda a gente fez por esquecer esses tempos negros e vergonhosos para o concelho. Já ninguém dava nada por ele. No entanto, eis que volta às lides, na recente campanha eleitoral, ao lado de Cavaco Silva. E eis que a Comissão Política concelhia do PSD o indica para encabeçar de novo a lista deste partido para a Câmara Municipal.

Espanto para uns, ilações ainda mais claras para outros. Nada mudou, no PSD. Cavaco Silva recupera Sobrinho de Morais, que deu apoio e cobertura a indivíduos da pior espécie, durante o tempo em que foi presidente da Câmara Municipal de Valpaços. Eu próprio escrevi um artigo, baseado num relatório que o chefe de secretaria da Câmara me enviou, que foi publicado no jornal «O PONTO», em que ficavam claros, ponto por ponto, a corrupção e o nepotismo reinantes no concelho. Foram publicados vários artigos, na Imprensa de Lisboa e Porto (no «DL», por exemplo), que chegavam para fazer esquecer, em definitivo, uma criatura sem capacidade nem moral. Nada disso. Chegada a altura propícia, eis que regressa pela mão de quem se apresentou como o «grande saneador» do partido, prometendo isenção e eficácia.

### O «Tio» de Sobrinho de Morais

Cá estão agora essas qualidades, e bem à vista. Outras medidas se seguirão, de recuperação de barões e baronetes do pior, no PSD e na direita. Lição para quem vai em promessas e propaganda? Confirmação de certezas já testadas noutras circunstâncias. Cavaco Silva, o «tio» de Lisboa, propício amigo de velhos e novos caciques do interior, prepara-se para formar governo e liderar um projecto que tem a qualidade de ser claro. Menos para quem gosta de ser enganado, evidentemente. Para quem oculta a realidade, tentando sobreviver na ilusão, enquanto puder.

*A Câmara Municipal de Valpaços*

Coisa breve, esta tempestade. Recordaremos a «AD», de novo, embora como comédia. Peça pequena, de intervalo entre o governo passado e outro, que terá de vir. Amargo de boca para gente desatenta e nova experiência e reforço para quem luta.

Para nós, transmontanos, trata-se, também, de mais uma pequena vergonha atirada de chofre à nossa terra. Isto porque há gente honesta, apesar de tudo, lá em cima. Então porque aproveitam os restos, mesmo quando são venenosos?

*Na Assembleia da República*

# CDS perdeu para o PRD duas salas

O CDS perdeu duas das quatro salas que ocupava no Palácio de S. Bento para o PRD, enquanto o PS deixou de ocupar, como até aqui, parte da biblioteca da Assembleia.

No andar nobre do Palácio de S. Bento, junto do hemiciclo, os grandes partidos dispõem de salas para instalação dos seus secretariados e gabinetes de apoio e também para reuniões dos seus deputados.

O CDS tem agora apenas 22 deputados, enquanto o PRD tem 45.

A questão da localização do PRD na Assembleia deu origem a duas reuniões informais (para poderem contar com um representante do PRD, ainda não empossado como partido parlamentar) dos representantes das várias bancadas.

Na primeira (onde compareceu Medeiros Ferreira em nome do PRD), foi decidido, por consenso, que o PRD tomaria, no hemiciclo, assento entre o PSD e o PS.

Na segunda, ontem realizada (e na qual vsco Marques representava o PRD) ficou assente — «em princípio»; conforme fez questão de frisar o representante do CDS — a atribuição de duas das salas até agora ocupadas pelos centristas ao novo partido.

### Comissão Permanente esteve reunida

A Comissão Permanente da Assembleia da República reuniu-se ontem para dar o seu assentimento à próxima deslocação do Presidente da República a Nova Iorque.

A decisão foi tomada por unanimidade, estando presentes deputados dos grupos e agrupamentos parlamentares resultantes das eleições de 83 (sem a presença do PRD).

Durante a reunião, os deputados presentes aproveitaram para trocar impressões acerca do recomeço dos trabalhos parlamentares e da data do primeiro plenário da nova legislatura.

Foi referido na ocasião que deverão decorrer ainda perto de três semanas antes que o plenário se realize.

### Freitas do Amaral no Parlamento

Diogo Freitas do Amaral esteve ontem no Parlamento a fim de ser interrogado, durante cerca de uma hora, pela Comissão Parlamentar de Inquérito ao Desastre de Camarate.

À saída, acompanhado por um dos representantes das famílias das vítimas do desastre que têm estado a acompanhar os trabalhos da comissão, Freitas do Amaral não fez qualquer declaração.

Trata-se do quinto membro do antiro Governo de Sá Carneiro a ser interrogado pela Comissão, pois já anteriormente tinham sido ouvidos Eurico de Melo, Francisco Pinto Balsemão, Meneres Pimentel (ouvido de manhã) e Viana Baptista.

Esta Comissão de Inquérito, a segunda criada pela Assembleia, vai naturalmente acabar tal como aconteceu à primeira em Abril de 83, sem ter concluído as investigações.

Neste momento a Comissão ainda não decidiu se vai publicar um relatório da sua actividade, mas tal foi considerádo provável por um dos seus membros.

Este deputado considerou também provável que a comissão venha a deixar uma recomendação no sentido de, na legislatura que vai começar, as investigações prosseguirem com a criação de uma nova comissão de inquérito.

### Protesto do MDP/CDE

O MDP/CDE protestou junto do Conselho de Comunicação Social pela forma como os seus deputados têm sido referidos em alguns noticiários da televisão.

De facto, de acordo com o MDP/CDE, nas eleições do dia seis não foram eleitos para o Parlamento nove partidos (PSD, PS, PRD, PCP, CDS, MDP, PPM, UEDS e «Os Verdes» mas apenas seis PSD, PS, PRD, PCP, CDS e MDP).

No seu protesto, o MDP explica que a sua posição é totalmente diferente na Assembleia da que vão ter «Os Verdes», a UEDS e o PPM, pois enquanto o MDP forma legitimamente um grupo parlamentar, aqueles partidos não foram, enquanto tais, eleitos para o Parlamento.

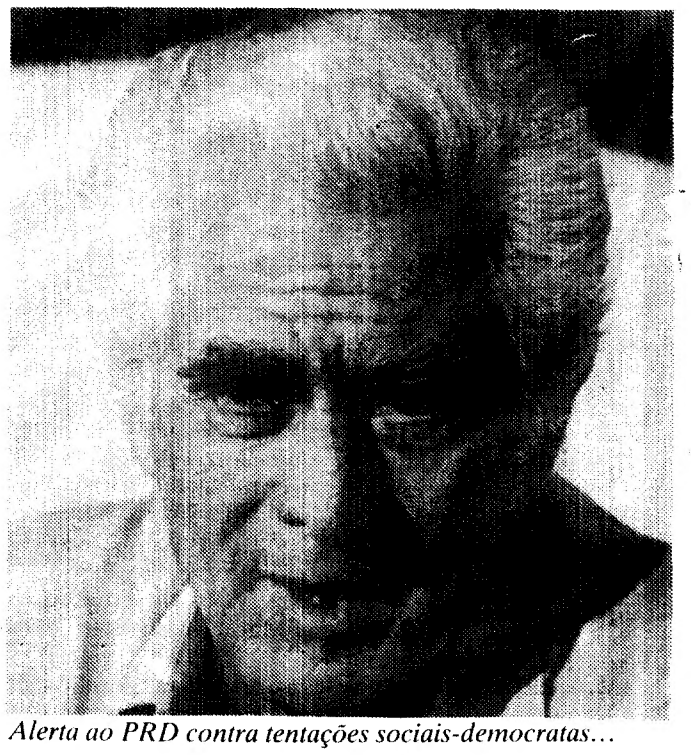
O deputado da UEDS, Lopes Cardoso, e o do PPM, Ribeiro Teles, e a deputada de «Os Verdes», Maria Santos, são apenas «deputados independentes» eleitos respectivamente nas listas do PS e da APU — acrescenta o MDP no seu protesto.

Além disso, o MDP/CDE sustenta que «é incorrecta, não tem suporte legal e é manifestamente antidemocrática» a divisão entre pequenos e grandes partidos por vezes feita pela Imprensa.

*Álvaro Cunhal em sessão da APU*

# PCP contra viabilização de Governo de Cavaco

**O secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, reconheceu que a transferência de parte do eleitorado da APU para o PRD provocou um «enfraquecimento ligeiro» à Aliança Povo Unido. Cunhal falava perante cerca de meio milhar de pessoas no Cinema Alvalade, no âmbito de uma sessão de esclarecimento promovida pela APU, tendo analisado os resultados das eleições de 6 de Outubro e concluído pela necessidade da formação de um Governo democrático de salvação nacional.**



*Alerta ao PRD contra tentações sociais-democratas...*

O líder comunista afirmou que a perda de votos da APU para o PRD «foi um mal» e acrescentou: «O erro de alguns eleitores comunistas foi pensarem que o voto útil seria o voto no PRD, mas isso só aconteceria se a APU se visse reforçada».

Para Alvaro Cunhal, a campanha para as eleições de 6 de Outubro foi «das melhores, senão a melhor» realizada pela APU, afirmando que, apesar de tudo, a base de apoio da Aliança Povo Unido, «não saiu enfraquecida destas eleições».

Explicou que «há duas formas de apoio, o apoio social e político e o apoio eleitoral e não se pode medir a força de um partido só pelo número de votos que alcança». «A campanha eleitoral mostrou a diferença entre a base de apoio da APU e a dos outros partidos», concluiu.

Alvaro Cunhal afirmou que os resultados das eleições de 6 de Outubro «tornam difícil que as forças reaccionárias refaçam a sua ofensiva» e que a derrota «dos planos de Mário Soares» constituiu uma vitória para a democracia portuguesa.

Concluiu da inverosimilhança da reconstituição de uma aliança PS-PSD e da impossibilidade da formação de uma nova AD.

Quanto a um eventual apoio do PRD («mesmo por omissão») a um Governo minoritário social-democrata, Álvaro Cunhal disse que se isso acontecer o PRD «vai desiludir os que lutaram por ele», afirmação que foi sublinhada por aplausos da assistência.

«A questão não é a de o PCP viabilizar ou não um Governo do PSD. A questão é que o PCP vai combater essa possibilidade», afirmou o secretário-geral comunista, antecipando o que será a posição da bancada parlamentar do seu partido quando o Governo Cavaco Silva se apresentar à Assembleia da República.

Sobre as presidenciais, o líder comunista manteve a posição já divulgada de que o PCP «está a fazer todos os esforços para que seja possível uma convergência de votos numa candidatura democrática», que Cunhal não definiu.

«Os resultados das eleições legislativas demonstraram que as candidaturas da direita são um caso arrumado. Quer a de Soares quer a de Freitas do Amaral estão hoje em pior postura», sublinhou o líder comunista.

# Iniciativas comunistas para próxima sessão legislativa

O PCP vai apresentar no início da próxima sesssão legislativa um conjunto de iniciativas «de acordo com o programa eleitoral do Partido Comunista Português e o de máxima urgência da APU» — anunciou o secretariado do grupo parlamentar comunista.

As iniciativas legislativas referir-se-ão aos salários em atraso, à revogação da Lei das Rendas, à actualização de reformas e pensões, à revisão da Lei dos Contratos a Prazo e do «Lay-Off», ao preço dos medicamentos e a medidas de «apoio às crianças vítimas de naus tratos».

Os comunistas pretendem apresentar no Parlamento iniciativas que reponham a «legalidade democrática na Comunicação Social do sector público», que tendam ao apuramento do estado das finanças públicas à garantia do apoio ao poder local e à reposição da «legalidade de funcionamento» da própria Assembleia da República, bem como á revogação dos aumentos dos vencimentos dos deputados.

O secretariado do grupo parlamentar do PCP, que se reuniu na terça-feira passada pela primeira vez após as eleições de 6 de Outubro, pretende marcar um debate de política geral sobre os acordos de adesão à CEE e a «sua nefasta consequência para Portugal».

Pretende também o sector comunista da AR repor a democraticidade do funcionamento da Assembleia da República designadamente através da revogação das disposições limitativas da liberdade de acção e expressão, criando novos mecanismos de fiscalização. No programa também a revogação dos escandalosos aumentos dos membros do Governo e dos deputados.

Com vista à concretização destas iniciativas foram já adoptadas medidas cujo desenvolvimento será apurado na reunião do grupo parlamentar do próximo dia 22.

*Partida em breve para Helsínquia*

# Enviado do MNE vai investigar incidente com António Moncada

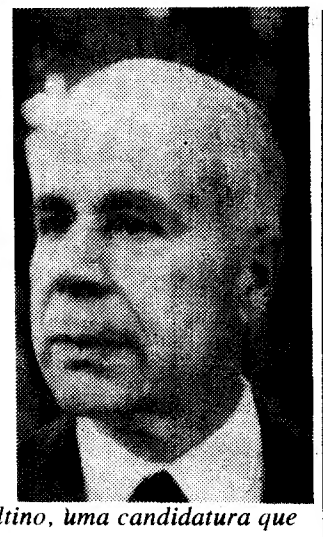
O embaixador Cabrita Matias vai deslocar-se em breve a Helsínquia para contactar as autoridades finlandesas e apurar os factos relacionados com o incidente que envolveu o diplomata português António Cabral Moncada.

Cabrita Matias, que se desloca a Helsínquia por determinação do ministro dos Negócios Estrangeiros, deverá ainda avistar-se com o embaixador António Moncada.

O embaixador português na Finlândia foi alvo, quarta-feira, de vários disparos da Polícia, depois de aparentemente ter desobedecido a ordens de uma patrulha.

A Polícia finlandesa disse que o diplomata português conduzia na altura perigosamente, mas um porta-voz da Embaixada afirmou que não era verdade.

O inspector diplomático e consular, embaixador Cabrita Matias, vai agora ouvir o embaixador Cabrita Cabral Moncada e, simultaneamente, contactar com as autoridades diplomáticas finlandesas.



*Lemos Ferreira: tal como Altino, uma candidatura que não conseguiu apoios*

# Lemos Ferreira pressiona PSD

Numa evidente tentativa para pressionar os sociais-democratas, um porta-voz da candidatura de Lemos Ferreira fez saber esta manhã a diversos órgãos de Informação que o actual CEMGFA continua disponível para se candidatar.

A intervenção do porta-voz, que dada a sua condição de militar no activo não pode ser identificado, surgiu logo depois da Agência Notícias de Portugal ter adiantado que o Conselho Nacional do PSD iria avançar no sentido do apoio à candidatura de Freitas do Amaral.

Desde que foi conhecida a convocação do órgão máximo dos sociais-democratas, entre congressos, que elementos afectos à candidatura de Lemos Ferreira desenvolvem intensa movimentação, numa evidente derradeira tentativa para imporem o general aos dirigentes sociais-democratas.

Apesar da demonstração de disponibilidade hoje reafirmada, e de se pretender fazer crer que Lemos Ferreira poderá formalizar a sua candidatura independentemente da escolha que venha a ser feita pelo PSD, parece pouco provável que isso possa acontecer, tudo apontando, pelo contrário, para o apagamento desta candidatura se Freitas do Amaral for, como tudo indica, o «homem» dos sociais-democratas.

Depois de Altino de Magalhães, um outro general veria assim as suas ambições políticas liquidadas.

***Belém terá dito que apoiava***

# "Eanistas" convidam Costa Brás para se candidatar à Presidência

**O Presidente da República terá manifestado ao coronel Costa Brás a intenção de apoiar a sua candidatura à Presidência, soube o «DL» de fonte segura. Tanto quanto conseguimos apurar, essa promessa terá sido feita na passada sexta-feira durante uma conversa entre o general Eanes e o Alto-Comissário contra a Corrupção.**

Tal como ontem afirmámos, Eanes teria apoiado e incentivado a ideia de Costa Brás se candidatar, mas ter-lhe-á assegurado também que se iria manifestar publicamente a favor da sua candidatura.

No entanto, de Belém um informador oficial desmentiu que se tivesse realizado uma reunião entre o Alto-Comissário e o Presidente, pelo menos em data recente.

Do gabinete de Costa Brás não conseguimos nenhum comentário a esta informação.

Fonte contactada pelo «DL» garantiu-nos a realização dessa reunião, a que se tinha seguido uma outra, de Costa Brás com Almeida Santos, de quem a Alta Autoridade contra a Corrupção depende hierarquicamente.

Neste segundo encontro, Costa Brás teria afirmado ao ministro de Estado que se ia candidatar e pediria a demissão do cargo, logo que fosse recebido pelo Primeiro-Ministro, Mário Soares, a quem iria pedir uma audiência.

Entretanto, soube-se através de um despacho da Anop que a candidatura do coronel Costa Brás poderia ser formalizada até ao fim deste mês. O alto comissário seria convidado por um grupo de personalidades para apresentar a sua candidatura "suprapartidária e independente" a Belém.

Nesse grupo de personalidades estariam integradas pessoas muito próximas do general Ramalho Eanes como, por exemplo o eng. João Botequilha, o industrial de Manteigas, José Rabaça e Miguel Caetano. Estas personalidades, reconhecidamente «eanistas», foram das que estiveram mais afastadas do processo de formação do Partido Renovador Democrático, PRD.

Outras pessoas que estiveram ligadas à CNARPE em 1980, na batalha eleitoral contra o general Soares Carneiro poderiam vir também a apoiar esta candidatura.

E, de acordo com o informador citado pela Anop, alguns dos mandatários distritais de Eanes, que foram também a espinha dorsal da constituição do PRD, poderiam vir a ser, no próximo processo eleitoral para Belém mandatários de Costa Brás.

*Ele avança, ela diz que não tem medo*

### Pintasilgo sem medo

Entretanto, em Setúbal Lourdes Pintasilgo disse que iria ter pelo menos oitenta por cento dos votos do PRD, apesar de uma eventual candidatura do coronel Costa Brás. Pintasilgo falava aos jornalistas durante uma visita ao bairro troino onde também garantiu que «não é por vaidade que me candidato a Belém mas pelo que posso fazer pelo povo».

Esta candidata à Presidência afirmou ainda: «Candidato-me porque no nosso país tem havido demasiadas palavras e poucos actos, um Presidente da República tem a missão de exigir aos governantes eleitos que cumpram as suas responsabilidades».

Pintasilgo visitou ainda um centro de reformados e o bairro Humberto Delgado, ambos em Setúbal.

***Se não houver surpresas***

# Freitas do Amaral será o candidato do PSD

*A escolha de Cavaco*

**Freitas do Amaral é o candidato à Presidência da República que vai ser apoiado pelo PSD. A notícia é dada pela agência Notícias de Portugal que cita fontes ligadas à candidatura do ex-líder democrata-cristão.**

De acordo com as mesmas fontes, a decisão da direcção do PSD será formalmente tomada hoje na reunião da Comissão Política Nacional, mas Freitas do Amaral já dela teve conhecimento.

O PSD deverá enviar a Freitas do Amaral uma carta com algumas condições para o apoio à sua candidatura, de resto, condições em tudo semelhantes às aprovadas no Congresso da Figueira da Foz.

Recorde-se que uma moção-síntese votada favoravelmente naquele conclave e da autoria de Cavaco Silva afirmava que «a Comissão Política Nacional ficará mandatada para negociar o apoio do PSD a uma candidatura já formalizada ou não desde que respeite determinadas condições».

A moção colocava como condições «não promover directa ou indirectamente o aumento dos poderes presidenciais definidos na Constituição» e «consagrar no projecto de mudança com que se apresentará ao eleitorado e na sua actuação como Presidente da República, os valores fundamentais da justiça social e da solidariedade». As outras condições aprovadas no Congresso do PSD relativas ao candidato presidencial a apoiar pelos sociais-democratas são: «Opor-se frontalmente ao conservadorismo socialista e ao projecto terceiro-mundista, de modo a congregar todo o eleitorado democrático que anseia por um vasto projecto de regeneração nacional»; «comprometer-se a que a sua candidatura e o cargo que venha a exercer nunca constituam ponto de partida para o favorecimento de qualquer formação política já existente ou o lançamento de uma nova formação», e deverá permitir a execução de uma política do tipo daquela que Sá Carneiro tentou concretizar em 1980.

### Livro: edição esgota-se

Entretanto, a primeira edição do livro de Freitas do Amaral «Uma solução para Portugal» esgotou-se em menos de uma semana, já estando a segunda nas bancas.

De acordo com um informador da editora, a terceira edição já está na máquina e a quarta está em preparação.

«Não se previa um êxito editorial desta maneira», acrescentou o editor, para adiantar ser política da editora não revelar as tiragens das obras que publica.

O lançamento de «Uma solução para Portugal» tem sido acompanhado por uma campanha publicitária na Televisão.

Freitas do Amaral e o editor apresentaram na quarta-feira o livro em Lisboa estando previsto o seu lançamento público no Porto na sexta-feira.

# Ricardo Nunes quer revisão

Ricardo Nunes quer discutir com os líderes partidários o seu projecto de revisão constitucional. Numa conferência de Imprensa ontem realizada no Hotel Meridien, este candidato presidencial revelou que enviou cartas nesse sentido aos dirigentes do PSD, do PRD e do CDS, «partidos motores da mudança». Segundo afirmou nesse encontro, as eleições presidenciais deveriam levar à mudança da Constituição. A sua perspectiva para o futuro passa, de acordo com as afirmações que proferiu, pelo reforço do presidencialismo, pelo municipalismo e pela economia de mercado.

*Candidatura olímpica como pano de fundo*

## Presidente da Câmara de Barcelona foi recebido por Ramalho Eanes

O presidente da Câmara espanhola de Barcelona endereçou um convite ao Chefe de Estado português, para que visite aquela cidade catalã.

Pasqual Maragall, que era acompanhado pelo secretário de Estado dos Desportos de Espanha, Roma Cuyas, afirmou, no final de uma audiência com o Presidente da República portuguesa, que «o general Eanes se mostrou receptivo ao convite», mas não foram estabelecidas datas para uma visita.

O presidente da Câmara de Barcelona adiantou que expôs ao general Ramalho Eanes as razões da candidatura da capital da Catalunha à realização dos Jogos Olímpicos de 1992.

Pasqual Maragall salientou que, se a candidatura de Barcelona for aceite, será a primeira vez que «os povos ibéricos» terão oportunidade de assistir aos Jogos Olímpicos «na nossa península».

«Jogamos em campo próprio», salientou o autarca barcelonês, referindo-se ao facto de a candidatura olímpica de Barcelona ter sido apresentada em Lisboa.

Por seu lado, o secretário de Estado dos Desportos de Espanha considera que a candidatura da capital catalã «era um projecto de Estado», daí a razão da sua presença na delegação espanhola.

Roma Cuys destacou que são boas as perspectivas de poder vir a ser aceite a realização dos Jogos Olímpicos naquela cidade, em 1992.


**S.M.O.**

**AOS CONSUMIDORES DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA**

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA: RESTRIÇÕES NO CONSUMO**

Os Serviços Municipalizados de Oeiras informam os moradores dos Concelhos de Oeiras e Amadora que se estão a efectuar restrições na distribuição de água, com especial incidência nas zonas altas.

Estas restrições são devidas a uma diminuição do fornecimento de água por parte da Empresa Pública das Aguas de Lisboa (EPAL), de quem estes Serviços Municipalizados dependem integralmente, no que respeita ao fornecimento de água.

Os S.M.O. envidarão todos os esforços para minimizar as consequências desta redução nos abastecimentos. Socilitam entretanto a colaboração dos consumidores evitando consumos secundários ou excessivas regas de jardins e hortas, enchimento de piscinas e lavagens de viaturas.

Oeiras, 16 de Outubro de 1985

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
**João Maria Póvoa**



**PASTELARIA VERSAILLES**

**COMUNICADO**

Comunicamos aos estimados clientes e público em geral de que, após obras de remodelação e restauro, reabrimos ao público no próximo sábado dia 19.

Informamos ainda, que para além do serviço tradicional de pastelaria e sala de chá funcionaremos também com restaurante.

**A Gerência**


*"Nem Deus nem os portugueses dormem"*

# Soares compreende derrota eleitoral

**O candidato presidencial e secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, admitiu hoje que o eleitorado infligiu uma severa derrota ao PS e em especial a si próprio nas legislativas de 6 de Outubro.**

Num artigo publicado no semanário «O Jornal», que hoje foi posto à venda, Mário Soares escreve que «os resultados das eleições de 6 de Outubro constituem, em si mesmos, uma cruel lição».

«Pessoalmente direi: compreendi. O eleitorado infligiu uma severa derrota ao PS e, em especial, a mim próprio», refere Mário Soares.

O secretário-geral socialista afirma que assume integralmente «com humildade e realismo» a derrota do partido e reconhece: «cometemos erros, omissões, atrasos, porventura, em alguns casos, tivemos mesmo comportamentos menos atentos às dificuldades».

Após uma análise da actual situação político-partidária e numa «última palavra para os socialistas», Soares escreve que «sobretudo, não soubemos explicar a nossa política» e que por isso «o PS foi brutalmente penalizado».

Mário Soares sintetiza a reacção dos eleitores para com o seu partido: «O eleitorado foi atingido no seu bolso e no seu dia-a-dia e reagiu em consequência».

Mas o dirigente socialista, que retoma a frase pronunciada por Almeida Santos na noite das eleições («o PS perdeu uma batalha mas não perdeu a guerra»), afirma que as derrotas eleitorais, «sobretudo se interiorizadas e bem dirigidas em termos partidários, podem ser mais fecundas e estimulantes, a médio prazo, que certas vitórias enganadoras».

«Aliás, na nossa história recente há fenómenos curiosos de reversão compensatória de tendências do eleitorado, correctores de vitórias e de derrotas concedidas e logo depois julgadas excessivas», escreve Soares.

Reconhecendo que a derrota do PS «foi muito grave» e que «pode levar algum tempo a reparar», Mário Soares refere que o Partido Socialista, «mais do que qualquer outro», sente a necessidade vital de fazer «uma séria reflexão», e que o local ideal para tal será o Congresso, a realizar em 1986.

«Por mim — afirma —, estarei com os que quiserem aprofundar o debate ideológico e reforçar a identidade do PS».

«Considero mesmo que é um debate essencial para todos os democratas dado que o papel dos socialistas no nosso sistema não é substituível nem transferível», escreve Soares no artigo hoje publicado no «O Jornal».

Notando que os votos que «fugiram ao PS» são votos de esquerda, Mário Soares refere que esses votos, entrando no PRD «servirão, com grande probabilidade, para viabilizar um Governo de minoria PSD, necessariamente mais à direita» que o Governo do bloco central.

E sobre a possibilidade do PSD governar sozinho, afirma: «Dissolveu-se a Assembleia da República porque não se quis dar oportunidade ao PS de se apresentar ao Parlamento, substituindo os ministros do PSD por ministros socialistas. O que mudou entretanto para se considerar agora como natural um Governo minoritário PSD?».

Para Soares, o PS assumir-se-á como partido de oposição, mas «fará oposição construtiva», e porá «os seus técnicos e quatros, bem como os dossiers que tem estudados, à disposição do novo Governo, embora dentro de uma linha não ambígua de oposição frontal».

O candidato presidencial apoiado pelo PS considera que «as próximas batalhas são três: as eleições autárquicas, as eleições presidenciais e a renovação do PS».

Em relação às autárquicas, Soares diz que «é pena» que o eleitorado não tenha tempo de retirar «todas as consequências do seu voto de 6 de Outubro», afirmando que se o movimento de transferência de votos do PS para o PRD ocorrer de novo «as consequências só seriam benéficas para o PSD e, em casos limitados, para a APU».

«A ver vamos se o eleitorado também já compreendeu a lição (como creio) que ele próprio nos deu», escreve Soares.

Quanto às presidenciais, o candidato considera que o que está agora em jogo é mais sério do que nas autárquicas, porque «quanto mais o sistema se encontra enfraquecido, mais decisivas, serenas e politicamente competentes terão de ser as intervenções do árbitro».

«Haverá grande risco se o árbitro não souber o que está a fazer ou se, por ser independente, estiver fundamentalmente empenhado em desestabilizar para propiciar a formação de um novo partido — o seu, a opor aos existentes — como a experiência demonstra agora haver sempre o perigo de voltar a ser o caso», explica Mário Soares.

Considera, assim, a sua candidatura uma «candidatura de combate, de responsabilidade, de exigência democrática e que tem subjacente um projecto nacional».

A próxima «batalha presidencial» situa-se, para Soares, na linha de defesa do regime e inscreve-se «numa luta que vem de muito longe».

Mário Soares espera assim obter «apoios coMcerteza surpreendentes», afirmando que «nem Deus nem os portugueses dormem».

*Uma candidatura que se mantem, contra «ventos e marés»*

# PRD foi o mais votado na Figueira da Foz

Contrariamente ao que foi inicialmente anunciado pelo Governo Civil de Coimbra, o PRD foi o partido mais votado na Figueira da Foz, nas legislativas de 6 de Outubro.

Os resultados oficiais provisórios divulgados na noite das eleições indicavam o PS como o partido mais votado, com cerca de 30 votos a mais que o PRD, mas após a reunião da assembleia de apuramento final do distrito, o PRD obteve mais 12 votos que o PS.

A votação final ficou assim distribuída: PRD — 8964; PS — 8952; PSD — 7274; APU — 4111; CDS — 2210; PCTP-/MRPP — 198; POUS — 160; PSR — 245; PC (R) — 87; PDC — 190 e UDP — 325.

O PS era o partido tradicionalmente mais votado no concelho da Figueira da Foz, onde obteve a maioria absoluta em quase todos os actos eleitorais.

### Deputados do PRD reúnem-se no Luso

Os deputados do PRD reunem-se neste fim-de-semana no Luso para estudo e reflexão das várias questões que se prendem com a actuação do futuro grupo parlamentar, mas a eleição do respectivo líder só será feita na Assembleia da República. Embora nada esteja ainda decidido, Magalhães Mota parece ser o deputado que reúne maior consenso para este cargo.

Na mesma reunião deverá ser feita também uma primeira análise dos nomes a indicar para o Parlamento Europeu, recaindo desde já as atenções no prof. António José Fernandes, professor de relações internacionais da Universidade do Minho e Medeiros Ferreira, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros do primeiro Governo Constitucional.

Outro tema a debater na reunião do Luso, além da forma de funcionamento dos deputados do PRD, que têm, como se sabe, um contrato que os obriga perante os eleitores, é a distribuição dos mesmos deputados pelas diferentes comissões da Assembleia da República e quais aquelas cuja presidência o PRD deve reivindicar.

*Dificuldades em ressuscitar a AD*

# PSD poderá concorrer sozinho no concelho de Cascais

**Quando faltam três dias, para o termo do prazo de apresentação de candidaturas às eleições autárquicas de 15 de Dezembro, que envolverão 250 mil cidadãos que concorrem a 50 mil mandatos, continuam a surgir problemas na composição de algumas listas. Em foco está o PSD que, em Guimarães é acusado pelo CDS de ter feito novas exigências a seguir às legislativas, e que em Cascais, por falta de entendimento com os centristas poderá concorrer isolado.**

«Não há nada de novo»: assim sintetizou esta manhã ao «DL» José Miguel Júdice, a situação no concelho de Cascais depois de ontem o dirigente da distrital de Lisboa dos sociais-democratas ter tomado a seu cargo a procura de uma solução para a crise que se instalou nas relações entre PSD e CDS naquele concelho. O problema reside, segundo os sociais-democratas, na má compreensão que o CDS faz do acordo, ao defender, para a lista candidata ao executivo camarário, uma igualdade de três candidatos, enquanto que o PSD sempre propôs uma situação de quatro para dois.

Esta questão vai ser analisada na reunião que a secção local dos sociais-democratas realiza esta noite, sendo dado como certo que se os centristas não aceitarem a proporção indicada pelos sociais-democratas, o PSD concorrerá sozinho à Câmara e à Assembleia Municipal. Nesta eventualidade, o candidato à Presidência da Câmara dos sociais-democratas será o actual vereador Jorge Dargent e Ferreira do Amaral, actual ministro do Comércio e Turismo, candidatar-se-á à Presidência da Assembleia Municipal, numa lista que integra Nuno Rocha.

Também em Guimarães, o ressurgimento da AD está comprometido, pois, de acordo com a comissão concelhia dos centristas, os sociais-democratas, depois das eleições legislativas, formularam novas exigências. Deste modo, na passada quarta-feira consumou-se a ruptura entre os dois partidos naquele concelho, apresentando-se os centristas em cerca de 60 a 70 por cento das 71 freguesias. A lista para a Presidência da Câmara é encabeçada por Alberto José Braga da Costa, sendo João Carlos Barreira o cabeça de lista para a Assembleia Municipal.

Em Viana do Castelo, o PSD concorrerá também sozinho ao município, numa lista encabeçada por Henrique da Mata. De acordo com a ANOP, os candidatos das outras forças políticas concorrentes naquele concelho são pelo PS, Celso Rodrigues, pela Aliança Povo Unido, Maurício de Sousa, Ilídio Bráseo, pelo PSD e Sá do Rio, pelo CDS. Noutro concelho onde PSD e CDS não chegaram a acordo para a formação de uma lista conjunta, o concelho do Porto, o antigo vice-governador civil portuense, Fernando Cabral, encabeça a lista social-democrata para as autarquicas de 15 de Dezembro. A lista do PSD integra ainda Diogo Alpendurada, José Nuno Meireles e Montenegro Chaves.

### Candidatos da APU em Setúbal

A APU já divulgou quem são os cabeças de lista nos concelhos do distrito de Setúbal, que concorrerão às eleições de 15 de Dezembro sob o lema «Trabalho, Honestidade e Competência ao serviço das populações».

Graciete Baião, em Alcácer do Sal, Miguel Boeiro, Alcochete, José Vieira, Almada, Hélder Madeira, no Barreiro, António Figueira Mendes, em Grândola, José Luís Pereira, na Moita, Sérgio Pinto, no Montijo, Ferreira da Costa, em Palmela, Sérgio Martins, em Santiago do Cacém, Eufrásio Filipe, no Seixal, Ezequiel Lino, em Sesimbra, Francisco Lobo, em Setúbal e Francisco Pacheco por Sines, são os candidatos das listas da Aliança Povo Unido à presidência das câmaras do distrito.

Entretanto, a APU vai recandidatar às presidências das cinco câmaras do distrito de Lisboa, em que actualmente detêm a maioria, os mesmos autarcas que apresentou em 1982. Deste modo, Orlando de Almeida, será novamente o cabeça de lista à Câmara da Amadora, o mesmo acontecendo com Severiano Falcão, em Loures, António José Rodrigues, na Azambuja, António Bogalho, por Sobral de Monte Agraço e Daniel Branco, em Vila Franca de Xira.

Em Sintra, o cabeça de lista da Aliança Povo Unido será Lino Paulo, um sociólogo de 37 anos, e actualmente vereador da Câmara. Recorda-se que nas últimas autárquicas a APU foi a segunda força política naquele concelho a um escasso número de votos do PSD que, durante o escrutínio, chegou a pensar ter perdido as eleições, endereçando à Aliança Povo Unido os parabéns...

No Algarve, a APU vai recandidatar Alfredo Graça à Câmara de Vila Real de Santo António, em Faro o cabeça de lista será Eurico Antunes, em Silves, José Viola, em S. Brás de Alportel, José Cabral, em Aljezur e Loulé, os candidatos serão independentes: trata-se de Manuel Marreiros e João Guerra. Em Vila do Bispo, uma das duas câmaras de maioria APU, o cabeça de lista será José de Deus, em substituição do actual presidente, José Rosado Spínola.

### Divergências no PS de Coimbra

O nome que irá encabeçar a lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Coimbra está a provocar uma querela no seio do PS local. Segundo apurou a agência NP, de um lado encontra-se Manuel Alegre, apoiado pelas figuras mais incondicionais de Mário Soares, e de outro estará António Arnaut.

Os apoiantes de Manuel Alegre alegam que este foi eleito pelas secções do concelho de Coimbra para figurar como cabeça de lista para a Assembleia Municipal, mas os apoiantes do ex-ministro da Saúde entendem que os representantes das secções do partido não estavam mandatados para intervirem numa eleição com tal fim. As mesmas fontes adiantaram à NP que esta situação ameaça mesmo a composição da lista para a Câmara de Coimbra, embora não esteja em causa o candidato à presidência, Mendes Silva.

Entretanto, noutros concelhos vão sendo conhecidos os candidatos socialistas. Em Loures, o secretário de Estado do Trabalho, Vítor Ramalho, é o cabeça de lista para a Câmara, enquanto que, num concelho onde PS e PSD chegaram a acordo, José Miguel Júdice, é o candidato à Assembleia Municipal.

Em Matosinhos, o actual presidente da Câmara local, Narciso Miranda, concorre mais uma vez à presidência do município, enquanto que o CDS apresenta Joaquim Rocha dos Santos e o PRD poderá apresentar como candidato o major António Albuquerque. Em Vila Pouca de Aguiar, os socialistas têm como candidato à presidência da Câmara, Delfim Santos e Leal da Costa e Fernando Guedes, encabeçam as listas do PS para, respectivamente, a Assembleia Municipal e a Junta de Freguesia.

*De hoje a segunda-feira*

# Solidariedade com Nicarágua reúne congresso em Lisboa

**Os comités europeus de solidariedade com a Nicarágua reúnem-se a partir de hoje em Lisboa no seu décimo primeiro congresso. A iniciativa coube ao GSAL — Grupo de Solidariedade com a América Latina 6 e conta com a participação de várias dezenas de delegados vindos de 16 países europeus. De acordo com fontes da organização, o congresso debaterá a situação política e militar da Nicarágua à luz das últimas medidas de governo de Manágua e do «incremento da agressão norte-americana».**

O congresso tem por objectivo essencial a coordenação das campanhas de solidariedade económica e de «pressão política» junto dos organismos internacionais e dos parlamentos nacionais dos diferentes países com vista a dar uma resposta à grave situação que a Nicarágua atravessa. De acordo com António Marques, responsável no GSAL pelas iniciativas de solidariedade com aquele país, o congresso visa igualmente contribuir para a divulgação da realidade nicaraguense e dinamizar a campanha internacional «A Nicarágua deve sobreviver».

A reunião desenrola-se nas instalações do ARCO — Centro de Arte e Comunicação Visual — e será inaugurada esta tarde com uma sessão oficial para a qual foram convidados os embaixadores de todos os países latino-americanos em Portugal e diversos deputados à Assembleia da República. Dos dezassete países europeus em que existem comités de solidariedade integrados na estrutura de coordenção a que pertence o GSAL, apenas a Suécia ainda não confirmou a sua presença no encontro.

Além dos delegados dos diferentes comités participarão nos trabalhos duas representantes da Frente Sandinista: Silvia McEwan e Yolanda Campbell Hooker.

### Um congresso diferente

Para os organizadores do congresso a ausência de «cabeças de cartaz» da revolução sandinista nesta reunião tem a ver com a realidade do seu papel no apoio à Nicarágua. Os dirigentes que vêm a Lisboa, disse António Marques ao «DL», «são os responsáveis máximos na FSLN pelo acompanhamento do trabalho de solidariedade internacional».

Além disso, acrescentou, este congresso distingue-se de outras iniciativas de solidariedade porque não se realiza em função de qualquer acontecimento pontual na Nicarágua: «é uma reunião de trabalho e representa a continuação de um trabalho permanente».

Quanto à escolha de Lisboa para local de realização da reunião, António Marques considera que se trata, por um lado, do «reconhecimento do trabalho do GSAL, que nunca subordinou a solidariedade à obtenção de benefícios políticos internos» e, por outro, do facto de «nem sempre o Governo português ter assumido posições concordantes com as que a Europa tem tido em relação à Nicarágua». De algum modo, sintetiza, «espera-se que este congresso possa ter algum efeito, ainda que limitado, sobre as posições dos responsáveis deste país».

Entretanto, a concretização do congresso neste preciso momento ganha especial relevância dado o facto de o presidente Daniel Ortega ter decretado o estado de emergência durante esta semana, com a suspensão de alguns dos direitos constitucionais dos cidadãos.

Segundo a nossa fonte, «estas medidas só se podem compreender no quadro da guerra de agressão de que o país está a ser alvo por parte dos EUA».

Em quatro anos essa guerra provocou 10 mil mortos e corresponde a uma situação inédita na história: «pela primeira vez, as violações do direito internacional form ao ponto do Senado de um país, os EUA, ter debatido a melhor forma de derrubar o governo de um país soberano.

### O estado de emergência

De acordo com António Marques, foi o agravamento da agressão recentemente registado que ditou a declaração do estado de emergência num momento em que a Nicarágua continua a ser o único país da região que se mostra disposto a assumir a acta de Contadora. Esse documento prevê a retirada de todos os assessores militares, a não utilização dos territórios envolvidos como bases de exércitos estrangeiros.

Num acto de boa vontade o governo de Manágua já prescindiu de várias dezenas de assessores cubanos, mas «não restam dúvidas de que o que preocupa verdadeiramente a administração Reagan não é tanto que a Nicarágua seja um regime pró-soviético — como eles afirmam — mas sim que seja uma nova Nicarágua com um projecto pluralista e não alinhado».

Na opinião do responsável do GSAL, os comités de solidariedade que hoje se reúnem em Lisboa reflectem de algum modo esse carácter pluralista e não alinhado da Nicarágua sandinista, razão que lhes confere um importante papel no apoio ao projecto sandinista.

De qualquer modo, e apesar do agravamento da agressão, tudo indica que «o poder só será posto em causa no país mediante uma intervenção directa dos EUA, que esperam melhor oportunidade para o fazer».

Actualmente a situação é «extremamente grave, mas isso não significa que o poder possa ser posto em causa pela oposição armada. Apesar do maciço apoio americano, os 15 mil homens armados da contra-revolução ainda não conseguiram tomar nenhuma sede de conselho», afirmou António Marques.

No congresso de Lisboa será eleito a nova estrutura de coordenação dos comités, passando a Europa a ficar dividida em 5 sub-regiões.

No quadro da coordenação das campanhas internacionais, a reunião deverá organizar a dinamização da campanha «A Nicarágua deve sobrviver», já em curso nos EUA, no Canadá e na América do Sul.

Os objectivos essenciais desta campanha residem na contribuição para o ataque às grandes prioridades definidas na sequência do bloqueio económicos dos EUA à Nicarágua: saúde, educação, abastecimento camponês, materiais de construção civil e situação das crianças.

Em Portugal, o GSAL, organismo autónomo do CIDAC, que acompanha a situação na América Latina há quase seis anos, concluiu recentemente uma campanha em que angariou 900 contos para a constreução de uma escola na Nicarágua. Metade dessa verba foi já entregue ao embaixador sandinista em Lisboa, por ocasião do aniversário do triunfo sobre a ditadura somozista.

*Obras de recuperação inadiáveis*

# Penha de França perde 33 habitantes

A Rua da Penha de França perdeu ontem 33 habitantes.

Tudo começou pela manhã, quando a Polícia Municipal chegou para desalojar os residentes dos andares do lado direito do prédio camarário com o número 70.

A operação destinou-se a tornar possíveis obras de fundo que o acentuado estado de degradação do imóvel há muito vinha exigindo.

Uma forte emoção, ou apenas a acabrunhante indiferença de quem enfrenta o inevitável, acolheram a reportagem do «DL» no local. Os funcionários camarários, esses, continuavam a subir e descer escadas, transportando os parcos haveres dos moradores para três camiões estacionados à porta.

O essencial dos protestos, que encontravam um imediato destinatário em Maria das Neves Costa, assistente social incumbida da operação, era dirigido contra as precárias condições que, no entender dos locatários, os aguardavam nos centros de realojamento da câmara onde irão passar os próximos meses da sua vida.

As obras não se limitam aos exteriores, mas contemplarão, segundo nos referiu o comandante da Polícia Municipal, Luz de Almeida, os interiores do edifício, que apresentam sinais de nítido envelhecimento. O empreiteiro terá avançado com uma estimativa de três meses de obras, mas o nosso interlocutor considera curto esse prazo, que não deverá ser, em sua opinião, inferior a seis meses.

É também contra todos os demais incómodos que um «novo» modo de vida implica, que Rosa Maria Rodrigues, presidente no quarto andar, se insurgia. «Onde é que eu vou meter todas as minhas coidas?», interrogava-se, chamando a atenção para a circunstância de lhe terem sido destinadas apenas duas pequenas assoalhadas para a família, composta pelo casal e dois filhos, respectivamente de 14 e 11 anos.

Mais complexa ainda, é a situação da família de Edgar Abreu Gomes, residente no segundo andar, pai de 10 filhos, «mandado para o Campo Grande», segundo nos afirmou.

De um modo geral, as pessoas reagiram mal contra uma mudança imposta de fora, o que é compreensível se pensarmos que muitas daquelas pessoas vivem ali há mais de trinta anos e ali criaram raízes que não se arrancam de uma penada.

A principal «reivindicação» visava o direito a uma justa privacidade que os centros de realojamento camarários não podem satisfazer em absoluto, nomeadamente no que se refere ao espaço de cozinha. Além disso, os residentes queixaram-se à nossa reportagem dos «horários de quartel» a que terão de se submeter.

No entanto, em face das precárias condições de habitabilidade do edifício, que nem sequer possui instalações sanitárias autónomas, e da acentuada promiscuidade patente em alguns fogos, que não pode ser desculpabilizada pela ruína do prédio, torna-se um pouco difícil compreender a veemência de alguns dos protestos.

A câmara garante que o desalojamento durará o tempo que levarem as obras, visando, como nos referiu Maria das Neves, «salvaguardar apenas que o prédio não caia».

E é assim que ao longo do último ano os inquilinos foram repetidamente avisados, segundo o comandante Luz de Almeida, de que teriam de sair. Em vão, pelo que se pôde constatar. A resistência à mudança explicava o comportamento emocional da manhã de ontem. É a perturbação: os haveres não tinham sido encaixotados e grande era a confusão.

Indiferente, indiferente, talvez só o gato que continuou poisado em cima do banco de cozinha. Aquela «guerra» não era com ele...

**C.P.**

*Rua da Penha de França, número 70: trinta e três pessoas abandonam temporariamente este prédio*

*Rosa Maria Rodrigues: «Onde é que eu vou meter as minhas coisas?»*

## Industriais de celulose negam interesse em madeira queimada

A Associação de Empresas Produtoras de Pasta de Celulose (ACEL) repudia as acusações formuladas contra aquele sector industrial, de «pretenso interesse», nos incêndios florestais que devastaram o País.

A ACEL considera que «a indústria de celulose e as indústrias florestais são tão penalizadas, em consequência desses incêndios, como os restantes proprietários florestais».

«A floresta», destaca aquela Associação, «é a base indispensável de uma indústria onde estão investidos muitos milhões de contos e de que provém forte contributo para o equilíbrio da balança comercial do País».

«Destruindo-a, limita-se ou elimina-se mesmo — a sua sua sobrevivência em Portugal», assinala o comunicado.

A Associação de Empresas Podutoras de Pasta de Papel, que engloba a Portucel, a Soporcel, a Celbi e a Caima, indica ainda que se elevam «a várias dezenas de milhares de contos os prejuízos causados às empresas de celulose com os incêndios».

Argumenta aquela Associação que «a indústria de celulose tem de consumir grande parte da madeira queimada, os chamados salvados, e que a matéria-prima nestas condições afecta a qualidade das pastas produzidas».

*Alegadamente visto por actriz americana*

## Mengele está vivo e reside em Portugal

Josef Mengele, o médico do campo de concentração de Auschwitz cujo cadáver teria sido exumado num cemitério brasileiro em Junho, está vivo e foi visto em Abril passado em Portugal — afirmou uma sobrevivente do holocausto europeu.

Um despacho da UPI datado de Skokie, Illinois, cita a directora de uma organização de sobreviventes de Auschwitz afirmando que o «Anjo da Morte» foi visto em Portugal, em Abril passado, por uma actriz norte-americana.

O mesmo despacho não identifica a actriz, afirmando apenas que trabalha em Portugal e não dá mais detalhes sobre as declarações a esse respeito de Eva Mozes Kor, directora da organização dos "Filhos dos Sobreviventes das Experiências Mortíferas dos Laboratórios Nazis de Auschwitz» (CANDLES).

Refere apenas que Eva Mozes Kor lançou um apelo a Mengele numa Conferência de Imprensa em Skokie, afirmando: «Há testemunhas que o viram e há outras indicações de que isso é verdade».

«Se está vivo, a sua vida está em grande perigo por causa de pessoas que o têm protegido. Elas não podem permitir que se faça a verdade. Está a tornar-se um grande embaraço político» — acrescentou Eva Mozes Kor, que representa os gémeos vítimas em Auschwitz das experiências do «Anjo da Morte».

Uma equipa de especialistas forenses brasileiros, norte-americanos e alemães-federais identificou com um «razoável grau de certeza», como sendo Josef Mengele, o cadáver exumado a 6 de Junho passado no cemitério de Embu, perto de São Paulo.

Segundo testemunhas, Josef Mengele teria vivido durante 18 anos no Brasil antes de se afogar na Praia de Embu a 7 de Fevereiro de 1979.

A esse respeito Eva Mozes Kor declarou que «a descoberta dos pretensos restos de Mengele e a investigação apressada dos peritos mundiais deixou-nos — nós, os gémeos de Auschwitz — com mais perguntas do que respostas».

Criticando a Fundação Simon Wiesenthal, que financia a busca dos criminosos de guerra nazis, por ter aprovado o encerramento do «caso Mengele», Eva Mozes Kor afirmou que essa atitude «continua a ser um mistério para mim».

ARTIGO DE FUNDO

**Mário Castrim**

*O Instituto de Investigação das Pescas achou que era necessário desenvolver as ditas. Então criou bolsas de estudo para especialização no estrangeiro.*
*A medida só peca por tardia. Ela merece os aplausos gerais. Só pode mesmo estar contra quem não pescar nada do assunto. E não me venham cá com os habituais trocadilhos de que «o Instituto anda a pescar em águas-turvas». É sempre assim: quem tem filhos, tem trocadilhos...*
*Enfim, claro, há os barcos. Quem vai ao mar, avia-se em terra. Sem barcos não há peixe, a menos que cada português se transforme num pescador à linha — e quem sabe, quem sabe se não estará aí o futuro da nossa comunidade.*
*E para além dos barcos, há os marinheiros-pescadores, os mestres, os contra-mestres, etc., etc. Sem isso, logicamente não haverá frota pesqueira, capaz de fornecer ao país o suplemtno razoável de proteínas animais.*
*Estatísticas garantem que a actividade piscatória está em declínio no nosso país.*
*Pesca-se menos e porquê? Porque a instrução aumentou.*
*Existe alguma relação entre os dois elementos? Sem dúvida!*
*Desde tempos imemoriais se sabe que... quanto mais bruto, mais peixe.*
*Rareiam os mestres? Sem dúvida. Rareiam os contramestres? Está na cara. Os pescadores, os cá de baixo, a ralé, os que têm as mãos comidas do salitre e os olhos roídos de cansaço, esses nem se fala. Esses já nem é uma questão de falta: é questão, pura e simples, de não haver. Daí me parecer que absolutamente se justifica a decisão da junta. Não há bolsas marítimas? Criam-se bolsas de estudo. Não se pode ir para o Atlântico? Vai-se para Paris. Faltam os peixes? Criam-se doutores. Não se pratica a navegação? Pratica-se a investigação.*
*E depois, essa história de que não temos barcos é uma léria. Os dias que vivemos em Portugal ensinam-nos muito a esse respeito e quem viver, verá.*
*É que, se nós barcos não temos, como é que os portugueses* **embarcam** *tanto?...*

*Eles lá sabem porquê*

## Alunos de Olivença escolhem português

Um grupo de 30 crianças da Escola Pública «Francisco Ortiz Lopez» de Olivença optou pelo estudo da língua portuguesa — anunciou o Instituto Português do Património Cultural.

Entretanto, em Olivença realizam-se até ao dia 20 (domingo) as «Jornadas Ibéricas de Investigadores de Ciências Humanas e Sociais» sob o título genérico «Encontros da Ajuda» e visam incrementar estudos comparados sobre questões de interesse comum luso-espanhol.

Estas Jornadas são uma iniciativa conjunta da Universidade da Estremadura e da Câmara Municipal de Olivença e têm, segundo o Instituto Português do Património Cultural (IPPC), como objectivo «o intercâmbio entre todos os investigadores conscientes da necessidade de estudos de interesse comum».

*Por falta de rentabilidade*

# Alienação de acções do "Primeiro de Janeiro"

A Banca portuguesa vai vender 1140 acções da Empresa «O Primeiro de Janeiro», SARL, propritária daquele matutino portuense, por «falta de rentabilidade» — disse à Anop uma fonte ligada ao concurso.

A acções, após autorização do ministro das Finanças, serão transaccionadas ao preço unitário de 800$00, num total de 912 mil escudos — lê-se num «dossier» sobre as condições gerais de alienação das participações do sector público naquela empresa.

O capital social, que é de sete milhões e quinhentos mil escudos, está representado por 15 000 acções, com valor nomimal de 500$00.

Cada acção pertence dominantemente ao sector privado que detém cerca de 90 por cento de todo o capital, sendo o principal accionista a sociedade por quotas de responsabilidade limitada CDN — Consórcio Difusor de Notícias, Ld.ª.

As duas participações do sector público são o Banco Borges e Irmão (BBI), com 1040 acções, com o valor nominal de 520 000$00 e que corresponde a 6,933 por cento do capital social, e o Banco Português do Atlântico (BPA), com cem acções, com o valor nominal de 50 000$00, e que corresponde a 0,667 por cento do capital social.

O presente concurso tem em vista — refere o «dossier» — a alienação da participação do sector público no capital da Empresa «O Primeiro de Janeiro», SARL, compreendendo a alienação conjunta das 1140 acções pertencentes ao BBI e ao BPA, que têm o valor nominal de 570 000$00, correspondendo a 7,6 por cento do capital da sociedade.

O preço-base de alienação para a participação na sua globalidade é de 912 mil escudos.

A participação do sector público, compreendendo as acções detidas pelas duas instituições de crédito, será alienada globalmente, ou seja, no conjunto das 1140 acções, não sendo consideradas propostas dirigidas à sua aquisição parcelar.

A forma de pagamento deverá ser integralmente realizada em dinheiro, não sendo aceite a entrega de títulos de indemnização, conforme o disposto na Portaria 647/83.

## Cooperativa de Rádio no Algarve

A primeira Cooperativa de Rádio local do Algarve constituiu-se hoje por escritura pública em Vila Real de Santo António.

Fazem parte da Rádio Guadiana, como se designa aquela cooperativa, jornalistas do «Jornal do Algarve» e de outros órgãos de Comunicação Social, bem como professores e alunos do Ensino Secundário.

■ UNIVERSIDADE LIVRE **UL**

LISBOA: RUA VÍTOR CORDON, 41
PORTO: RUA CONDE DE VILAS BOAS, 126

**ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES E AS MATRÍCULAS EM TODOS OS CURSOS DA *U.L.***

**DECORREM TAMBÉM, ATÉ DIA 18, AS INSCRIÇÕES PARA OS ÚLTIMOS EXAMES DE SERIAÇÃO PARA ACESSO AOS 1.ºs ANOS**

**SECÇÃO DE LISBOA**

**Licenciaturas em:**

Direito • Estudos Portugueses • Línguas e Literaturas Modernas
Ciências Históricas • Economia • Gestão
Matemáticas Aplicadas e Matemáticas Modernas

**SECÇÃO DO PORTO**

**Licenciaturas em:**

Direito • Ciências Históricas • Economia • Gestão
Matemáticas Aplicadas e Matemáticas Modernas

Cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação para todos os efeitos legais, conforme Dec. n.º 59/83 de 11 de Junho, mantido em vigor pelo acórdão n.º 22 798 de 25 de Julho de 1985 do Supremo Tribunal Administrativo

**Informações pormenorizadas nas Secretarias da U.L.**

**LISBOA**
Rua Vitor Córdon, 45
Telefs. 37 17 22/3-37 37 71/2

**PORTO**
Rua Conde Vilas Boas, 126
Telefs. 81 1 9 24-81 19 74

*Lucros do Totobola desceram em 1984*

# Receita total (ilíquida) de 6,5 milhões de contos

O Totobola registou em 1984 uma quebra de 8,4 por cento dos seu lucro líquido que se elevou a 1,4 milhões de contos, contra 1,5 milhões em 1983. O lucro, que representa 21,7 por cento do valor das receitas que se elevaram a 6,5 milhões de contos), sofreu uma quebra devido a um crescimento mais acelerado das despesas do que das receitas — refere o Relatório e Contas.

A receita total arrecadada (6,5 milhões de contos) representa um aumento de 18,12 por cento em relação a 1983, enquanto as despesas atingiram um montante de 5,1 milhões de contos — 28,45 por cento superior às do ano anterior.

O distrito de Lisboa e arredores foi o que teve o montante mais elevado de receitas (cerca de 2,1 milhões de contos) seguido do Porto (548 mil contos) e de Setúbal (485 mil contos).

No outro lado da escala, o arquipélago dos Açores (com excepção de S. Miguel). Bragança e Portalegre foram os distritos que mais baixas receitas tiveram, com respectivamente 55 mil, 38 mil e 50 mil contos encaixados. A Madeira situou-se na média do país, com receitas que se elevaram a 102 mil contos.

No ano em referência os lucros do Totobola foram distribuídos por cinco entidades beneficiárias que os utilizaram nas suas actividades médicas, sociais ou desportivas.

Quarenta e seis por cento dos lucros (660,5 mil contos) foram para a assistência com a reabilitação de diminuídos físicos; 25 por cento (363,2 mil contos) para o Fundo de Fomento do Desporto; e 11 por cento (165,1 mil contos) para a Federação Portuguesa de Futebol.

Os restantes lucros foram distribuídos pelo Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (132,1 mil contos) e pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (99,4 mil contos).

Além dos lucros distribuídos, o Totobola contribuiu ainda com 1,3 milhões de contos, sob forma de impostos, para os cofres do Estado.

O Relatório e Contas salienta que 1984 foi o primeiro ano de funcionamento com o sistema integral automatizado, o qual, além de ter permitido «um aumento extraordinário nas receitas cobradas — mais de um milhão de contos —, constituiu a infra-estrutura necessária e indispensável ao arranque da nova modalidade de Apostas Mútuas, o Totoloto».

# Inspecção Económica "destrói" barreiras internas de acção

A Direcção-Geral de Inspecção Económica iniciou em Setembro um novo tipo de acção, a nível nacional, para eliminar as barreiras territoriais. Internas, obviamente...

Na primeira operação-piloto estiveram empenhados 170 elementos constituindo 69 brigadas, que inspeccionaram 1140 estabelecimentos, incluindo bancas, mercados e feiras.

As brigadas instauraram 473 processos, sendo 33 por crimes de especulação, 10 por crimes contra a saúde pública e 430 por infracções diversas.

O novo tipo de acção defende que cada brigada regional actue na sede de outro serviço regional vizinho, «numa estratégia mais vasta e de maior enriquecimento da qualidade de serviço prestado à comunidade, afastando, assim, potenciais sinais de corrupção sem privilégios nem retalizações».

Entretanto, a Inspecção Económica anunciou ter apreendido mais de quinze mil contos de vinhos e aguardentes falsificadas, leveduras e açúcares durante a primeira quinzena de Outubro.


LEVEZA · ENERGIA · BEM ESTAR

ARGIMAR

Tome ARGILA MARINHA

DEPURATIVA E NUTRITIVA

Peça e exija

ARGIMAR

Toda a pureza e energia do mar

À VENDA NAS FARMACIAS, CENTROS DIETÉTICOS E BOAS ERVANARIAS

| J. C. CRESPO LDA. | BARBOT COSTA | FARMÁCIA LISBOA | QUIMACOR | FARMADEIRA |
|---|---|---|---|---|
| Rua da Madalena, 193 | Rua Fernandes Tomás | Angra do Heroísmo | Ponta Delgada | Funchal |
| LISBOA | PORTO | AÇORES | AÇORES | MADEIRA |


# FENPROF: a má colocação dos professores deve-se ao Ministério da Educação

**A Federação Nacional dos Professores acusou o Ministério da Educação de colocar mal os professores, de não ter capacidade de emendar os erros e de intransigência em relação às questões colocadas pelos sindicatos. "Há um grande número, ainda não determinado, de vagas que não foram preenchidas na primeira fase e é inadmissível a regressão no sistema de colocações" — acrescentaram os elementos da Fenprof em conferência de Imprensa.**

De acordo com os dirigentes da Fenprof, «um só erro pode arrastar que mais de 100 professores fiquem afectados na colocação», pelo que os representantes dos professores propõem que o Ministério «desfaça os erros cometidos mas sem anular o concurso para que o funcionamento das escolas não fique afectado».

Sustentam os elementos da Fenprof que «o Ministério disse que teve consciência daquilo que fez, portanto não pode haver ignorância, mas sim incompetência».

Quanto à segunda fase do concurso de colocação de professores, a Fenprof classificou-a de «ilegal e precipitada», pois ainda se desconheciam o número total de vagas em cada escola.

Caso a extensão dos erros e irregularidades se torne demasiado grande que impossibilite a correcção pontual, a Fenprof admite «impugnar a primeira fase», ainda que manifeste «esperança na resolução do problema», sem a qual recorrerá às instâncias superiores.

Em carta enviada ao ministro da Educação e ao secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, a Fenprof refere que «não foram recuperadas na primeira fase do concurso as vagas dos professores profissionalizados e provisórios que integram Conselhos Directivos e que foram colocados em lugares que não irão ocupar».

A carta enviada adianta ainda que «não foram recuperados para a primeira fase do concurso as vagas deixadas desertas pelos professores contratados plurianualmente em profissionalização.

Segundo os dirigentes sindicais, estas situações motivaram que os mesmos professores fossem colocados duas vezes (ao abrigo do Decreto-Lei 150-A/85 e 75/85), a existência de professores colocados em vagas não existentes e a aceitação de candidaturas a professores penalizados.

A carta enviada ao secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário refere ainda que a data proposta pelo secretário de Estado para uma reunião de trabalho, solicitada com urgência, peca por «ser tardia».

### Melhoria de nota: «exames ilegais»

Entretanto, no Porto, muitos dos alunos, do décimo segundo ano que fizeram em Setembro prova para melhoria da média final de acesso ao Ensino Superior disseram à Anop que os exames a que se submeteram são considerados «ilegais», pelo Ministério da Educação.

A situação foi relatada à Anop por um grupo de estudante naquelas condições, que se mostrou «indignado com tal informação», prestada pelo Gabinete de Ingresso ao Ensino Superior, onde se deslocaram para entrega da nova certidão discriminativa e efectivação da segunda candidatura de ingresso.

Aquele grupo de alunos finalistas do Ensino Secundário salientou, contudo, que o Gabinete está a receber uma fotocópia do novo requerimento passado pelas Escolas Secundárias onde os alunos prestam provas, que é arquivado ao «dossier» de cada examinado.

«Esta posição do GIES – salientam os mesmos alunos – não nos fornece quaisquer garantias. Isto fica-se apenas a dever ao elevado número de casos idênticos que àquele Gabinete estão a chegar».

Por sua vez (e ouvindo a outra parte), o delegado do Norte do Gabinete de Ingresso ao Ensino Superior, diria à Anop que esta situação, que se está a verificar, é fruto de «uma interpretação diferente da Portaria 352/8/85, de 8/6 (Art.º 12) do Ministério da Educação por parte de algumas escolas secundárias da região do Porto».

*Para lá enviados por empresa de Braga*

# Dois portugueses na Líbia sem dinheiro para comer

Dois trabalhadores portugueses contratados por uma empresa de Braga para trabalhar na Líbia, encontram-se retidos naquele país árabe sem meios de subsistência. A notícia foi ontem à tarde veiculada e, pelo menos até esta manhã, a situação não estava devidamente esclarecida nem tinha evoluído.

Trata-se de Carlos Alberto Lopes de Sousa, de Braga, e de Armando Oliveira, de Leça da Palmeira, que há 18 meses foram para a Líbia por intermédio da empresa de construção civil bracarense, Abreus e Sousa, Lda, que se comprometera com as autoridades líbias a construir um quartel.

Os porugueses encontram-se em Bengazzi sem meios de subsistência, tendo de recorrer a esmolas para sobreviver. Segundo um familiar de Carlos Lopes de Sousa, a empresa de Braga não cumpriu as suas obrigações contratuais, pelo que a obra foi cancelada.

Em carta enviada à família, o trabalhador lamenta que as autoridades portuguesas ainda não tenham conseguido intervir para o seu repatriamento. Afirma que as suas dificuldades vão ao ponto de ser difícil a sua alinentação. «Temos sido ajudados pelos militares líbios e por pessoas amigas», escreve.

Carlos Lopes de Sousa, de 34 anos, é pai de três filhos, um dos quais deficiente, e a parte do vencimento uue a empresa construtora deveria ter pago à sua mulher foi suspensa há meses.

*Mais de 300 páginas de sado-masoquismo*

# Revista dos EUA interessada em livro de jornalista português

Cinco anos de pesquisas sobre o sado-masoquismo num livro de 345 páginas poderão levar um jornalista português a ter o seu nome nas páginas de uma das revistas mais vendidas no Mundo: a «Penthouse».

João Alves da Costa, 37 anos, jornalista do trissemanário desportivo «A Bola» e autor de «Sado-Masoquismo S. F. F.» (se faz favor), espera ver publicados na «revista que despiu a Madonna» excertos do seu livro, após ter sido contactado pelo departamento editorial da revista.

Para além da «história verdadeira e escandalosa da iniciação sado-masoquista de duas jovens dos subúrbios de Lisboa», João Alves da Costa disse à NP ter estudado também o que se passa em vários países da Europa nesse capítulo reservado das relações sexuais, e incluido no seu livro um «rendez-vous» com «as dominadoras de Nova Iorque, Los Angeles e Hollywood».

Este último capítulo, tal como outro dedicado às teorias de milionário californiano sobre a origem do santo sudário de Turim, deveriam despertar o interesse da revista norte-americana — explicou.

«Sado-Masoquismo S. F. F.» será lançado na próxima terça-feira no mercado português, data do duocentésimo aniversário da entrada na prisão da Bastilha, em Paris, do Marquês de Sade.

# Monchique trata da luz e de saneamento básico

O concelho de Monchique ficará em breve dotado de um sistema de saneamento básico mais moderno e adaptado às actuais exigências do seu desenvolvimento — revelou o presidente da autarquia.

Carlos Tuta afirmou que as obras estão já em fase de arranque, devendo integrar a rede de esgotos pluviais e domésticos, bem como o abastecimento de água potável à população.

As obras deverão rodar os 240 mil contos, dos quais 16 por cento financiados pela CSBA, sendo o rtestante suportado pela própria autarquia, que, para o efeito, já contraiu um empréstimo.

Mas Monchique não se ficará pelo sistema de saneamento: três quartos do concelho (rural e serrano), com efeito, ficarão electrificados no próximo ano graças às obras de electrificação levadas a efeito pela Câmara local em colaboração com a EDP.

Uma fonte da autarquia afirmou que já se encontram à funcionar as redes eléctricas de Portela das Eiras, Portela da Serra e Portela da Viúva, enquanto até final de Outubro se prevê que a luz chegue a Cascalheira e Chão da Cazinha. E, em Novembro, a Foz da Carvalhosa e Partilha do Marco.

## Candidatos à Comunidade vão prestar provas

As provas escritas dos concursos para recrutamento de funcionários das comunidades europeias (postos A, LA, B e C) realizam-se de 4 a 8 de Novembro em Lisboa e Bruxelas — soube-se junto de fonte comunitária.

As provas dos concursos para o e Tribunal de Justiça realizam-se a 26 e 27 de Outubro enquanto os futuros funcionários do Parlamento Europeu deverão ser examinados de 8 a 9 de Novembro.

Das 12.559 candidaturas recebidas pelos serviços de recrutamento em Bruxelas até 31 de Julho passado, referente às carreiras de base (administradores e administradores-adjuntos, tradutores e tradutores-adjuntos, assistentes e assistentes-adjuntos, escriturários e escriturários-adjuntos e dactilógrafos) foram apuradas cerca de 8.150 que deverão agora fazer os testes escritos, dos quais cerca de 300 em Bruxelas.

As provas para os 7.850 concorrentes residentes no território nacional realizar-se-ão, segundo apurou a NP em pavilhões das faculdades de Direito e de Letras em Lisboa e no Casino do Estoril, visto serem os maiores recintos disponíveis para um número tão elevado de candidatos.

Os candidatos serão convocados individualmente por carta para a prestação de provas, com indicação da data e lugar de comparência.

As orais terão lugar em Dezembro após o que um juri estabelece uma lista de aptidão válida até 31 de Dezembro de 1987, da qual constarão os candidatos aptos para os cargos a prover.

O recrutamento começa a fazer-se nos primeiros meses de 1986 e decorrerá gradualmente com base na lista de aptidão.

Para o Tribunal de Justiça, as provas referentes às categorias de juristas, linguistas, juristas-linguistas e revisores (cerca de 400 pessoas enviaram candidaturas) terão lugar no hotel Penta enquanto os candidatos a postos de administradores no parlamento europeu prestarão provas em local ainda por determinar.

Os candidatos apurados só se tornarão funcionários efectivos depois de terem executado um estágio de seis a nove meses que condicionará a sua nomeação como titulares.

Os vencimentos de base acrescidos de várias regalias, nomeadamente o subsídio de deslocação no estrangeiro e abono de família, situam-se para os postos dos concursos em questão, entre 70 e 110 mil francos belgas mensais (cerca de 210 e 330 mil escudos respectivamente).

# Afretamento de navios vai ser regulamentado

O afretamento de navios estrangeiros só poderá ser feito, a partir de agora, se não existirem navios de pavilhão nacional adequados ou já fretados por armadores nacionais — determina uma portaria do Ministério do Mar, enviado para publicação.

A portaria do ministro do Mar, a que a ANOP teve acesso, dispõe que o acesso ao afretamento de navios estrangeiros por armadores nacionais, observado o princípio citado, deverá ser proporcional à frota própria detida por cada um dos armadores nacionais.

Consideram-se frota própria para efeito daquela proporcionalidade os navios de bandeira nacional em efectiva operacionalidade e os navios fretados em casco nu.

A portaria determina que o acesso ao afretamento de navios estrangeiros deverá também corresponder ao tipo de tonelagem da frota própria de cada armador.

No tráfego de granéis secos, a regra da proporcionalidade entre o número de navios próprios e fretados é de um para um — afirma a portaria.

Nos tráfegos cobertos por acordos bilaterais, a regra da proporcionalidade aplica-se apenas aos armadores nacionais nomeados pelas entidades oficiais competentes — acrescenta.

A portaria admite desvios às regras fixadas quando as empresas queiram comprar as embarcações a fretar e isso seja do interesse do País.

A portaria aguarda publicação no «Diário da República».

*Lartécnica-85 abriu na FIL*

# Sector dos electrodomésticos facturou 12 milhões de contos

A produção de electrodomésticos em Portugal tem aumentado de forma constante nos últimos anos, não se registando, porém, um crescimento correspondente do emprego no sector — refere um estudo do Ministério da Indústria.

A ligeira descida no volume de emprego ficou a dever-se à redução do número de postos de trabalho nas empresas fabricantes de fogões onde em 1983 foram eliminados cerca de 400 empregos — indica o estudo.

O sector dos elecrodomésticos, que a partir de hoje vai estar em exposição na Lartécnica-85, na FIL, facturou em 1983 mais de 12 milhões de contos, empregando perto de 4 mil trabalhadores.

Constituída por indústrias com certa tradição — caso dos fogões e aquecimentos — e por outras extremamente jovens — casos do frio e dos pequenos electrodomésticos — a produção nacional de electrodomésticos cobre já, em certos produtos, largas faixas do mercado interno, em particular no que respeita aos receptores de televisão, fogões, esquentadores e frigoríficos.

As perspectivas do sector face à integração na CEE são consideradas positivas.

Com efeito, a integração nas comunidades deverá favorecer uma evolução do sector através do estabelecimento de relações tecnológicas e de mercado com congéneres internacionals solidamente implantadas em mercados externos — sublinha o estudo.

Em termos de evolução futura do sector, o estudo do Ministério da Indústria refere que as exportações significativas na área do frio doméstico, dos esquentadores e dos electodomésticos com motor são da responsabilidade de empresas que já fizeram associações tecnológicas ou de mercado com congéneres europeias, sendo certamente esta a via a seguir pelo sector no futuro, particularmente no quadro da integração na CEE.

# ORT's recusam despedimentos na Lisnave

A administração da Lisnave retirou a proposta de contrato social depois de uma reunião realizada ontem de manhã com representantes dos trabalhadores da empresa. Segundo um representante da Comissão de Trabalhadores, Vicente Merendes, os trabalhadores da Lisnave reúnem terça-feira em assembleia-geral para discutir uma proposta ,a apresentar posteriormente à Administração. Nessa proposta sublinha-se que «qualquer acordo tem que passar pela anulação das cartas de despedimento».

Uma resolução recente de Conselho de Ministros prevê que a atribuição de um novo subsídio à Lisnave para constituição de um fundo de maneio está dependente da celebração de um contrato social entre a administração da Lisnave e as organizações representantivas dos trabalhadores que garanta «a paz social» na empresa, até ao fim do período de viabilização.

Vicente Merendes disse ainda que durante a última assembleia de delegados foi discutida a hipótese de despedimento colectivo de 659 trabalhadores, que a administração considera «necessário para a concessão de mais 615 mil contos» e se chegou à conclusão de que o número de trabalhadores que rescindiu o contrato de trabalho «ultrapassa o número previsto na resolução que declara a empresa em situação económica difícil».

«A resolução do Conselho de Ministros prevê a redução de 1700 a 2000 postos de trabalho, dando prioridade à voluntariedade, e esse número já foi ultrapassado, pelo que não se justifica o despedimento colectivo», acrescentou.

água Recuperação
• restitui aos cabelos brancos a sua primitiva cor
• elimina a caspa
J.C. CRESPO Lda
R. da Madalena 183 187 LISBOA

# Centrel admite redução de postos de trabalho

A Centrel considerou uma decisão positiva a adjudicação do fornecimento de centrais e tecnologia digital às empresas Siemens e Alcatel, mas admite a possibilidade de ter de vir a dispensar trabalhadores, «caso não surja uma colaboração específica, nomeadamente por parte dos nossos principais clientes, através duma revisão, no sentido dum aumento, das suas encomendas de equipamento tradicionais produzidos pela Centrel».

A Centrel admite a possibilidade de ter de reduzir postos de trabalho se não aumentarem as encomendas de equipamentos electromecânicos por parte dos seus principais clientes (CTT-/TLP), visto que a decisão sobre os digitais surgiu «substancialmente atrasada no tempo», tendo causado a redução das encomendas tradicionais.

## Trabalhadores da Mompor vão receber 13 contos

Os trabalhadores da Mompor concentraram-se ontem junto à sede da empresa, em Alcântara, para exigir o pagamento dos salários de Setembro e o respeito pelas prerrogativas legais da comissão de trabalhadores. Além disso, os trabalhadores reivindicaram o pagamento aos sindicatos das quotizações que lhes são mensalmente descontadas, mas que, desde Janeiro, não são entregues às respectivas organizações sindicais.

Quanto à situação de 100 colegas que actualmente estão no desemprego temporário foi exigido o seu regresso à empresa, «visto que há lá trabalho e estão a ser empregados trabalhadores de empresas fantasmas».

De acordo com um porta-voz da CT, a administração comprometeu-se a pagar imediatamente 13 contos a cada trabalhador, por conta do ordenado de Setembro, e a não lhes descontar o dia de ontem.

## CT da Petrogal acusa gerência de "compadrio"

A Comissão Central de Trabalhadores da Petrogal acusou a administração da empresa de compadrio e abuso de poder comentando a admissão recente de dois elementos para os quadros da companhia.

Segundo a comissão, o Conselho de Gerência da Petrogal admitiu os dois novos elementos para lhes permitir vencimentos superiores aos da função pública, ficando-lhes entretanto assegurado um lugar cimeiro na empresa para quando o acual Governo cessar as suas funções.

## COTAÇÕES

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 54$45 | 60$45 |
| ALEMANHA FED (marco) | 61$05 | 62$25 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 8$60 | 8$80 |
| BÉLGICA (franco) | 2$844 | 3$044 |
| BRASIL (cruzeiro) | $980 | 1$100 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 117$75 | 120$25 |
| (notas de 5 a 1000) | 118$25 | 120$75 |
| DINAMARCA (coroa) | 16$85 | 17$25 |
| ESPANHA (peseta) | $980 | 1$100 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 161$40 | 164$90 |
| (notas de 5 a 1000) | 161$90 | 165$40 |
| FINLÂNDIA (marka) | 28$40 | 29$00 |
| FRANÇA (franco) | 20$00 | 20$70 |
| HOLANDA (florim) | 54$15 | 55$25 |
| IRLANDA (libra) | 190$00 | 194$00 |
| ITÁLIA (lira) | $082 | $092 |
| JAPÃO (iene) | $726 | $761 |
| NORUEGA (coroa) | 20$40 | 20$90 |
| REINO UNIDO (libra) | 230$55 | 235$05 |
| SUÉCIA (coroa) | 20$30 | 20$80 |
| SUÍÇA (franco) | 74$35 | 75$85 |
| VENEZUELA (bolívar) | 10$00 | 11$00 |

Observações:
1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo
2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# 24 HORAS

## Peronistas

Os peronistas argentinos celebraram ontem o quadragésimo aniversário da data que assinalou o arranque de um dos fenómenos da história latino-americana contemporânea mais mal conhecida na Europa.

A 17 de Outubro de 1945, uma multidão de centenas de milhares de pessoas atravessou o pequeno ribeiro que separa os bairros industriais e populares do Sul de Buenos Aires e dirigiu-se para o palácio presidencial da Praça de Maio, para exigir a libertação de um homem, ainda praticamente desconhecido fora da Argentina: o coronel Juan Domingo Péron. Os organizadores da «vaga de fundo» popular, que arrasou as forças políticas tradicionais argentinas tinham sido Eva Péron, a mulher do coronel, e um sindicalista de origem espanhola, Cipriano Reyes, líder do Sindicato dos Trabalhadores da Carne, de formação anarquista.

## Mitterrand no Brasil

A visita do presidente francês François Mitterrand ao Brasil, que termina hoje, significou um claro apoio às pretensões latino-americanas de levar por diante um diálogo político sobre o problema da dívida externa, disse uma fonte governamental de Brasília.

Mitterrand avistou-se duas vezes com o seu homólogo José Sarney, tendo predominado a troca de opiniões sobre assuntos económicos, e visitou as cidades de São João Del Rey, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife.

«O presidente Mitterrand apoiou os esforços do Grupo de Cartagena e isso é um elemento muito positivo», disse o assessor do presidente Sarney.

## Inês Guadalupe Duarte

O governo e os guerrilheiros de El Salvador chegaram a um acordo de princípio para a libertação da filha do presidente José Napoleon Duarte — revelaram fontes ligadas às negociações.

O acordo para pôr fim ao rapto de Inês Guadalupe Duarte Duran, de 35 anos, e da sua amiga Cecília Villeda, de 23 anos, envolve uma troca de prisioneiros em quatro fases — acrescentaram as mesmas fontes, que pediram o anonimato.

Estes prisioneiros são 22 guerrilheiros detidos pelo governo e 23 presidentes de municípios sequestrados pelos guerrilheiros.

## Conspiração contra Gandhi

QUATRO membros da comunidade sikh britânica foram formalmente acusados no tribunal de Leicester de conspirarem para assassinar o primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, durante a visita que este efectuou à Gra-Bretanha.

Os acusados, três homens de negócios e um empregado numa tinturaria, estavam entre as 15 pessoas presas ao abrigo da acta britânica sobre prevenção do terrorismo antes de Gandhi chegar a Londres, segunda-feira passada para uma visita de 48 horas.

As outras onze foram libertadas pouco depois.

A Plolícia britânica montou uma operação de segurança de grande envergadura para proteger Rajiv Gandhi, cuja mãe, Indira Gandhi, foi morta por guardas sikhs em Outubro do ano passado.

## "Quando lerem esta carta"

UM funcionário austríaco de uma multinacional petrolífera, que tinha recebido uma carta de despedimento, suicidou-se depois de matar a tiro o director-geral e o chefe do pessoal.

A Polícia disse que o funcionário deixou uma carta à família, dizendo: "Quando lerem esta carta já estarei morto".

## "Recompensas"

As autoridades norte-americanas anunciaram a oferta de recompensas totalizando 250 mil dólares (cerca de 40 mil contos) pela prisão dos responsáveis pelo desvio de dois aviões, durante os quais foram mortos cidadãos dos Estados Unidos.

As recompensas anunciadas pelo Departamento de Estado dizem respeito a informações que conduzam à descoberta e prisão dos responsáveis pelo desvio do voo 847 da TWA para Beirute, em Junho, e dos responsáveis pelo desvio de um avião do Koweit em Dezembro de 1984.

## Israel diz-se disposto a negociar com a Jordânia

O primeiro-ministro israelita, Shimon Peres, declarou ontem que o seu país está disposto a negociar com a Jordânia, sem condições prévias, sobre qualquer proposta de paz apresentada por Amã.

Entretanto, o secretário norte-americano de Estado George Shultz, afirmou que «o compromisso da Organização de Libertação da Palestina com a violência demonstra que não há lugar para a OLP na mesa de paz».

Shultz criticou a OLP pelo papel que desempenhou no sequestro do navio italiano «Achille Lauro», no assassínio de três israelitas em Chipre e pela recusa em garantir à Grã-Bretanha que renunciaria ao terrorismo e reconheceria o direito de existência do Estado israelita.

«Os que estão comprometidos com o terror e com a violência não têm lugar na mesa de paz» — disse Shultz.

Por seu turno, o primeiro-ministro Shimon Peres, que se encontra de visita aos Estados Unidos, garantiu que está disposto a negociar com a Jordânia «sem perda de tempo, sem condições prévias, em qualquer ocasião, seja em Amã, em Jerusalém ou Washington».

«Estamos preparados para considerar qualquer proposta apresentada pelos jordanos» — sublinhou Peres — «com a nossa mão de paz estendida através do rio Jordão, apelamos aó nosso vizinho a oriente para aceitar este convite sincero».

## Ortega impedido de entrar nos EUA

O governo de Manágua protestou com veemência contra o governo de Washington, por este ter rejeitado o visto de entrada no país ao presidente nicaraguense, Daniel Ortega, que pretendia participar na Assembleia Geral das Nações Unidas, a decorrer em Nova Iorque.

Em carta enviada ao secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, o representante da Nicarágua nas Nações Unidas afirma que os «actos arbitrários dos Estados Unidos criaram uma situação anormal e injustificável».

A Nicarágua classifica este passo como «mais uma prova de negligência total da administração Reagan relativamente aos compromissos internacionais que assumiu, inclusive perante as Nações Unidas.

Na missiva enviada ao secretário-geral da ONU, a Nicarágua solicita que sejam adoptadas «as medidas necessárias» em função do procedimento arbitrário do governo dos Estados Unidos.

*Pretória ignorou pedidos de clemência de todo o mundo*

# Poeta negro Moloi enforcado esta ma

**Na prisão central de máxima segurança de Pretória, as autoridades sul-africanas enforcaram às sete horas de hoje (cinco horas de Lisboa), o poeta militante negro Malesela Benjamim Moloise, 30 anos, por alegada cumplicidade na morte de um polícia, em 1982. Moloise, que há três dias se recusou a pedir um indulto ao presidente Pieter Botha, declarava-se membro do ilegalizado Congresso Nacional Africano (ANC) e sempre negou qualquer envolvimento no assassínio do agente da autoridade, também negro.**

Não obstante os pedidos de clemência chegados de todo o mundo, o regime de Pretória concretizou a sentença que, para os observadores políticos poderá marcar um recrudescimento da violência no país. Convém referir que, desde 1983, as autoridades sul-africanas não executavam nenhum activista do ANC, a cujo **braço** armado, «Unxhonto we Sizne», é atribuída a morte do polícia.

A mãe de Moloise, Mamike, abandonou a prisão uma hora depois da execução do filho, e disse aos jornalistas que quando os guardas a deixaram entrar, «ele já estava morto», e só póde ver o caixão fechado.

«Não esperava que este governo fosse tão cruel» — disse Mamike Moloise, que saiu da prisão com o marido, Robert e três familiares, cantando um hino à liberdade, em cumprimento da última vontade do filho.

A mãe do activista negro apoiava-se no ombro da sua advogada, Priscilla Jane, e era acompanhada por Winnie Mandela, mulher do líder do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, que cumpre uma pena de prisão perpétua.

### «Mensagem ao Mundo»

Benjamim Moloise, que ontem teve na prisão de Pretória o seu último encontro com a mãe, enviou ontem, através desta, uma «Mensagem ao Mundo» em que afirma que «todos os lutadores que agora morrem, perecem pela liberdade».

Mamike Moloise declarou aos jornalistas que o filho era «muito corajoso» e acrescentou: «Ele aceitou isto com todo o coração. Nunca o vi assim tão forte. Estou orgulhosa mas triste».

Segundo a mãe, o poeta disse: «na medida em que as pessoas se esforçarem por seguir a Carta da Liberdade (um documento acordado pelos negros em 1955), conseguiremos atingir a liberdade. A liberdade está ao nosso alcance. Que ninguém receie, a luta tem de prosseguir».

Mamike apelou para que as mães africanas apoiem os filhos e «levantem juntas as mãos».

A noite passada, a Polícia sul-africana dispersou cerca de 300 negros, jovens na sua maioria, que efectuavam uma vigília junto à residência dos pais de Moloise, em Soweto, nos arredores de Joanesburgo.

A advogada de Moloise, Priscilla Jane, afirmou estar entre os manifestantes que tiveram de fugir da acção policial.

A Polícia utilizou granadas de gás lacrimogéneo, balas de borracha e efectuou disparos para o ar, mas nao e referida a existência de mortos ou feridos.

### Apelos ignorados

O Governo sul-africano ignorou os apelos de clemência enviados pela comunidade internacional para comutar a pena de morte sobre o poeta Malesela Benjamim Moloise.

Os últimos apelos foram feitos pela Comunidade Britânica, reunida nas ilhas Bahamas, pelo secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar e pelo governo alemão-federal.

Também os dez países membros da CEE e Portugal e Espanha pediram clemência para o poeta negro sul-africano.

*Sobre desarmamento*

# Gorbachev propõe negociações com o Governo de Londres

O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Mikhail Gorbachev, propôs ontem formalmente negociações separadas com o Governo britânico acerca de desarmamento, embora não tivesse sido especifidado quais as armas sobre que recairiam as negociações — informa a agência NP, referindo que a notícia foi dada em Londres por um porta-voz do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros.

Foi o encarregado de negócios soviético em Londres que entregou uma mensagem nesse sentido na Downing Street.

O governo britânico está a «considerar esta proposta». Um porta-voz do governo britânico, que se encontra na reunião da Commonwealth, nas Bahamas, confirmou a recepção da mensagem mas recusou-se a fornecer mais pormenores.

Esta oferta de negociações já tinha sido feita por Gorbachev em Paris, aquando da sua recente visita oficial a França. O presidente Mitterrand rejeitou essa ideia.

As autoridades britânicas entendem que os seus mísseis estratégicos Polaris são uma équena força em comparação com armas estratégicas soviéticas e que por isso seria absurdo negociar reduções com Moscovo. Os submarinos britânicos estão aptos a transportar 64 mísseis Polaris, mas as autoridades não revelam o número total das suas ogivas.

A acção diplomática de Gorbachev tem tido uma componente europeia mais enfática que a dos precedentes secretários-gerais. Uma dasmanifestações desse novo «estado de espírito» é o editorial, inserto na edição de ontem do órgão oficial do PCUS, «Pravda», acerca do início de «relações negociado-

do

# oise

# adrugada

De referir ainda os pedidos clemência, entre outros, enderaçados a Pieter Botha pelos governos dos EUA, França e México.

O governo do Senegal, que condenou a decisão sul-africana de executar o poeta, «um lutador inocente pela liberdade», advertiu o regime de Pretória pelas consequências do seu acto.

De referir ainda que o bispo Desmond Tutu, Prémio Nobel da Paz, encabeçou o coro de petições dirigidas ao regime de Pretória para que a pena de Moloise fosse comutada.

**Polícia mata seis**

Durante uma manifestação realizada ontem em Joanesburgo, contra a execução do poeta Moloise, a Polícia sul-africana matou seis negros, enquanto nos bairros negros dos arredores da cidade do Cabo a violência se agudizava.

Testemunhas afirmaram que a Polícia também disparou ontem gás lacrimogeneo contra manifestantes numa escola.

Na sequência destes acontecimentos, o ministro do Interior, Stoffel Botha, disse que revogou os passaportes de oito universitários e de um clérigo que planeavam visitar a Zâmbia para se avistarem com membros da Liga da Juventude do ANC. Botha disse que considerou o desejo como inaceitável.

Entretanto notícias procedentes da cidade do Cabo referem que líderes do principal grupo branco da oposição avistaram-se com uma delegação do ANC em Lusaca no passado sábado. Este encontro seguiu-se a uma reunião entre um grupo de empresários sul-africanos e líderes do ANC na Zâmbia!

O ANC qualificou a condenação à morte do seu activista Benjamim Moloise como «assassínio premeditado, a sangue frio» e apelou à comunidade internacional para aplicar sanções devido ao enforcamento daquele guerrilheiro.

**Repúdio do "DL"**

Em face da execução do poeta sul-africano, a Redacção do "Diário de Lisboa" aprovou esta manhã, por unanimidade, uma moção de protesto do seguinte teor:

«Os jornalistas presentes na Redacção do "Diário de Lisboa" profundamente indignados com a execução do poeta e nacionalista sul-africano, Benjamim Moloise, protestam contra mais este crime do regime do **apartheid** e manifestam a sua total solidariedade para com as vítimas dum sistema que se baseia numa ideologia repudiada por toda a comunidade internacional e geradora de uma espiral de violência de consequências incalculáveis».

*Debate sobre "o estado da nação"*

# Maioria socialista impôs-se no Congresso espanhol

A maioria absoluta socialista impôs-se ontem no Congresso espanhol de deputados e impediu a aprovação das moções apresentadas pela oposição no final do debate parlamentar sobre o «estado da nação».

Após três dias de debate parlamentar sobre a situação política em geral, os conservadores, a minoria catalã e os comunistas espanhóis apresentaram propostas de resolução para serem votadas, mas nenhuma delas foi aprovada por imposição da maioria socialista.

As moções por via parlamentar não tinham efeitos vinculativos, mas os socialistas consideraram que o conteúdo das moções estava em contradição com o diagnóstico do debate que, em sua opinião, tinha patenteado uma imagem positiva da situação política e económica do país.

O líder parlamentar socialista disse que «há um consenso generalizado de que a situação em Espanha melhorou durante o mandato socialista».

Para Manuel Fraga Iribarne, da «Aliança Popular», que criticou a atitude dos socialistas, «as propostas do nosso grupo eram razoáveis e teria sido um gesto inteligente a sua aceitação».

As moções da oposição conservadora estavam centradas no financiamento das autonomias e na integração na CEE.

«Os socialistas quase nunca aceitam nada», afirmou Jorge Vestrynge, secretário-geral do partido conservador «Aliança Popular», segundo o qual ao PSOE continua a «faltar sensibilidade para aceitar as ofertas de colaboração da oposição».

No final do debate, que se prolongou por três dias, a oposição espanhola acusou os socialistas de «intransigência», «triunfalismo» e «eleitoralismo».

O debate decorreu em tom moderado e algo vazio de conteúdo, visto que a exclusão da questão do orçamento geral do Estado e do tema da NATO, facilitou o clima do debate.

O chefe do governo, Felipe Gonzalez, referiu-se apenas no primeiro dia à questão da NATO, e defendeu a permanência da Espanha na Aliança Atlântica, sem a sua integração na estrutura militar. Posteriormente, recusou-se a responder às perguntas dos partidos minoritários da oposição, que exigiram que anunciasse a data do referendo e o conteúdo das interrogações a fazer ao eleitorado espanhol.

**Andaluzia**

Doze proprietários andaluzes da comarca de Antequera (Málaga) foram expropriados por intermédio de um decreto do governo autónomo da Andaluzia, por as propriedades estarem «mal cultiuvadas».

A expropriação contempla apenas a utilização da terra, pela qual os proprietários receberão uma indemnização sob forma de renda anual.

A renda é de sete mil pesetas por hectar, mais ou menos metade do que se paga na Andaluzia pelo aluguer das terras. As 12 propriedades tinham uma superfície total de seis mil hectares.

O governo autónomo da Andaluzia salientou que outras propriedades serão expropriadas a curto prazo, no âmbito de uma vasta operação considerada como a «mais revolucionária dos últimos tempos nesta zona da Espanha».

## Jean-Marie Le Pen acusado de anti-semitismo e torturas

O líder da extrema-direita francesa, Jean-Marie Le Pen, foi acusado de anti-semitismo e tortura por um seu aliado político de longa data, que levantou também dúvidas quanto à morte de um milionario que legou parte da sua fortuna e Le Pen.

As acusações de Jean-Maurice Demarquet foram feitas ao jornal «Le Monde» e ocorrem a seis meses das próximas eleições legislativas, aguardadas pelo partido de Le Pen com particular expectativa.

O controverso político garantiu já que as acusações não passam de «calúnias» que fazem parte de uma «operação desencadeada pela esquerda e pela falsa direita».

## Itália: novo governo em preparação

O presidente Francesco Cossiga começa hoje a consultar políticos italianos sobre a formação de um novo governo, um dia depois de ter aceitado a demissão do Executivo chefiado por Bettino Craxi.

O governo de Craxi pediu a demissão depois de o Partido Republicano, do ministro da Defesa, Giovanni Spadolini, ter abandonado a coligação, em protesto pelo que considerou falta de consultas para a resolução do sequestro do paquete «Achille Lauro».

Os republicanos, que concordaram com as posições assumidas pelos Estados Unidos e Israel, não ficaram satisfeitos com a decisão de Craxi de libertar o líder palestiniano Mohammed Abbas, acusado por Washington de ter sido o cérebro do sequestro do navio, durante o qual foi assassinado um passageiro norte-americano.

# ões directas

ras» entre o COMECOM e a CEE como duas «entidades políticas».

Segundo o «Pravda», a criação de uma atmosfera de confiança e segurança faria intensificar qualitativa e quantitativamente os laços económicos entre o Leste e o Oeste e as negociações COMECOM - CEE seriam um bom instrumento dessa cooperação.

Enquanto isto, o governo belga que venceu na segunda-feira as eleições legislativas — recusou-se a adiar a instalação dos mísseis de Cruzeiro norte-americanos que serão colocados em território belga en Novembro próximo.

Por sua vez, o governo de Bona, que já apoiou o projecto «Guerra das Estrelas» de Reagan, recusou-se a incluir no seu orçamento verbas para o projecto europeu «Eureka», uma espécie de contraponto científico à IDE de Washington.

Por fim, a Internacional Socialista concluiu hoje em Viena uma conferência sobre desarmamento, na qual participaram destacadas individualidades, incluindo de países socialistas. Boris Ponamoriev do CC do PCUS foi um dos participantes.


**STAL** SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

**(DELEGAÇÃO REGIONAL DA GUARDA)**

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA REGIONAL**

Ao abrigo do disposto nos Artigos 64.°, n.os 3 e 66, n.° 3 alínea A) ambos dos estatutos do STAL e dos Artigos n.os 4 e 5 do regulamento eleitoral em vigor, se convoca a Assembleia Regional da Guarda, para funcionar por secções no dia 19 de Dezembro de 1985, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

**PONTO ÚNICO — Eleição da Mesa da Assembleia Regional e Direcção Regional para triénio de 1986/1988.**

As assembleias e secções de voto começarão a funcionar às nove horas do dia indicado e encerrarão às dezassete horas do mesmo dia. As assembleias e secções de voto com menos de cem votantes encerrarão às catorze horas. As assembleias e secções de voto onde haja votantes que trabalhem em regime de turnos encerrarão às vinte e uma horas.

**O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL**
**José Manuel Morgado Guerra**



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional Distribuição Sul

**CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA**

**AVISO AOS CONSUMIDORES**

**Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 20/10/85 (domingo).**

**CONCELHO DE ALMADA:** Cova da Piedade (Qt. de Baixo).
Das 7h00 às 14h00m
Trafaria (Trafaria).
Das 6h30 às 13h00m
Alto do Índio (Alto do Índio).
Das 7h30 às 14h00m

**CONCELHO DO SEIXAL:** Paivas (Correr da Água) Fogueteiro (S. Bento, Grémio).
Das 7h00 às 17h00m

**CONCELHO DO BARREIRO:** Rua de Timor, Rua S. João Baptista de Ajudá, Rua de Macau (entre a Rua de Mavoio e a linha férrea), Largo 3 de Maio (entre os n.os 2 e 16), e Bairro das Palmeiras, no Barreiro.
Das 7h00 às 10h00m
Rua Almirante Reis, Rua 6 de Janeiro, Rua da Bélgica, Rua Miguel Bombarda, Quinta da Várzea, Rua D. Pedro II, Rua da Indústria, Rua de S. Vicente, Rua de Santa Margarida, Rua D. António Chatilon, Rua D. Luís Furtado de Albuquerque, Rua D. José Carcamo Lobo (entre as Ruas D. Pedro II e Cândido Manuel Pereira), Beco D. António, Rua Cândido Manuel Pereira, Av. J. J. Fernandes (entre as Ruas Miguel Bombarda e Carvalho Araújo), e Beco do Palacas, no Lavradio.
Das 8h00 às 13h00m
Rua Grão Vasco, Rua França Borges, Rua Carvalho Araújo, Rua José Malhoa, Rua Egas Moniz (entre as Ruas França Borges e Grão Vasco), Rua Silva Cristino e Urbanização da Quinta dos Loios, no Lavradio.
Das 10h00 às 13h00m

**Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.**

**Almada, 16 de Outubro de 1985.**

**DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL**
**CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA**
**O RESPONSÁVEL**
*JOSÉ RESENDE NASCIMENTO*

# A[illegible]DAR

## EM [illegible]M MARTINS

**COM:**

255 contos de entrada e 6 prestações mensais de 30 000$00.

Você pode adquirir a sua casa ficando a pagar à Caixa apenas 16 163$00/mês

**— SEM MAIS DESPESAS —**

birobra
sociedade de construções, S.A.R.L.

**ESTRADA DE MEM MARTINS 219 C**
**Telef. 9211513, 9217322**


# Congresso de técnicos de farmácia

Obter uma melhor formação profissional para os cerca de oito mil profissionais de farmácia é o objectivo principal do I Congresso Internacional dos Técnicos de Farmácia que se realiza amanhã e domingo em Espinho.

Joaqum Ferreira da Costa, presidente da APTF, disse à Anop que este I Congresso Internacional se «norteia para a busca de uma melhor formação profissional dos técnicos de farmácia».

«Somos cerca de oito mil e, na generalidade, a nossa preparação é inferior à que existia há dois séculos», acrescentou.

Ferreira da Costa referiu ainda que «nada se tem feito neste domínio», nomeadamente no sector privado dado que — conforme realçou — «para o exercício de actividade análoga no sector estatal é obrigatório o décimo primeiro ano de escolaridade e a frequência, de três anos, da Escola de Saúde Pública».

Organizado pela Associação Portuguesa dos Técnicos de Farmácia (APTF), este primeiro congresso internacional tem já a participação confirmada de mais de duas centenas de profissionais farmacêuticos de todo o País.

Confirmada também a presença de especialistas franceses, espanhóis e marroquinos, de representantes dos técnicos paramédicos do Norte e do Centro, de organismos de classe e de assessores jurídicos da entidade organizadora.

Como convidados de honra, participarão como representantes do presidente da República, o ministro da Saúde, deputados da Assembleia da República, do governo civil de Aveiro e presidente das Câmaras Municipais do Porto e Espinho.

Do programa científico do Congresso destacam-se intervenções sobre «passado e futuro da classe», «A formação profissional do futuro», «História da Lei da Propriedade da Farmácia em Portugal», «Acção desenvolvida pela APTF», e «Medidas tendentes à alteração da actual lei da propriedade da Farmácia».

Em Portugal há cerca de 2400 farmácias.

# Menos criminalidade em Coimbra

A criminalidade em Coimbra decresceu no terceiro trimestre deste ano, relativamente a igual período do ano passado revelam estatísticas divulgadas pela PSP.

Em conferência de Imprensa, a PSP informou ontem que se registou uma diminuição no número de furtos, bem como de valores neles envolvidos.

Embora se tenha registado um decréscimo nos assaltos em automóveis, a pessoas e estabelecimentos particulares, verificou-se em contrapartida um ligeiro aumento em relação a habitações, estabelecimentos públicos e de ensino.

Registou-se também uma diminuição de roubos de automóveis, que passaram de 20 para 15 neste ano, tendo igualmente baixado os respectivos valores, de 5425 para 4990 contos.

Segundo a PSP, o total de furtos em viaturas, habitações, estabelecimentos particulares, públicos e de ensino, ascende neste terceiro trimestre a 148, (6183 contos) enquanto no ano passado atingiu os 183, com valores globais que rondaram os 20.690 contos.

A PSP informou também que capturou no último trimestre 64 indivíduos (22 dos quais por injúria e desobediência à autoridade), contra 78 no mesmo trimestre do ano passado.

Neste período foram efectuadas 19 operações stop e 32 rusgas, e foram registados 271 acidentes de trânsito.


# I.P.U.

**INSTITUTO DE PREPARAÇÃO PARA A UNIVERSIDADE**

CURSO COMPLEMENTAR NOCTURNO

(Regime intensivo)

- Os melhores professores
- Acesso à Universidade

**AINDA HÁ VAGAS – INSCREVE-TE JÁ!**

Rua Victor Cordon, 41-47

**Telefs. 373771/2 - 371722 - 368837**



# BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

**TINTURARIA GUANABARA**
**DEPARTAMENTO DE CONFECÇÕES**

**Av. João XXI, 5-D – 1000 (Metro Areeiro)**
**R. Infantaria 16, 55-C – 1300 LISBOA**


## AUSIAL – INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.

**JOSÉ MANUEL NUNES VAZ REBELO, Segundo Ajudante do Cartório Notarial de Loures:**

**CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, a fls. 66, do livro de notas n.º 535 D, AURÉLIO EUSÉBIO VAZ FLORA, ISILDA SILVA RIBEIRO e ANTÓNIO PIRES, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, a qual se regerá nos termos dos artigos constantes da fotocópia anexa, que com esta tem cinco folhas, e ao qual vai conforme.**

**Loures, 14 de Outubro de 1985.**

**A Ajudante**

**PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação de «AUSIAL – INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA», vai ter a sua sede na Rua Augusto Gil, número onze, cave, letra A, na vila e freguesia de Odivelas, deste concelho de Loures, conta de hoje o seu início e durará por tempo indeterminado.**

**SEGUNDO: O objecto social consiste na compra, venda e revenda de imóveis adquiridos para esse fim, indústria de construção civil e compra e venda de móveis ou imóveis adquiridos em leilões judiciais, extrajudiciais ou alfandegários.**

**TERCEIRO: O capital social, integral realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social é de DOIS MIL E DUZENTOS CONTOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de um milhão setecentos e sessenta mil escudos, pertencente ao sócio Aurélio Eusébio Vaz Flora, e duas, dos valores de duzentos e vinte mil escudos cada, pertencentes, uma a cada um dos sócios Isilda Silva Ribeiro e António Pires.**

**QUARTO: A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Aurélio Eusébio Vaz Flora, que desde já fica nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura, ou a de um seu procurador, para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, inclusive nos de compra e venda de veículos automóveis, e oneração de bens sociais.**

**PARÁGRAFO ÚNICO: O gerente poderá delegar em quem entender, os respectivos poderes, por meio de procuração.**

**QUINTO: O sócio Aurélio Eusébio Vaz Flora, poderá ceder, no todo ou em parte, a sua quota; porém, os restantes, só poderão ceder as respectivas quotas, com o consentimento daquele, que fica com o direito de preferência na aquisição das mesmas.**

**SEXTO: Poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital; e os sócios poderão efectuar suprimentos à sociedade, nos termos e condições deliberadas em Assembleia Geral e de harmonia com a Lei.**

**SÉTIMO: Quando a Lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com o mínimo de dez dias de antecedência.**

**OITAVO: A sociedade poderá adquirir quotas assim como amortizá-las:**

**a) Por acordo com o respectivo titular;**

**b) No caso de a quota ser penhorada, arrestada ou existir o risco de uma alienação judicial ou, por qualquer outro motivo, deixar de estar livre na disponibilidade do seu titular;**

**c) Em caso de por efeito de partilha em vida do sócio, seja por motivo de divórcio ou outro, a quota ou parte dela, ser adjudicada a pessoa que não seja sócio;**

**d) No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio.**

**Parágrafo primeiro: A amortização ou aquisição consideram-se efectuadas, seja pela assinatura do correspondente recibo, seja pelo depósito do preço num estabelecimento bancário.**

**Parágrafo segundo: No caso de a amortização se efectuar pelo depósito do preço num estabelecimetno bancário, a sociedade notificará o antigo possuidor da quota ou o seu representante legal, no prazo de oito dias a contar da data do depósito, em carta registada e com aviso de recepção.**

**Parágrafo terceiro: O valor da amortização ou da aquisição, será igual ao valor nominal, acrescido da parte correspondente nas reservas, que, sob esta rubrica, constem de balanço aprovado para o efeito. O pagamento será feito segundo forma a deliberar em Assembleia Geral e dentro do prazo máximo de um ano.**

**"DL" — 18/10/85**

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA — 1.º JUÍZO

**ARREMATAÇÃO** **1.ª Praça**

**Faz-se público, que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 30 de Outubro de 1985, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a JOSÉ PIO MONTEIRO, Ld.ª, com sede na Estrada de Chelas, n.º 164 e 166 em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 534/82, instaurado por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa**

**BENS PENHORADOS**

**Verba n.º 1 — Um empilhador de oito toneladas de marca «Climax», em bom estado de conservação, ao qual se atribui o valor presumível de três milhões de escudos (3 000 000$00)**

**Verba n.º 2 — Um empilhador de marca «Bouser» de quatro cilindros, com capacidade de 2500 kg, em bom estado de conservação, ao qual se atribui o valor presumível de um milhão e quinhentos mil escudos (1 500 000$00)**

**Verba n.º 3 — Um contentor tipo 3012384, da marca «Appoved» com registo n.º 7220706, em bom estado de conservação no valor de quinhentos mil escudos (500 000$00).**

**Verba n.º 4 — Um empilhador de marca «Lancer» modelo PD 5/18, com a capacidade de 5000 kg, motor Perkins, série P-9446, em bom estado de uso a que se atribui o valor de setecentos e cinquenta mil escudos (750 000$00).**

**São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.**

**Lisboa, 16 de Outubro de 1985**

**O Juíz de Direito,**
Manuel Luís Macaísta Malheiros

**O Liquidador Trib.**
(Ilegível)

**"DL" 18/10/85 — 1.ª Pub.**

## ELECTROMECÂNICA AC CRUZ, SARL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convoco a assembleia geral extraordinária de ELECTROMECÂNICA AC CRUZ, SARL, para reunir, pelas 18.30 horas, do dia 30 de Outubro de 1985, para reunir, pelas 18.30 horas, na Travessa da Fábrica das Sedas, 27-r/c dt.º, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Discussão e aprovação das contas do administrador-liquidatário;**
2. **Deliberação sobre a dissolução da sociedade.**

Lisboa, 11 de Outubro de 1985

**O ADMINISTRADOR-LIQUIDATÁRIO**
Eng.º *José Francisco de Carvalho Azevedo e Silva*

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TÁBUA

**anúncio**

Pelo Juizo de Direito desta comarca, na Acção Ordinária com o n.º 20/81, que AMÉRICO DUARTE FERREIRA, viúvo, residente na Rua Visconde de Santarém, n.º 14 – 1.º Dt.º, em Lisboa e outros, movem a MARIA DOS SANTOS, residente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua José V. Oliveira, em S. Martinho do Porto – Alcobaça e outros, é esta ré citada, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores e que consiste em ser reconhecido aos autores o direito de propriedade e restituição de posse dos prédios identificados na petição inicial e ainda ser condenada na indemnização de 180.000$00, conforme melhor consta da aludida petição cujo duplicado fica à sua ordem nesta Secretaria

Tábua, 3 de Outubro de 1985

A Juíz de Direito,

(Maria Margarida Leandro Martins)

O Escrivão Adjunto,

(Fernando Rodrigues Ferreira)

**DL – 18/10/85 – 1.ª Publicação**

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA — 1.º JUÍZO

**ARREMATAÇÃO** **1.ª Praça**

**Faz-se público, que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 31 de Outubro de 1985, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a ELÉCTRICA JOMACRIL, Ld.ª, com sede na Rua Vale Santo António, n.º 148-A/B, em Lisboa, no processo executivo n.º 1954/80, instaurado por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa**

**BENS PENHORADOS**

**Verba n.º 1 — O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento sito na Rua Vale de Santo António, n.º 143-A, pelo qual é paga a renda mensal de 19 890$00 e a que foi atribuido o valor de 4 500 000$00.**

**Verba n.º 2 — Duas máquinas eléctricas de atarrachar, de marca «OSTER» modelo 300, uma sem número visível e outra com o n.º AAM438, em bom estado de conservação no valor de 300 000$00.**

**São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.**

**Lisboa, 15 de Outubro de 1985**

**O Juiz de Direito,**
Manuel Luís Macaísta Malheiros

**O Liquidador Trib.**
(Ilegível)

**"DL" 18/10/85 — 1.ª Pub.**

## TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

# ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Emergente de Contrato Individual de Trabalho, com processo Ordinário n.º 169/84, pendente na 1.ª Secção do 12.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa, movida pela Autora, Maria José Robalo Lopes Caroça, residente na Rua Eng.º Cunha Leal, Lote 599 – 3.º Dt.º – Zona J de Chelas – Lisboa, contra a Ré, BERKOWITZ & KERN, LD.ª, ausente em parte incerta e com última sede conhecida em Quinta do Figo Maduro – Camarate, é este Réu citado para contestar, apresentando a sua defea no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em 291 958$00 relativa a retribuições vencidas e não pagas desde o despedimento e a quantia de 143 562$20 referente a salários e subsídios vencidos e não pagos até ao dia 30-9-1981.

Lisboa, 9 de Outubro de 1985

O Juiz de Direito
António Sérgio Abrantes Mendes
O Escrivão Adjunto,
Luís Manuel Faria Antunes

**DL 18/10/85 – 1.ª Publicação**

## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA — 1.º JUÍZO

**ARREMATAÇÃO** **1.ª Praça**

**Faz-se público, que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 30 de Outubro de 1985, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp, n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos penhorados a SOC. AGRÍCOLA JARDIM DE PORTUGAL, Ld.ª com sede na Av. Santa Joana e Princesa, n.º 23-D em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 282/78, instaurado por dívida da Caixa de Previdência.**

**BENS PENHORADOS**

**Verba Única — O direito ao arrendamento e trespasse da loja sita na Av. Santa Joana Princesa n.º 23-D e o respectivo rechelo no valor presumível de 3 510 000$00.**

**São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada, bem como os sucessores dos credores preferentes.**

**Lisboa, 16 de Outubro de 1985**

**O Juiz de Direito,**
Manuel Luís Macaísta Malheiros

**O Liquidador Trib.**
(Ilegível)

**"DL" 18/10/85 — 1.ª Pub.**

*Jorge Vicente que esta noite faz a sua estreia como seleccionador-treinador transmite instruções aos seus comandados*

***Esta noite, com entrada livre***

# Portugal-Espanha em hóquei em patins no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa

Visando cativar os dirigentes do Comité Olímpico Internacional para a eventual entrada da modalidade nos Jogos/92, como modalidade de exibição, realiza-se esta noite (com início pelas 22 horas) no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o encontro entre as selecções de Portugal e Espanha em hóquei em patins.

O encontro terá entrada livre, devendo os espectadores munir-se dum bilhete que lhes será entregue e que servirá de controlo de presenças.

Dirigirá o jogo o árbitro internacional Armelin Ferreira e os treinadores (Jorge Vicente e Jorge Brunet) contam com os seguintes jogadores: **PORTUGAL:** Armando e Reis (guarda-redes), Fernando Pereira, Realista, Campelo, Rodrigues, Vítor Hugo, Vítor Bruno, Trindade e Garção. **ESPANHA:** Lionch e Huelvas (guarda-redes), Vila-Puig, Alabarte, Juan Torner, Pauls, Hom, Garvey e Pujalte.

Aguarda-se que o confronto decorra com o desportivismo fincado nos ideais inspirados pelo «criador» dos Jogos Olímpicos, para onde o hóquei em patins pretende entrar.

# O Presidente da República recebeu delegação do COI

O presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch, felicitou Portugal, na pessoa do presidente Ramalho Eanes, pelo apuramento da selecção de futebol para a fase final do Mundial no México.

Samaranch chefiava a delegação olímpica ontem recebida em audiência pelo Presidente da República no Palácio de Belém.

Os responsáveis pelo movimento olímpico felicitaram também o Presidente pelos resultados obtidos pelos atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984, e Ramalho Eanes manifestou satisfação por receber em Portugal a «família olímpica». Na audiência, os dirigentes olímpicos informaram o Presidente português sobre os preparativos para a Olimpíada de Seul em 1988 e sobre os riscos de boicote aos jogos.

O presidente do COI, que reafirmou a sua esperança em que não haja boicote a Seul, disse que a questão está dependente da «relação entre os blocos políticos». «Se houver de novo problemas, é natural que sejamos afectados», salientou.

A delegação presidida por Samaranch incluía o presidente da Associação dos Comités Olímpicos Nacionais, o mexicano Mario Vasquez Rana, o presidente das Federações Olímpicas internacionais e da Federação Internacional de Atletismo, Primo de Nebiola, da Itália, Bertold Beitz, da RFA, membro do COI, e o administrador do Comité Olímpico Internacional, o suíço Raymond Gafner, além dos portugueses Lima Belo (presidente do COP) e general Pimenta de Castro (representante de Portugal no COI).

### Recandidatura: Samaranch desmente

O presidente do Comité Olímpico Internacional desmentiu notícias que davam como certa a sua recandidatura ao cargo que actualmente desempenha. «Tenho um mandato até 1989 e é prematuro falar nisso», disse Juan Samaranch.

Na ocasião Samaranch elogiou também a organização das reuniões olímpicas de Lisboa, a decorrerem num hotel da capital e agradeceu à organização portuguesa o acolhimento dispensado «à família olímpica» e classificou de «extraordinária a organização técnica das reuniões».

## Colectividades

### Basquetebol no Sacavenense

O Sacavenense realiza no seu pavilhão um torneio de basquetebol destinado à categoria de seniores com a participação do Seixal, Fisica de Torres Vedras e Campolide. A primeira jornada decorrerá a partir das 16.30 horas de sábado (dia 19) enquanto a final terá lugar à mesma hora no domingo.

### Lisboa Clube Rio de Janeiro

Esta popular colectividade, com sede na Rua da Atalaia n.º 120, abriu inscrições para as seguintes actividades desportivas: atletismo, boxe, ginástica infantil, ginástica de manutenção para homens, lutas amadoras, ténis de mesa e taekwon-do.

***Justificando a candidatura:***

# Barcelona assegura fidelidade aos ideiais de Pierre Coubertin

## *Garante o Alcaide da capital da Catalunha*

Na conferência de imprensa presidida pelo alcaide de Barcelona, Pasqual Maragall, foram postas em evidência as vantagens que a capital catalã oferece para a realização dos jogos olímpicos de 1992, que segundo aquela individualidade irão ter o mesmo carácter essencialmente cultural porque isso corresponde ao próprio sentir da cidade, berço de artistas como Miro, Picasso e Dali.

Revelou que o apoio unânime da Espanha à candidatura de Barcelona suplanta todas as rivalidades regionais, como o comprova o facto de no congresso de deputados ter sido apresentada uma proposta de apoio à capital catalã para ser votada e ainda das equipas de futebol de Madrid (o Real e o Atlético), terem acedido a usar a insígnia de Barcelona/92 nos jogos das competições europeias.

Convidado a revelar que diria aos delegados do COI que irão votar às candidaturas se todos eles ali estivessem presentes, Pasqual Maragall respondeu que se limitaria a salientar que Barcelona se identifica perfeitamente com a mensagem de Coubertin, acompanhando de perto o movimento olímpico, e ainda que «há 60 anos que a nossa candidatura está a ser preparada, muita coisa se tendo construído de cada uma três vezes anteriores que nos candidatámos anteriormente».

Disse ainda que desde o princípio a construção da aldeia olímpica foi o projecto que consideraram mais difícil de concretizar, mas neste momento tudo está bem encaminhado para a sua implantação numa zona da cidade junto ao mar.

Trata-se, disse, de uma obra em que estão empenhados a cidade e o governo e para a concretização da qual existem já disponibilidades financeiras.

●

Referiu-se à excelente localização de todas as instalações desportivas e do fácil acesso a todas elas, salientando que com a candidatura já foram gastos, desde 1981, cerca de 7 milhões de dólares. Acentuou também que Barcelona representa a esperança dos primeiros jogos olímpicos na Península Ibérica revelando que dos elementos do COI que irão votar as candidaturas em Outubro do próximo ano cerca de 40 por cento já visitou a cidade.

●

No tocante à inclusão do hóquei em patins como modalidade de exibição, caso os jogos de 92 sejam confiados a Barcelona, disse que o assunto está a ser estudado e que tem de ser resolvido de acordo com o COI, mas acentuou» se for possível queremos o hóquei em patins, do mesmo modo que também queremos a pelota basca, que é o nosso desporto mais popular e pouco conhecido do grande público». Também o basebol está à espera de entrar no programa e Barcelona mostra-se muito interessada na sua inclusão nos jogos de 92.

Posto perante a eventualidade de qualquer acção terrorista por parte dos bascos, Maragall lembrou que não há terrorismo em Barcelona há 60 anos e desafiou os outros candidatos a apresentarem um recorde igual. Não houve nem vai haver; concluiu.

Finalmente revelou que o orçamento para a realização dos jogos é da ordem dos 44 mil milhões de pesetas que serão cobertos pelos direitos de televisão calculados entre 225 a 250 milhões de dólares.

### Solidariedade olímpica: cem milhões de dólares para o México

Na segunda conferência com Juan Antonio Samaranch, este dirigente começou por agradecer a excelente organização técnica das reuniões proporcionada pelo Comite Olímpico Portugues tendo dirigido efusivas felicitações ao presidente Fernando Lima Belo pelo trabalho desenvolvido e pela hospitalidade proporcionada a todos os congressistas.

Fez uma síntese dos resultados das reuniões que não diferiu muito daquilo do relatofeito ontem por Richard Pound, para depois se referir à recente reunião entre os comités das duas Coreias que abriram excelentes perspectivas de diálogo revelando que essa reunião voltará a repetir-se em Janeiro próximo, mas desta vez com uma agenda de trabalhos a fim de facilitar as negociações.

Disse ter recebido um convite para participar numa reunião dos ministros dos desportos dos países socialistas que se realiza no Vietnam e em relação ao «código do atleta» disse ter sido aprovado um conjunto de princípios a contemplar na redacção final. Revelou também que através da solidariedade olímpica irão ser oferecidos ao México 100 mil dólares, proposta que será aprovada esta tarde.

Informou que o novo texto da carta olímpica que está a ser revisto só será aprovado em 1988 e que talvez o «código do atleta» possa entrar em vigor já nos jogos de Seul em 1988. No que respeita à posição do COI face às candidaturas disse que pôr em dúvida a neutralidade do presidente do COI é pôr em causa a honestidade de todos os seus componentes.

Finalmente quanto às verbas astronómicas que as candidaturas estão a investir na sua promoção disse tratar-se de um assunto que está fora da alçada do COI, mas que depois de serem atribuidos os jogos de 92 o COI terá alguma coisa a dizer sobre o assunto.

# 'Taça': desempates com golos a esmo

O jogo entre o Ponte da Barca e o Vieira de desempate da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal em Futebol só se resolveu ontem, à tarde, após a marcação de 25 golos. O tempo regulamentar e o prolongamento terminaram sem golos, tendo finalmente vencido o Vieira por 13-12, na marcação de grandes penalidades.

Resultados dos jogos de desempate da 1.ª eliminatória: Ponte da Barca - Vieira 0-0 (12-13, grandes penalidades); Merelinense - Ovarense, 1-1 (4-5, grandes penalidades); Lixa - Sanjoanense, 3-0; Estarreja - Rio Maior, 8-0; Beira-Mar de Vila Real de Santó António -Angrense, 2-0; Seixal - Moscavide, (4-3, no prolongamento); Vilafranquense - Grandolense, 1-0; Vasco da Gama -Almada, 0-1; Olivais - Samora Correia 0-0 (1-0, no prolongamento); Limianos - Bougadense, 0-1; e Fanhões - Cuba, 4-0.

### Brasil: Campeonato carioca

As equipas de futebol do Vasco da Gama e a Portuguesa empataram 0-0, em jogo da primeira jornada do campeonato carioca, disputado ontem no campo da Portuguesa.

Em São Paulo o Corinthians bateu o Piracicaba, por 2-0, em encontro respeitante à 11.ª jornada da segunda volta do Campeonato Paulista.

Por seu turno, o Palmeiras derrotou o Marilia, por 4-0, enquanto Santos e Internacional empataram a zero glos.

Os restantes resultados foram os seguintes:

Portuguesa - Botafogo, 3-2; Santo Andre' - Juventus, 0-0; Guarani - São Bento, 0-0; Comercial - 15 de Jau, 0-0; Noroeste - Poonte Preta, 0-0; América - Paulista, 1-0.

Em Belo Horizonte o Atlético goleou o Nacional, por 4-0, em partida da sexta jornada da segunda volta do campeonato mineiro. Restantes resultados desta jornada: Guarani - Democrata (Sete Lagoas), 0-0; Tupi - Vila Nova, 1-0, e Uberlandia - Fabril, 3-1.

### Canadiano no Nacional da Madeira

O guarda-redes canadiano Clenn McNamara assinou um contrato com o Nacional da Madeira, válido até ao final da temporada. O jogador, que integrava o Nacional de Toronto, despertou o interesse do Nacional durante o torneio Comunidades, no último fim-de-semana, no Funchal.

McNamara alinhou já nas selecções de juniores e A do Canadá.

O Nacional da Madeira disputa o campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão, Zona Sul.

## PONTA ESQUERDA

### Setúbal: Vitória pede ajuda

Os sócios do Vitória de Setúbal vão pagar já no próximo domingo o bilhete especial de cem escudos, tal como foi decidido na última assembleia geral extraordinária do clube. Este suplemento destina-se a atenuar a crise financeira que a colectividade sadina atravessa.

Também no próximo domingo e em conferência de Imprensa, o Vitória vai divulgar o programa das comemorações das Bodas de Diamante (75 anos) da colectividade, em Novembro, e na mesma altura será assinado um contrato para a publicidade nas camisolas das equipas de futebol e andebol. Por outro lado, e no respeitante à equipa principal de futebol, tudo se encontra operacional, não existindo lesões activas. Deste modo, Aparício encontra-se completamente restabelecido e deverá alinhar no «onze» inicial que defrontará o Desportivo das Aves. Mota também já regressou aos treinos em pleno e Rui Maside está restabelecido.

### Lagosta em Alvalade

Festa rija, na tarde de ontem, em Alvalade: as Organizações Lagosta Real (concessionárias dos bares e restaurantes do estádio leonino) homenagearam os orgãos de Comunicação Social com um beberete acompanhado de quilos e quilos de marisco. Estiveram presentes o campeão olímpico Carlos Lopes e sua mulher (Teresa Lopes). O bar-restaurante **verde-branco** vai funcionar, ininterruptamente, das 8 às 22 horas no estádio dos «leões».

### Ténis: ameaça de bomba no "Open" da Austrália

A presença de quatro bombas no recinto onde decorria a jornada de ontem do «open» de ténis de Sidney, Austrália, foi denunciada por telefonema, anunciou um porta-voz da Polícia local.


Electricidade de Portugal
EDP Empresa Pública
Direcção Distribuição Tejo

**AVISO AOS CONSUMIDORES**

No próximo domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

**CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO OESTE:**

**CONCELHO DE AMADORA – 1. ZONA – AMADORA:** Rua Gonçalves Ramos Rua Elias Garcia Rua de Macau. Rua Salvador Allende Praceta Ferreira Borges e imediações (das 8 as 14 horas)

**CONCELHO DE CASCAIS – 2. ZONA – CASCAIS:** Rua da Palmeira. Rua Frederico Arouca e imediações **MATARRAQUE:** Rua Mousinho de Albuquerque Rua Girassol Rua 25 de Abril. Av. das Descobertas. Estrada do Zambujal. Estrada Principal e imediações Outeiro de Polima (das 8 às 14 horas)

**CONCELHO DE OEIRAS – 3. ZONA – ALGÉS:** Rua General Humberto Delgado. Av dos Combatentes da Grande Gúerra. Rua Luís de Camões e imediações (das 8 às 14 horas)

**CONCELHO DE SINTRA – 4. ZONA – ABRUNHEIRA:** Av. dos Combatentes. Av Movimento das Forças Armadas. Rua do Olival. Rua da Escola. Rua das Sesmarias. Beco da Saudade e imediações **MERCÊS:** Rua Campos Monteiro Rua Manuel Ribeiro Rua João de Barros e imediações (das 8 às 14 horas).

**CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO NORTE:**

**CONCELHO DE LOURES – 5. ZONA – UNHOS:** Catujal (Olival das Queimadas). **CAMARATE:** B. S. João. St.ª António e B Santiago. **ODIVELAS:** Pontinha (Azinhaga dos Besouros). Granjas Novas, Amoreira, Bons Dias, Ramada, Alvejar e Pedernais **LOURES:** Casal dos Reis, Montemor, Sete Casas, B. da Milharada, Murteira, Barro, Pinheiro de Loures, Fonte Santa, S Sebastião de Guerreiros, Guerreiros, Tojalinho, Moninhos, A-dos-Cães, A-dos-Calvos, Casal do Ceirão, Bolores, Torre dos Trotes, Fanqueiro Qt.ª do Infantado, Qt.ª Nova e Qt.ª do Sacramento Caneças, Monte Verde, Campo de Caneças e Vale Nogueira St.ª Antão do Tojal, Malhapão, A das Lebres, Manjoeira, Zambujeiro e Pinteus. Lousa. Salemas e Tocadelos Fanhões, Torre da Bezoeira e Casainhos S Julião do Tojal, B. do Tazim, Olival Queimado e Zambujal Bucelas e Charneca de Vila de Rei (das 7 as 15 horas)

**CONCELHO DE MAFRA – 6. ZONA – VALE DE BOIS:** Jeromelo e Vale da Guarda (das 8 às 14 horas)

**CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – 7. ZONA – ALVERCA:** R Capitão João Almeida Meleças, R Joaquim Sabino Faria R. João Antas, R José Ferreira Tarre, EN, Praceta A, Praceta B, e imediações (das 8 às 14 horas)

*Carlos Oliveira, Jorge Almeida e Paulo Mendes: esta noite vão estar perante a Checoslováquia, em jogo que a Antena Um (através do seu enviado António Pedro) relatará para o nosso país*

***Mundial de futebol de salão***

# Hoje: estreia portuguesa com checos em Guadalajara

**MADRID** (Por gentileza do Totobola, apoiante oficial da deslocação da delegação portuguesa ao campeonato mundial de futebol de salão) — A Espanha venceu o Canadá por 9-1, no jogo inaugural do segundo campeonato do mundo de futebol de salão (na cidade espanhola de Huelva) e em que participam 12 países, entre os quais Portugal, através duma selecção constituida pela Associação de Futebol de Salão de Lisboa.

O domínio da selecção de Espanha foi total e absoluta, frente a um adversário débil, que apenas ofereceu alguma resistência nos primeiros cinco minutos do encontro.

Antes de começar o jogo realizou-se a cerimónia de abertura do campeonato, pelo presidente da Câmara de Huelva, D. José António Marin Rite, que se encontrava acompanhado pelo presidente da Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), dr. Januário D'Alessio .Neto. Processou-se então o desfile das equipas que integram o grupo B (Espanha, Canadá, Austrália e Uruguai). As doze equipas participantes foram distribuidas em três grupos: o «A» (que jogará em Valência) integrando o Brasil (actual campeão) Argentina, Holanda e Japão. O 'B', com a composição já referida e o 'C', que efectuara os seus encontros em Madrid, Toledo, Guadalajara e Albacete, composto pelas selecções de Portugal, Costa Rica, Checoslováquia e Paraguai. Os dois primeiros classificados de cada grupo participam nas meias finais em Palma de Maiorca, Bilbau e S. Sebastian. Os encontros da final terão lugar em Madrid. O encerramento da prova está marcado para o próximo dia 27.

Esta noite, Portugal (em Guadalajara) abre a sua série confrontando-se com a representação da Checoslováquia, que está no mesmo Hotel madrileno (Co n) que aloja os nossos represent ntes e, através do presiden da sua delegação, fez convite ormal a Eduardo Ramos (p esidente da Associação de Fu bol de Salão de Lisboa) para nossa turma se deslocar bre mente a Praga e ali efectuar s desafios.

Um á tro espanhol vai hoje dirigir o Portugal-Checosl áquia, para o qual José Eduardo fará alinhar inicialmente António Mano, Jorge, Paulo, Oliveira e Rui Ribeiro, mas tendo no banco (entre outros reforços) a possibilidade de recurso pronto ao poder de remate de Raul José e à finta desconcertante do sportinguista Felgueiras («Seninho»).

Na 2.ª feira inicia-se o Congresso da FIFUSA que, entre outros temas irá analisar as candidaturas já apresentadas para a organização do 3.º campeonato mundial, em 1987 (EUA, Uruguai, Austrália, Paraguai e Porto Rico), debater a fundação da União Europeia do Futebol de Salão, analisar a eventualidade de alterações em algumas leis do jogo, ampliar as relações internacionais ao único continente onde o futebol de salão ainda não está oficializado (Africa, onde a acção de Portugal junto dos países de expressão portuguesa vai ser preponderante) e, finalmente, efectuar um rescaldo-exame de todo este «mundial».

Portugal, pela boca de Eduardo Ramos e do treinador José Eduardo, vai apresentar uma proposta: para que, quando da cobrança de livres directos os jogadores da turma castigada tenham de situar-se para além da linha de bola.

Resta dizer que toda a comitiva está de excelente disposição, confiando que, no somatório dos três jogos preliminares, possa saltar para a eliminatória seguinte e, desse modo, justificar o apoio recebido do Totobola (para a deslocação) e do dr. Miranda Calha, em função da autorização para a turma poder actuar com o escudo nacional nas respectivas camisolas. Isto é: como legítima e única selecção portuguesa.

## Modalidades

### Xadrez: o costume

Karpov e Kasparov empataram a 17.ª partida do «match» para o título mundial de xadrez. O empate foi acordado no 29.º lance.

Com este resultado, Karparov vence Karpov por 9-8 pontos.

A décima oitava partida está marcada para amanhã.

### Winsurfing: nacional de pranchas na Costa da Galé

As últimas quatro regatas do Campeonato Nacional de Pranchas Windsurfing 85 (classe aberta) realizam-se sábado e domingo na Costa da Galé.

A organização da prova pertence ao Clube Náutico de Tróia, com a colaboração da Associação Portuguesa de Windsurf. O campeonato iniciou-se no dia 28 de Setembro último, mas devido à falta de vento foi adiada a sua conclusão.

Pires de Lima, do Clube de Vela Atlântico, comanda a classificação masculina da prova e Teresa Guimarães, do Clube Náutico de Tróia, a classificação feminina.

### Vela na barragem do Caia

O campeonato nacional aberto de vela da classe 420 vai realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de Novembro próximo no percurso olímpico da Barragem do Caia (Campo Maior).

A prova é organizada pelo Clube de Vela de Portugal, em colaboração com a Associação portuguesa da classe 420 e sob patrocínio da Câmara Municipal de Campo Maior. Efectuar-se-ão duas regatas diárias e, dado tratar-se de um campeonato aberto, foram convidadas a participar as melhores tripulações espanholas da classe.

### Filipe Cayola triunfa em Leixões

Filipe Cayola, do Clube de Vela Atlântico, foi o vencedor da VI Regatas Diera, na classe Laser, organizadas pelo Sport Club do Porto, ao largo de Leixões.

## NA SUA AGENDA

### Hipismo: Xavier de Brito vence prova do campeonato de obstáculos

O cavaleiro Luís Xavier de Brito venceu a segunda prova do campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos, que está a decorrer no Hipódromo do Campo Grande, em Lisboa.

Participaram vinte conjuntos, havendo 13 obstáculos (com dois duplos), tendo vencido Francisco Caldeira, em «Xacara do Passo», com 34,73 segundos, seguido de Gonçalo Vilas Boas, montando «Xiraz» com 36,62 e o capitão Martins Ferreira, em «Xenon Princípe» com 38,62.

Na segunda prova do dia, que correspondia à segunda de classificação do campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos, participaram 54 conjuntos.

A prova, da tabela «A» sem cronómetro em duas «mãos», com 13 obstáculos (um duplo e um triplo) foi ganha por Luís Xavier de Brito, com zer pontos. Na segunda posição ficou João Azevedo e Silva, montando «John The Brione», com 4 pontos, e na terceira Francisco Caldeira, em «Recife», com oito pontos.

Estão já apurados os 12 conjuntos que participa amanhã na terceira classificativa do campeonato. Hoje disputam-se duas provas «critério do cavalo nacional»

**Amanhã:**

### Corrida de cavalos em Santarém

A primeira corrida de cavalos da época de Outono realiza-se amanhã no Hipódromo da Quinta das Cegonhas, organizada pela Feira Nacional de Agricultura de Santarém.

Esta corrida não inclui cavalos de raça lusitana, exigindo-se a garantia de raça para os puros sangue árabe.

Em comunicado a Feira de Santarém regozija-se pela abertura do Hipódromo da Quinta da Marinha em Cascais, não entendendo o maior número de corridas como «concorrencial mas sim como complementar».

A Feira refere que continuará a tentar a consolidação das corridas de cavalos em Portugal, dizendo que assume esse compromisso «por entender que a consolidação das corridas em Porugal representa uma acção de elevado interesse económico e social».

### Golfe em Lagos

A Xerox é o maior patrocinador internacional da 32.ª Taça do Mundo de Golfe, que tem 3 zonas de qualificação (Europa, América e Ásia). A zona de qualificação europeia terá lugar no Clube de Golfe Palmares (em Lagos), nos próximos dias 19 e 20, onde estarão presentes os mais famosos praticantes europeus da modalidade. Hoje, realizar-se-á uma «Pró-AM», que contará com a presença de alguns jogadores convidados pela Rank Xerox de Portugal. Mais uma vez a Xerox está presente como patrocinador de um evento desportivo de enorme prestígio mundial.

## UEFA autoriza a Inglaterra a participar na "Taça das Nações"

O comité executivo da União Europeia de Futebol (UEFA), reunido em Viena, decidiu autorizar a selecção inglesa a participar no próximo campeonato da Europa de nações, em 1988.

Rudolph Rothenbuehler, chefe do gabinete de Imprensa da UEFA, revelou que o Comité Executivo solicitou à Federação Inglesa que tome as medidas necessárias para impedir a violência dentro e fora dos estádios onde tenha de actuar a selecção nacional do país.

O comité reuniu-se para tomar uma decisão sobre a selecção inglesa, devido à tragédia ocorrida em Maio passado no Estádio Heysel, em Bruxelas.

O comunicado emitido no final desta reunião da UEFA, além de aceitar a participação da Federação Inglesa de Futebol, convida este órgão a obter do seu governo garantias de responsabilidade e cooperação de modo a evitar incidentes, como seja o controlo de agências de viagens, controlo do transporte de ida e volta dos adeptos e concessão da ajuda, caso solicitada, de forças policiais especializadas.

O Comité, integrado por dez membros, não abordou a questão dos clubes ingleses afastados das competições europeias depois da tragédia de Heysel.

## Alegando ganhar pouco Amoros quer sair do Mónaco

O futebolista internacional Amoros (França) manifestou o desejo de abandonar o Mónaco, por se considerar mal pago.

Amoros encontra-se actualmente a discutir em tribunal as condições contratuais que o ligam ao clube francês, que no ano passado venceu a taça do seu país. «Não tenho nada contra os outros jogadores ou o treinador. Mas se o Mónaco é um clube assim tão grande, não paga o suficiente a jogadores como Bruno Bellone e eu próprio» — afirmou Amoros.

Manuel Amoros declarou que ganha 40 mil francos (cerca de 825 contos) por mês e que, de acordo com o seu valor, deveria auferir «entre 70 mil a 80 mil (1495 a 1650 contos) por mês».

## Ginasta soviético: acidente

O soviético Dmitri Bilozertchev, campeão absoluto do Mundo e da Europa de ginástica, fracturou uma perna num acidente de viação, quando conduzia o seu automóvel numa auto-estrada dos arredores de Moscovo. Internado num hospital, o seu estado é satisfatório, mas o acidente impede-o de defender o seu título nos próximos campeonatos, entre 4 e 10 de Novembro, em Montreal, no Canadá.

## Atletismo: mundial de estrada será mesmo em Lisboa—1986

O campeonato mundial de estrada para senhoras, na distância de 15 quilómetros, realiza-se em Novembro de 1986, em Lisboa — afirmou o presidente da Federação Internacional de Atletismo. Primo de Nebiolo, que é também presidente da Associação das Federações Olímpicas, encontra-se em Lisboa a participar nas reuniões olímpicas da capital portuguesa.

O presidente da FIAA, que participa hoje (em representação das Federações Olímpicas) na reunião do Movimento Olímpico, onde também vão estar presentes representantes do Comité Olímpico Internacional e das Associações dos Comités Olímpicos Nacionais, aproveitará a sua estada em Lisboa para estudar com o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (Paulo Cardoso) a realização do mundial de estrada.

**Portugal tem boas atletas como Aurora Cunha,** diz Nebiolo referindo-se à recente vencedora dos 10 000 metros da Taça do Mundo realizada em Camberra, **e pode ter na prova de Lisboa uma boa participação.** Aurora Cunha foi a única atleta portuguesa que, em Camberra, integrou a selecção da Europa participante na Taça do Mundo de Atletismo.

### Maratona de Chicago

O melhor conjunto de maratonistas de sempre vai disputar (domingo) a 7.ª Edição da Maratona de Chicago: 13 atletas com menos de 2 horas e 10 minutos (no sector masculino) e 21 senhoras, com menos de 2 horas e quarenta minutos, constituem o principal cartaz de uma corrida que conta com 12 mil inscrições.

Steve Jones (2.8:00) e Robert Castella (2.8:18) são considerados os principais favoritos na competição masculina, onde o português Cidálio Caetano (2.11:43) apresenta o 47.º melhor tempo. A norueguesa Cristiansan (2.21:04), a norte-americana Benoit (2.22:43) e a portuguesa Rosa Mota (2.26:01) são as principais candidatas ao triunfo na prova de senhoras. Rita Borralho é a outra atleta portuguesa presente, registando a 16.ª melhor marca, com 2.35:43.

*Portela de Sacavém: milhares esperavam os «heróis de Estugarda», aplaudindo especialmente Carlos Manuel (o autor do tento «mágico») e o técnico José Torres, mas largas ovações foram para todo o conjunto nacional onde, como de costume, logo se misturaram os aproveitadores do sucesso alheio*

# Futebol: selecção recebida apoteoticamente

## ● *José Torres concorda: "é necessário mudar muita coisa na orgânica futebolística"*

AO cair da tarde de ontem, a Portela de Sacavém era um autêntico pandemónio. Milhares de pessoas em delírio, empunhando bandeiras de todos os clubes, receberam em ambiente de festa a selecção portuguesa de futebol que na véspera reservou um lugar no Mundial-86, no México, ao vencer a RFA, por 1-0.

A aparição de Carlos Manuel (autor do golo de «ouro» frente aos germânicos), do guarda-redes Bento e do técnico José Torres provocaram a «explosão» dos adeptos da selecção, com o cordão policial a ceder e a permitir a invasão pacífica, com os jornalistas no meio da confusão generalizada.

**Com 27 anos, para mim era a última hipótese de ir a um mundial** — comentou Carlos Manuel, visivelmente satisfeito pela recepção calorosa e pelo golo marcado, que valeu o apuramento. Para o médio benfiquista, o resultado frente à RFA foi uma vitória **do espírito de grupo da selecção,** acrescentando que todos os jogadores entraram para lutar e ganhar, pois a equipa precisava de dois pontos.

Torres, a evidenciar ainda o desgaste dos nervos e das emoções da véspera, afirmou ter acreditado sempre num bom resultado da turma nacional. **Fizemos um bom jogo, marcámos um golo e tivemos uma estrelinha da sorte quando os alemães pressionaram** — sublinhou Torres, um dos «magriços» do Mundial-66, em Inglaterra. Para o treinador, Portugal quebrou a invencibilidade germânica com uma vitória **honesta e humilde,** com todos os jogadores a darem o seu melhor. **Não julguem que só porque ganhámos está tudo bem. Há ainda muito trabalho a realizar e erros a corrigir** — frisou Torres, que se recusou a fazer prognósticos para o Mundial-86.

Segundo afirma Torres, muitas pessoas tiveram que engolir um **sapo vivo** com o êxito da turma das Quinas, aludindo, porventura, ao cepticismo e descrença que rodeou a deslocação dos portugueses a Estugarda.

**O resultado feito por Portugal prova que já não há jogos fáceis, quer seja Malta o adversário ou a RFA** — destacou Torres, acrescentando: **A estrelinha da sorte demorou a chegar, mas esteve connosco em Estugarda.** Segundo o seu ponto de vista, Portugal teve todo o mérito em garantir a presença no México, pois obteve duas vitórias fora de casa (frente à Suécia e à RFA) o que demonstra o valor dos jogadores.

Bento, um dos elementos mais populares no seio da selecção, foi alvo de uma recepção emotiva, com os adeptos a gritarem «Bento, Bento...» quando este assomou à varanda do aeroporto na companhia de Torres e de outros jogadores. **Conseguimos aquilo que ninguém acreditava, ou seja ir ao México** — afirmou o guarda-redes do Benfica, acrescentando que o «milagre» é possível quando todos estão unidos. **É falso que eu esteja a pensar em arrumar as botas. Só deixarei o futebol e a baliza quando não me sentir bem** — finalizou.

### Torres: pedra no sapato

**«Neste momento não discuto as críticas, boas ou más, que me fizeram. Isso fica para depois»,** salientou José Torres. **«Quando as coisas correm mal e os êxitos não aparecem, surgem as críticas azedas: e isso é uma das coisas que tem a profissão de treinador»,** acrescentou.

Referindo-se aos possíveis jogadores que integrem a selecção na deslocação ao México, José Torres nada quis acrescentar: **«Neste momento não é altura ideal para falar disso. Deixem-nos descansar e refrescar ideiais, reflectir, e depois é natural que sejam emendados os erros que tenham sido cometidos, para no futuro eles não aparecerem»,** referiu o técnico. **«O facto de a nossa equipa ter ganho o apuramento não significa que as coisas que estavam mal passaram a estar bem. Depois de descansar, podemos ultrapassar os factos menos positivos, para que no futuro surjam só coisas positivas»,** acrescentou.

### Os alcatruzes da nora

Alguns milhares de pessoas, na maioria jovens, aguardavam os jogadores no exterior do aeroporto num ambiente de euforia que obrigou à chamada da Polícia de Intervenção, já depois da saída pelo lado da Base Militar de toda a caravana futebolística.

Gritando repetidamente «Portugal, Portugal», a multidão empunhava dezenas de bandeiras nacionais, do Sporting, Benfica e FC Porto. Os jogadores e dirigentes passaram por entre alas de funcionários do aeroporto, que os aplaudiam desde a escada do Boeing até à entrada da sala VIP, onde muitos jornalistas, dirigentes de clubes e familiares os aguardavam. Além dos elementos da Federação de Futebol, estiveram presentes o presidente benfiquista, Fernando Martins, e o presidente da Câmara Municipal, eng.º Krus Abecasis.

**«Sofri muito durante o jogo, mas fiquei feliz, como português e como desportista, pela qualificação da selecção»,** afirmou Fernando Martins. **«O futebol português estava a precisar de um feito destes»,** acrescentou.

Do aeroporto, os jogadores (excepto os do FC Porto, que seguiram noutro voo para o Norte do País), foram à sede da Federação Portuguesa de Futebol. **«À saída não esteve ninguém para se despedir e pelo menos desejar sorte à rapaziada, mas hoje vieram todos»,** desabafou à chegada um elemento da caravana, ao entrar na sala VIP, apinhada de gente.

### «Comemos a relva»

O benfiquista Carlos Manuel, autor do golo-passaporte para o México, foi o mais assediado pelos jornalistas: **«As pessoas não acreditavam na dignidade de todos estes jogadores: e ontem conseguimos 'comer' um bocado da relva»,** disse Carlos Manuel, referindo-se à sua afirmação à partida de Lisboa, de que, se fosse preciso, até relva comeriam para garantir a qualificação. **«Saí porque estava mesmo lesionado, e porque era necessário refrescar a equipa. Sofri muito nos últimos minutos, no banco. Já nos tinham feito o funeral, dizendo que só um milagre nos salvaria, mas comprovámos o contrário: e penso que a nossa vitória foi merecida. Vamos ao México com todo o valor e todo o merecimento»,** salientou o «leão» Jaime Pacheco. **«Foi fundamental, e contou muito, o espírito com que entrámos em campo. Depois de saber o resultado da Suécia (em Praga), o nosso único objectivo era ganhar o jogo e conseguimos»,** referiu por seu lado o sportinguista Litos.

### Urgente um diálogo bem alargado

Cerca de uma centena de pessoas aguardava no Aeroporto de Pedras Rubras, os três futebolistas do FC Porto, que integraram a selecção portuguesa. Gomes, Inácio e João Pinto foram efusivamente abraçados e vitoriados à saída do aeroporto, onde se misturavam bandeiras do FC Porto, Boavista, Benfica e Sporting.

Seguiram, de imediato, para o Estádio das Antas, onde foram submetidos a banhos e massagens, tendo em vista o encontro de amanhã, com a Académica.

Das afirmações dos portistas, ressalta que o resultado do Checoslováquia-Suécia tranquilizou a selecção portuguesa e que a sorte que a acompanhou, depois de nunca a ter protegido em momentos cruciais desta fase de qualificação. **«Vamos continuar a sonhar para o México»,** disse Inácio, enquanto para Gomes, (autor de cinco importantes golos nesta fase), **«torna-se necessário começar a pensar já na forma como iremos trabalhar para o México».** Para o bota de ouro, seria **«profundamente necessário e indispensável haver um diálogo urgente entre clubes, jogadores, técnicos e dirigentes da FPF para que não se continue a trabalhar sobre os joelhos».**

### Comoção fatal

A intensa comoção ocasionada pelo jogo RFA-Portugal provocou uma morte e dezenas de pessoas foram assistidas a enfarte do miocárdio e comoção no hospital São João do Porto. O morto, cuja identidade não foi fornecida à Imprensa, era um homem que sucumbiu durante o jogo, a um enfarte do miocárdio.

Os clínicos do hospital portuense **«não tiveram mãos a medir».**

# A roda da História

Carlos Porto

**«UM HOMEM É UM HOMEM — DAMIÃO GÓIS». Texto e encenação:** Hélder Costa. **Cenografia:** João Brites. **Figurinos:** Maria do Céu Guerra. **Música:** António Victorino de Almeida. **Interpretação:** João Azevedo, José Carretas, Vítor Carvalho, Teresa Faria, António Gomes, José Gomes, João Maria Pinto, Carmen Santos, Jorge Sequerra, Paula Sousa. **Grupo A Barraca. Estreia:** Teatro Maria Matos, **3.10.85 (5.10.85).**

A história desta peça é um pouco, «a posteriori», a história que ela nos conta. Melhor, o tema que o autor nela tratou. Porque do que se trata aqui é de questionar, e de encenar, este fantasma, que é bem real, que atravessa a história portuguesa: o da repressão sobre a inteligência. Morte à inteligência, gritou um energúmeno qualquer, aqui ao lado em Espanha. Pela nossa parte, temos vindo a praticar paulatinamente essa morte ao longo da história, mesmo que nem sempre usemos o processo, mal cheiroso, da destruição física. Basta lembrarmo-nos, para citar estes, de Damião de Góis, Gil Vicente, Camões, António José da Silva, Almeida Garret, e os que no nosso tempo sofreram o silenciamento imposto pela censura fascista, para termos razões que justificam uma reflexão sobre esta maldição, em que ninguém acredita, que parece ter caído sobre um povo votado a ver a destruição de alguns dos seus melhores.

Ao dramatizar a história de Damião de Góis, Hélder Costa fez o processo dessa repressão política, religiosa, militar. Mas ele próprio acabou por ser vítima, benigna embora, desse clima repressivo quase permanente. Premiada, a sua peça não teve direito ainda, como lhe cabia, a um trabalho televisivo, e só agora póde ser apresentada em palco, apesar de o grupo a que o autor pertence ter sido vítima da mania persecutória e de discriminação de tipo censório que continua a abater-se sobre a cultura portuguesa.

Com as dificuldades que se imaginam, o espectáculo aí está, na linha dos espectáculos da Barraca, linha de que o ex-ministro da Cultura, pelos vistos, não gosta, o que bem se compreende por parte de quem teria ajudado a meter o Socialismo na gaveta. Não é por acaso, aliás, que o motivo central da peça e do espectáculo surja sinalizado na encenação de Hélder Costa, no Maria Matos, através do pano de ferro que funciona como guilhotina capaz de cortar as cabeças ou, pelo menos, as ideias, que devem ser cortadas, isto é, aquelas de que o poder não gosta.

Para encenar «Damião de Góis», Hélder Costa e o cenógrafo, João Brites (óptimo trabalho) conceberam uma plataforma giratória, onde há corredores, escadas, praticáveis, lugar do poder e da escravidão (os trabalhadores que passam carregados sob as tábuas), lugar dos homens e dos monstros, roda da história que gira como a Terra, lugar da contra-história quando os outros vencem os Homens.

Nesse lugar, uno e múltiplo, o encenador faz correr as peripécias biográficas de Damião de Góis, encenando-as no espaço histórico e cultural qué ó deste: o dos conflitos com o Poder, com os poderes. Começa o espectáculo com uma cena propositadamente obscura, como se houvesse dúvidas sobre o que se está a passar, termina com a mesma cena mas agora apresentada às claras, como se o itinerário percorrido pela acção levasse à clarificação da estória e da história, o que, de resto, é o caso. Trata-se da cena em que é suposto ter sido Damião de Gois assassinado, elemento perigoso que era por aquilo que sabia da corte e dos seus sabujos.

Levanta, pois, a peça esse enigma de carácter policial (houve crime? quem matou?) e apresenta as razões que apontam no sentido afirmativo, no primeiro caso, revelando quem foram os matadores, no segundo, mas se o espectáculo nos mostra a possibilidade do crime, as razões dos criminosos, vai mais longe do que isso. Com aquela simplicidade, aquela austeridade de meios que são apanágio das produções da Barraca (e que são uma opção estética e uma consequência da falta de meios) e, ao mesmo tempo, com aquela **grosseria,** aquele pão, pão, queijo, queijo, que não infirmam, antes confirmam, a leitura dialéctica da história, com essa simplicidade, essa austeridade, essa **grosseria** propõe, pois, esse jogo do teatro como teatro do Mundo usando essa tão fora de moda e tão desamada iluminação materialista dos seus enigmas, que os ministros dito socialistas não podem senão detestar assim como os intelectuais que já não temem o poder porque a ele se encostam.

Entre os seres de carne e osso, a corte, os reis, a outra corte, a da Igreja, e, contrapartida de uma e outra, a vida dos pobres e dos que trabalham, e a vida dos que aprendem a decifrar as letras com que a vida se escreve, e são dela amantes, e da carne independentemente do dia da semana, e do amor, entre uns e outros, surgem os monstros boschianos, imagens da provisória vitória da prepotência, da repressão e da morte.

Assim, com essa simplicidade, Hélder Costa e A Barraca (excelentes os figurinos de Maria do Céu Guerra) levantam o percurso de um homem coerente na sua multiplicidade. Simples, escrevíamos: por exemplo, na forma como o mesmo actor muda de personagem em personagem: rei morto — viva o rei, basta despir o fato para que o outro rei surja; simples pela forma como cita outros espectáculos anteriores do grupo («o D. João VI» com o Cardeal D. Henrique a mamar nas grandes tetas da ama), ou evoca personagens de outras histórias do grupo ou de Hélder Costa (à mesma mesa sentam-se Camões, de «A Viagem», Fernão Mendes Pinto, de «Fernão Mendes?», Gil Vicente, de «É Menino ou Menina?», o Chiado, de «Um Dia na Capital do Império», com Damião de Góis). Assim o encenador sublinha a coerência dos seus trabalhos e do grupo. Coerência de que nem toda a gente gosta, claro. Em especial, o poder.

Um espectáculo como este, como qualquer espectáculo épico, só opera numa sala suficientemente povoada para que se crie uma dinâmica forte entre o palco e a plateia. Vimos o espectáculo com a sala quase vazia pelo que essa dinâmica foi prejudicada o que não podia deixar de se reflectir no rendimento dos próprios actores. Para exemplificar com um caso concreto: é evidente que as cenas em que os intérpretes actuam junto do público surgem esvaziados quando esse público não existe. O enigma consiste em saber por que o público não acorre a um espectáculo como este, enigma que tem de resto uma explicação fácil, e que não se aplica só a este espectáculo. Vivemos numa situação política, social e cultural em que o governo se vê obrigado a apoiar, embora mal, embora asneirentamente, como se tem visto. Dado esse apoio a que se sente obrigado, o Poder nada faz para criar as condições que permitam ao teatro ocupar finalmente o lugar a que tem direito. É preciso que haja teatro, muito bem, aí está o teatro, mas não interessa que haja público para o teatro porque isso implicaria a existência de uma sociedade cultural e politicamente desenvolvida, desperta e crítica.

Um espectáculo como «Damião de Góis» levanta naturalmente problemas como estes porque é essa a sua condição primeira: a de despoletar problemas.

Mas é evidente que esses problemas não ocultam os do próprio grupo, os da criação; embora estes tenham a ver com aqueles. O principal parece ser, neste momento, o elenco. Sem Maria do Céu Guerra que não aceitou apresentar-se em palco como protesto contra a prepotência do ex-ministro (mas não anda a actriz oculta por uma daquelas máscaras?), o elenco da Barraca surge necessariamente menos forte, apesar dos reforços que recebeu para este espectáculo. Se José Gomes cria certeiramente um Damião de Góis como o queria o autor, terra-a-terra, homem bom que ama as coisas boas, se José Carretas e João Maria Pinto têm bons trabalhos, duma maneira geral os intérpretes não conseguiram exprimir a força do texto e a energia cénica que a encenação potencializa. Repete-se que o trabalho dos actores, tantô como a dinâmica geral do espectáculo, não pode deixar de ter sido prejudicada pela ausência de respiração da sala — mas esse facto não basta para absorver as debilidades próprias do grupo possivelmente agravadas por uma direcção de actores insuficiente, por escasso tempo de preparação.

Acresce a isto que a força do texto nem sempre é correspondida pela qualidade da sua escrita. Quando ouvimos um actor dizer, «viajar é viver» temos dificuldade em perceber se se trata de ironia ou se é mais um lugar-comum que escapou à revisão. Ora, só grandes textos, em todos os seus aspectos, permitem fazer grandes espectáculos de teatro épico. Lá está o Brecht que não nos deixa mentir.

Falta ainda uma palavra para a música de António Vitorino de Almeida, que só não parece quantitativamente suficiente, aliás com o apoio do próprio Damião de Góis e de José Afonso.

Feitas as reservas que se fizeram, convém voltar ao princípio chamando a atenção do leitor para a importância deste espectáculo, importância que não precisava do escândalo ministerial para se afirmar como tal.

*Cinema de Paris*

# Na escola de Truffaut

Cerca de 1860, algures na província francesa, um drama insólito se produziu que deu que falar. René Falet fez dele, agora, um filme de grande discreção e sensibilidade: «Mystère Alexina», que tem lugar estético na linha discreta e sensivelmente inteligente dos filmes de Truffaut. Será, talvez, o filme recente que, após a morte do mestre da antiga «nova vaga» francesa, mais tem que ver com a sua obra, pela essência do seu estilo — senão da sua alma.

Difícil será não pensar no «Enfant sauvage» de Truffaut vendo este filme que assume com delicadeza e bondade idênticas convicções morais e sociais.

Transe, na história de Alexina, de um caso de hermafroditismo, daqueles que a moralidade familiar de Oitocentos escondia de todos, sacrificando quem de tal fosse afligido.

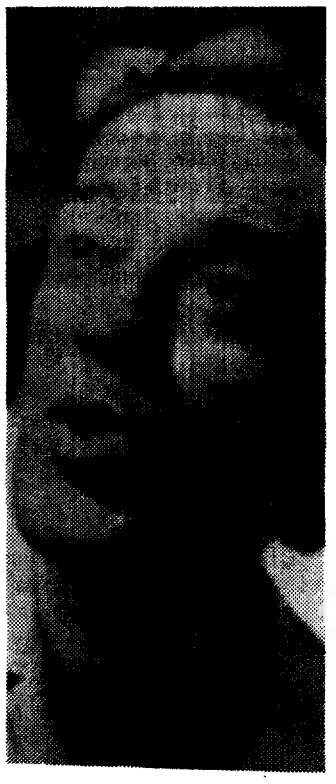
Nada a condenar porque não é condenável a natureza, mais a expulsar para o domínio do inomável, ou do impossível não admissível. Assim aconteceu, porém, a Alexina, rapariga crescida com o seu segredo másculo que um dia havia de explodir, na atmosfera recolhida duma escola de meninas. A ciência, para além da religião indignada, tem a última palavra cirúrgica — e Alexina tornou-se Camille pronta para o amor havido. Como, porém, lhe seria ele possível?...

Nenhum sentimentalismo torpe neste filme atentamente narrado, numa piedade discreta, levemente irónica. A noiva é dada a outro, para abafar o escândalo que não pode deixar de continuar na memória das gentes e das famílias. Nenhuma esperança mesmo de emigração aconselhada, e o homem que se revela e legalmente se constitui, tem uma única saída possível — sobre a qual a última imagem do filme se fixa, numa constatação objectiva e fria, no interior dum quarto cujas janelas Alexina-Camille fechara, em última discrição.

Um filme feito de tacto, em leves toques que modelam a acção, uma interpretação (de Vuillemin) perfeita, de «travesti» necessário, e algo de dolorosamente vitorioso, mesmo na derrota sofrida. Como em Truffaut, cuja sombra René Falet soube delicadamente honrar.

**J.A. França**

# Luís Piçarra alvo de grande homenagem sábado à noite no Pavilhão Carlos Lopes



Luís Piçarra vai ser homenageado, pelos seus 50 anos de carreira artística, num espectáculo promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, que terá lugar no Pavilhão Carlos Lopes, sábado, a partir das 21.30.

Um elenco vastíssimo, que integra conhecidíssimas figuras da canção, do teatro, do fado, da poesia e da ópera, contribuirão de certo para o êxito que o grande cantor lírico merece. Com apresentação de Alice Cruz, António Sala, Armando Marques Ferreira, Artur Agostinho, Fernando Pessa, Fialho Gouveia, Isabel Wolmar, Manuela Paulino Gomes e Rui Romano, acompanhamentos musicais a cargo do Conjunto de Shegundo Galarza e de Alcino Frazão (guitarra) e Mário Pacheco (viola), vão estar no espectáculo de Luís Piçarra nomes como Simone de Oliveira, Tony de Matos, Rui de Mascarenhas, Hermínia Silva Janita Salomé, Tonicha, Maria de Lurdes Resende, Maria Clara, Francisco José, Maria da Graça, Lenita Gentil, Alexandra, Vitorino, Teresa Silva Carvalho, Rui Veloso, Trio Odemira, Rádio Macau, Grupo Antíqua e muitos outros.

Nas áreas da Ópera e da Poesia, poderão ser apreciados artistas como Armando Guerreiro, Carlo Jorge, Elvira Ferreira, Manuela Castani, Jorge Vaz de Carvalho e José Manuel Araújo (ópera) e Maria Salomé e Victor de Sousa (poesia). Ainda o Quinteto Português de Harmónicas e os imitadores João Canto e Castro e Xico Dias.

Os bilhetes ainda disponíveis poderão ser adquiridos nas agências ABEP (Restauradores e Saldanha) Arco Iris, Centro Comercial de Alvalade e Secretaria do Sport Lisboa e Benfica.

# Morgado de Fafe já está em Lisboa

O Teatro Nacional de D.ª Maria II, iniciou a temporada 85/86 com a divertida comédia de Camilo Castelo Branco «O Morgado de Fafe em Lisboa».

Esta peça é interpretada por Varela Silva, Irene Isidro, Curado Ribeiro, Paula Mora, António Rama, Carlos Pimenta, Luís Bandeira, João de Carvalho, Tereza Corte-Real, Lurdes Lima, Lúcia Maria, Carlos Fonseca, Madalena Braga, Paulo Lages, Ivo Vaz, Vítor Teles, Paulo d'Araújo e Cassiano Vieira, com encenação de Ruy de Matos, cenário e figurinos de Nuno Carinhas e música de César Batalha.

Mais de cinco mil espectadores aplaudiram no final da passada temporada esta divertida sátira ao carácter artificioso da sociedade lisboeta do meio do século XIX, contrapondo-se às ideias propagadas pelo teatro ultra-romântico dessa época.

Este espectáculo estará em cena apenas durante algumas semanas, satisfazendo as solicitações endereçadas a este teatro, e como em toda a obra de Camilo, nele espelha-se o falar do povo e a observação atenta da vida portuguesa desse tempo.

# Os três irmãos cajazeiros

Mário Castrim

**Actual,** feudo de Margarida Marante, acordou depois de prolongada hibernação.

Não veio transformado, nem sequer rejuvenescido, nem ao menos de fato novo, que é a maneira mais comum de uma pessoa ser a mesma, mas parecer outra. Ora isto repele muito mais depois de uma época de clamorosa vitória da opinião pública.

De facto, como os leitores devem estar lembrados, assistimos à operação da pré-campanha eleitoral que consistia em polarizar as atenções em torno do PS e do PSD. A operação falhou, pelo menos no que respeita à programação política semanal, graças à mobilização da opinião pública a cuja pressão os responsáveis da RTP não tiveram a coragem de resistir.

**Actual** aparece agora na contracorrente, optando pelo figurino habitual, ou seja, com a exclusão pura e simples de uma importante peça no processo...

Não está em causa a utilidade de, após eleições tão cheias de novidade, efectuar uma discussão sobre os muitos aspectos da campanha — sua organização, suas consequências, seu impacte. Isso é uma coisa, outra coisa é a conversa monocórdica de três sujeitos amáveis, pancadinhas nas costas, mais preocupadas em manifestar o seu acordo do que o seu desacordo. Talvez porque este, bem vistas as coisas, não fosse assim tão grande como isso...

Não se diga igualmente que o debate representa o pluralismo equilibrado com a presença de um elemento da extrema direita a jogar tacticamente e oficialmente ao centro, outro elemento a jogar e outro ainda a jogar não se sabe bem, presentemente, onde. Tal equipa não reflecte as forças em presença, salta aos olhos menos prevenidos.

Argumentar-se-à que as análises não servem obviamente estas ou aquelas forças. Por favor, passemos além disso, pois já somos crescidinhos. Acreditar que um Júdice, um Saraiva ou um Prado Coelho possam falar com isenção, só por excesso de... ingenuidade.

O que é que este **Actual** significa? Significa que, acabadas umas eleições, a Televisão portuguesa se prepara para outra campanha. Com as autárquicas em Dezembro, a importância da TV torna-se maior pois não haverá campanha partidaria televisual. Ou seja: a RTP fará ela só a campanha de quem muito bem entender.

Se, entretanto, a opinião pública não acordar a tempo.

### Quem quer ser «Couch Potato»?

Está projectada uma série de emissões sobre a Televisão. Não sobre a portuguesa, mas sobre as suas funções, a sua importância, a sua difusão no mundo. A primeira emissão já aconteceu.

Foi, em grande medida, uma espécie de chover no molhado. É truismo, e demasiado, dizer que a Televisão é importante, que já não podemos passar sem ela, que, sem ela, era impossível conceber-se o mundo dos nossos dias.

Mas se é truismo dizer, é super-redundante provar. Vejam que formidável, o regresso dos primeiros astronautas, a primeira descida na Lua, a morte de Oswald, os jogos olímpicos, etc., etc....

Redundante, bom. Mas compõe o ramilhete, e ameniza os mais variados depoimentos. Depoimentos jamais referenciados, o representa quebra do abc da deontologia informativa.

Houve, por outro lado, um acervo de notícias que causaram a maior perturbação no que respeita à influência da TV, particularmente da TV americana, aquela a que nos encontramos mais submetidos.

Ei-nos positivamente entregues à bicharada, com uma TV que privilegia o entretenimento a todo o custo, que se subordina aos interesses comerciais, que puxa de pistola mal ouve falar de cultura, uma televisão onde se projecta «tudo o que está mal na sociedade moderna...» Uma televisão onde 30 segundos de tempo de antena custa meio milhão de dólares, uma televisão, em suma «que tem de dar a prioridade ao dinheiro».

Assim é a televisão americana, em referência à qual não se pratica nenhum exagero se a considerarmos um monstro, geradores de monstros. Existe, por exemplo, nos Estados Unidos uma associação cuja finalidade é defender e apregoar as delícias da Televisão, com a divisa «por muita que seja, a Televisão nunca é demais». Não fazem mais nada, os seus membros, senão olhar para o televisor. Vimos alguns. São gordos, pesados e estúpidos. Intitulam-se «Couch Potatoes» ou seja, «as batotas do sofá!»...

Nada disto teria grande importância se a nossa Televisão não fosse, como é, tão dependente do produto «made in USA». Não apenas a nossa, repare-se. A programação americana «coloniza» cerca de 100 países! **Coloniza,** quer dizer, **embrutece...**

Um célebre comentador americano afirma que «a televisão americana gasta tanto dinheiro a fazer o pior que sempre lhe falta algum para fazer o melhor...»

Há pouco tempo, na própria Televisão portuguesa, houve quem defendesse a concorrência como factor essencial para a melhoria de qualidade. Há que distinguir, porém, que espécie de concorrência: a do interesse público ou a dos grandes interesses comerciais e industriais. Com a primeira, de facto, pode conseguir-se uma fábrica de cultura, de sadia convivência; com a segunda, consegue-se apenas uma máquina movida a dinheiro e com a finalidade de produzir dinheiro...

Recordemos um facto relativo à televisão americana, prototipo de engrenagem ao serviço dos Grandes Dinheiros.

Há anos andou muito na berra o problema dos serviços noticiosos. Uma coisa afligia os produtores ou seja, havia, na engrenagem, um hiato, uma excepção, um mau exemplo: os noticiários não tinham apoio comercial. Estabeleciam-se duas correntes: uma era pelo suporte comercial da informação; outra era pelo serviço público com suporte oficial, pois não era curial que se obrigasse a pagar uma coisa que sempre fora de graça...

Convém recordar que a utilização da TV como veículo informativo tem data muito posterior à da sua criação. Inicialmente, a Televisão era divertimento e espectáculo. Sem impacte público, não havia razão para o patrocínio...

Claro que o carácter de gratuitidade desapareceu. A informação nos Estados Unidos tem muitas maneiras de se fazer pagar. Mas isso é já outra história...

### Mais SIDA na TV

Não foi o **Actual,** ontem, como se anunciou. Foi o **Panorma.** Não veio a Marante, mas o Carlos Blanco. Em lugar da análise do Júdice e do Prado Coelho, veio a SIDA. Afinal, como se vê, quase nenhuma diferença.

Claro. Para desviar as atenções da assistência perturbada pelo abalo eleitoral que registou o **grau três** na Escala de Eanes, nada mais apropriado do que uma boa dose de SIDA, a santa padroeira (salvo seja!) de uma informação com imunodeficiência adquirida.

Não me vou alargar aqui em considerações a propósito mas recordarei apenas uma preciosa noção derivada deste programa: a de que a luta contra a doença já teria conseguido melhores resultados, se pudesse contar com subsídios apropriados.

A verdade é que tal nao tem sido possível devido às despesas militares tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra. Os pobres e os doentes que se resignem: morrem mas vão para o céu montadinhos num missil **Cruzeiro.** Não têm **Factor VIII,** mas tem Pershing 2, o que dá muito mais classe.

Antes do programa veio falar Freitas do Amaral. Receei o pior. Felizmente, não. Tratava-se apenas de publicidade a um livro. Ainda bem, coitado. Não desejo o mal a ninguém.

# TEC leva "Virginia" ao Teatro Nacional

Depois de um interregno de vinte anos, Cármen Dolores volta ao Teatro Nacional. Com ela vão estar em palco João Vasco e Luísa Salgueiro, para interpretarem «Virgínia», uma peça sobre as vidas de Virgínia e Leonard Woolf. «É um espectáculo de ensaio e de grande rigor, uma peça para uma grande intérprete e dois bons actores».

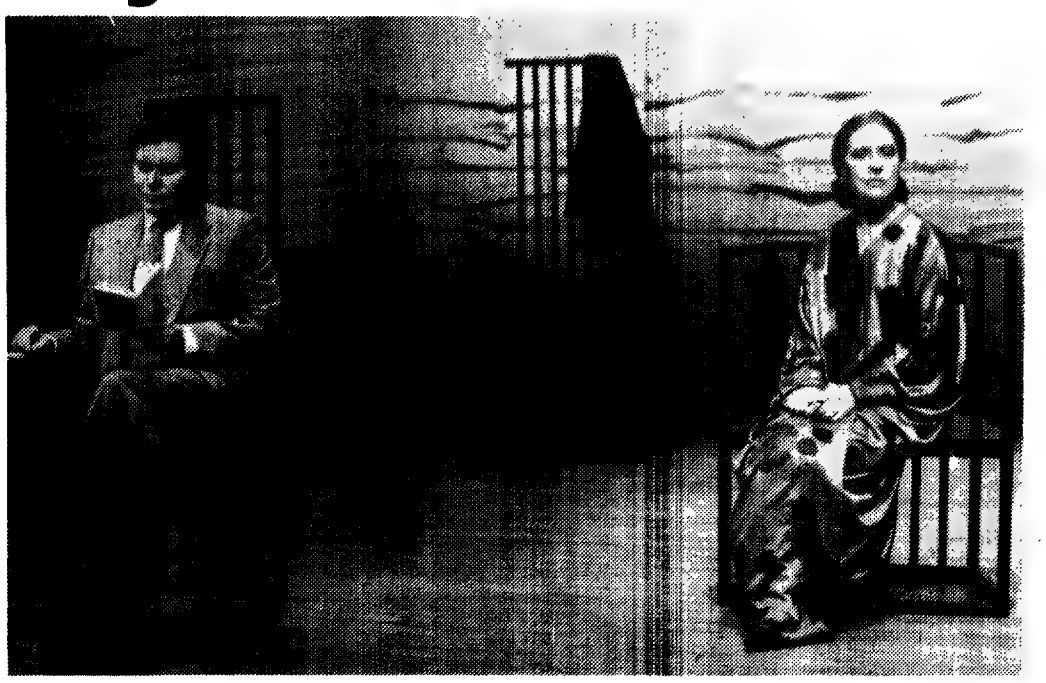
O Teatro Experimental de Cascais estreia esta noite, na Sala Experimental do Teatro Nacional D. Maria II, mais uma peça. Desta vez a escolha foi para «Virgínia», de Edna O'Brien, escrita apenas a partir da leitura dos diários da romancista inglesa Virginia Woolf, «sem uma única palavra da autora».

Quem encenou foi Carlos Avilez: «foi uma experiência muito interessante fazer esta peça. É um deslumbramento para nós entrarmos neste mundo de loucura e obsessão que envolve a vida dos dois personagens. Para mim esta é uma jogada muito difícil, porque estou a jogar em terreno alheio, e as pessoas vão achar estranho, pois este é uma peça que foge ao que eu normalmente faço. Mas deu-me muito gozo».

A escolha de «Virgínia» faz parte da programação de repertório do TEC, pois, como afirma o encenador da companhia, «peças como esta dão um determinado tipo de teatro e de experiência que nos interessam. É um espectáculo para uma grande intérprete e dois bons actores».

«Virgínia» é uma peça para um sector do público mais restrito, pois implica para a sua compreensão um conhecimento da vida e da obra da autora de «Noite e Dia» e «Orlando». Mas segundo Carlos Avilez «todos os espectáculos têm que ter público, têm o seu público. Claro que este é um espectáculo para uma faixa de público mais reduzida e por isso viemos para uma sala experimental. Os espectáculos têm que ter uma determinada qualidade, porque são uma forma de cultura e é apresentando peças como esta que se há-de chegar a uma altura em que ela é acessível a toda a gente. No entanto espero que a sala, apesar dfe pequena, esteja sempre cheia. Se assim não acontecer, é uma grande frustração para mim».

Até 17 de Novembro «Virgínia» está no Nacional, com Cármen Dolores, João Vasco e Luísa Salgueiro, movimentando-se num espaço cénico de Ana Silva e Sousa, um cenário austero dominado pelo branco das paredes e o preto do mobiliário. «O cenário representa o mundo abstracto em que aquela gente viveu. É como se se abrisse uma janela e o mar entrasse. É uma ode à obsessão do suicídio e da loucura».



*João Vasco e Carmen Dolores numa cena de «Virgínia»*

### Mais que uma peça ao mesmo tempo

Entretanto, e apesar da estreia desta noite, o Teatro Experimental de Cascais continua em cena com a sua última produção, a peça «Duas Anedotas Provincianas», espectáculo com duas farsas do dramaturgo soviético Alexander Vampilov. A peça fica em cena no Espaço-TEC, em Cascais, até ao próximo dia 3 de Novembro, e depois sobe ao Porto, para estar presente no FITEI.

A apresentação de dois espectáculos ao mesmo tempo é um projecto de longo tempo do TEC, que só agora conseguiu pôr em prática. Para isso, claro, ajudou muito o subsídio este ano atribuído pelo Ministério da Cultura ea esta companhia, que assim volta a estar no primeiro escalão.

Ao mesmo tempo anda em digressão pela província a peça de N. Alves de Sousa, «Aurora da Minha Vida».

### Vinte anos de actividade

O dia 13 de Novembro é uma data célebre para o Teatro Experimental de Cascais: celebra 20 anos de actividade sem interrupção e mantendo ainda actores que estão na companhia desde a sua fundação. Nesse dia haverá uma saudação especial, uma «pequena festinha».

Entretanto está projectada a estreia, para Dezembro ou Janeiro do novo ano, do Teatro do Picadeiro, que se passará a chamar Teatro Mirita Casimiro. Por altura da inauguração do novo espaço será aberta ao público uma exposição documental alusiva aos 20 anos da companhia.

Para já, e além das duas peças a partir de hoje em cena e outra em digressão, o TEC está em ensaios. Para apresentar nas escolas está quase pronto o espectáculo vicentino «Inês Pereira e Mestre Gil» e na próxima semana entra também em ensaios a peça «Galileu», dedicada a um público mais velho. Como afirma Carlos Avilez, «estes são já projectos antigos, que só agora se tornou possível realizar, com a ajuda do subsídio (e não quero estar a fazer a sua apologia)».

São várias as peças que vêm aí. Começando já hoje, pelas 21 horas e 45 com a vida de Virginia e Leonard Woolf, pela mão de três actores excepcionais. Mas estão no Rossio por pouco tempo.

**Elsa Andrade**

## "Não batam mais no Zezinho" atinge 500 representações

A profunda remodelação com que os empresários do Teatro Maria Vitória quiseram assinalar a noite das quinhentas representações da revista «Não Batam Mais no Zezinho!» determinou que, quarta e quinta-feira, não se realizassem as sessões habituais para que se efectuem os ensaios gerais, indispensáveis à integração dos dez novos números do espectáculo.

Trata-se duma segunda fase, revista e muito aumentada, determinada pela necessidade da «revista à portuguesa» assumir, plenamente, em cima da hora, a sua tradição de crítica e sátira aos acontecimentos mais relevantes da actualidade nacional. E se o êxito que «Não batam mais no Zezinho!» continua a obter demonstra que esta revista de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal se mantém bem viva e actual, não tendo sofrido desgaste ao longo dos meses que leva de cartaz, a verdade é que fértil tem sido o País em eventos merecedores duma boa e saudável gargalhada, daquelas que só a revista consegue arrancar, para gáudio do seu grande Público.

É, pois, um «Zezinho!» muito mais virado para o risco, irreverente, brejeiro, atrevido, cheio de malícia e picardia, que os produtores Ausenda Bastos e Hélder Freire Costa apresentarão, orgulhosos, no Teatro Maria Vitória, hoje como outrora, a grande catedral da revista a portuguesa; um «Zezinho» em que Eugénio Salvador, Ivone Silva, Henrique Santana, Linda Silva e Carlos Cunha, à frente dum jovem elenco, composto por gente talentosa e bonita, acrescentarão novos êxitos aos já alcançados aquando da estreia da sua primeira fase; um «Zezinho» em que reaparece, em grande forma, a fadista Maria Armanda, com dois novos números

A História do Teatro, em Portugal, ao registar «Não batam mais no Zezinho!», não poderá ignorar, ainda, os nomes dos seus realizadores plásticos. Moniz Ribeiro e Helena Reis (el nos cenários, ela nos figurinos) foram dois preciosos colaboradores com que Henrique Santana contou para o enriquecimento da sua espectacular encenação.

As 500 representações de «Não batam mais no Zezinho!» constituirão esta noite, um duplo acontecimento dentro duma grande festa: — a festa do Teatro Português.

ABC

ABC-CINECLUBE DE LISBOA

"OS DIAS FRIOS"

de ANDRÁS KOVÁCS

Estúdio 444
Dia 11
18.45 h

Recorte este cupão e entregue-o na bilheteira do cinema. Obterá um ingresso mediante o pagamento de 60$00 (valor da quota suplementar para os sócios do ABC)

# "Amantes" de John Cassavetes

Jorge Leitão Ramos

**IHa neste filme a apropriação do desespero total e da mais improvável esperança. Há nesta fita tempo e engenho para se ver as coisas descerem as escadas da impotência, rastejarem no vazio e erguerem-se, afinal, contra toda a expectativa.**
**Não se dirá que Cassavetes acerta, aqui, no centro do alvo — mas que** Love Streams **é um filme que nos não larga, isso é uma evidência.**

Comecemos por manifestar escândalo ante o título português que deram à fita: **Amantes** a que propósito se isso pe coisa que, radicalmente, não há neste filme (sendo, de resto, essa ausência o seu próprio tema)? Daí que — desculpem-me os leitores mais justamente ciosos da língua portuguesa — eu o refira pelo seu belíssimo título original, **Love Streams.**

É que não se trata apenas de garantir fidelidade a Cassevetes mas, sobretudo, de partir de um ponto que em si contém a pista essencial de leitura da fita. De facto o que Cassavetes filma é a sinuosa circulação do amor pelos ínvios e desérticos caminhos da solidão, do desnorte afectivo. Uma corrente subterrânea, só pressentida, às vezes necessitando do silêncio mais extremo, do desamparo mais patético para que seja possível detectá-la. **Love Streams** mostra o caos emocional e apercebe — como se um detector Geiger fosse — as emanações do amor. Apesar de tudo, o amor move-se!

Essa realidade, esse fio reconfortante mesmo se débil, não retira, porém, a esta fita a inquietante desordem moral que testemunha. Suicidas, divorciados e crianças destruídas — tal é o explícito e verbalizado território em cena.

A estética de Cassavetes (esse neurótico desequilíbrio da geometria de cada plano, essa montagem sacudida, esse cabotinismo amargo dos actores, esse errático argumento, esse onirismo disforme) é, a um tempo, garante de coerência mas, também, sintoma que pressinto algo automático — por vezes é como se o filme se pusesse a funcionar sozinho, à descoberta.

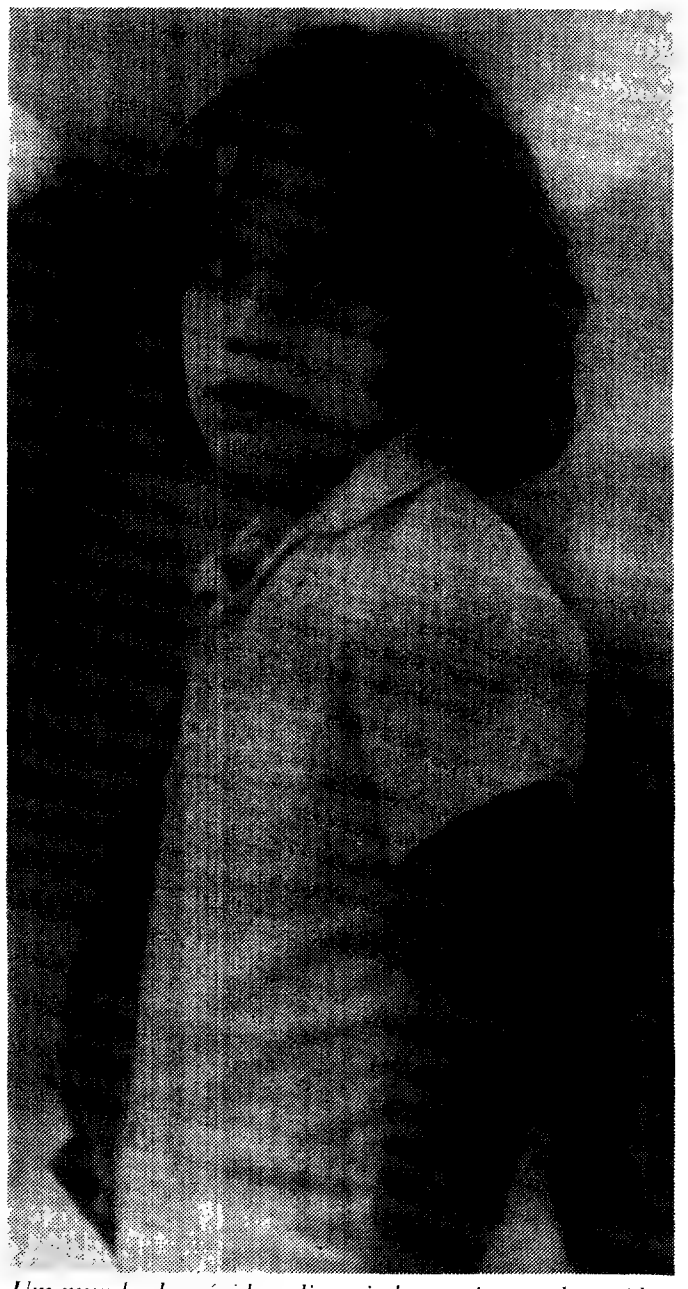
Qualquer coisa me diz que Cassavetes não dominou **Love Streams** com a segurança com que já o vimos erguer outras fitas. Há algo de fascinante na deriva, há muitos «momentos perfeitos» (conjugações instantâneas, em que tudo se põe a funcionar em uníssono — estou-me a lembrar do diálogo na cozinha com Cassavetes em negro, da espantosa sequência do temporal, da angústia do pequeno Jakob Shaw quando o pai volta ao hotel — e aí a tormenta afectiva é bonita de se ver), o filme é, portanto, portador de intensidades que nos marcam, arranham, se não esquecem. Mas outros momentos há que soam quase a tique, a oco, a supérfluo.

A inegável envolvência de **Love Streams** sai um tanto erodida — a noite da solidão não explica tudo. Apesar disso, o espectador fica preso à cadeira, aturdido até às lágrimas, impotente para se identificar com o **écran,** mas solidário. Afinal de contas não são só eles que são irmãos, é todo um vasto mundo, atomizado, movendo-se brownianamente, irradiando energia sem sentido — um esgar no rosto, um incurável rasgão na alma.

Circulam o dinheiro, o tráfego automóvel, as raparigas venais... e o amor também. Os fios não foram todos desligados mas o dilúvio está quase aí e não é erguendo barricadas que essas antigas fortalezas (a família, o casal, a paternidade...) se vão reconstruir. Mas esse ténuo fluxo de amor funciona, põe algo em marcha?

Não, talvez sim, quer dizer, é possível: pelo menos não deixa os personagens deste filme mergulharem no negrume sem retorno.

É isso, claro: **Love Streams** fala tão-só de sobrevivência.



*Um mundo de suícidas, divorciados e crianças destruídas (na foto: Jakob Shaw)*

**FICHA:**
**Título original:** Love Streams.
**Realização:** John Cassavetes (EUA-1984).
**Argumento:** Ted Allan e John Cassavetes.
**Fotografia:** Al Ruban.
**Cenários:** Phedon Pafamichael **(art. director).**
**Música:** Bo Harwood.
**Montagem:** George C. Villasenor.
**Produção:** Menahem Golan e Yoram Globus.
**Interpretação:** Gena Rowlands **(Sarah Lawson),** John Cassavetes **(Robert Harmon),** Diahnne Abbott **(Susan),** Seymour Cassel **(Jacx Lawson),** Margaret Abbott **(Margarita),** Jakob Shaw **(Albie),** etc.
**Distribuição em Portugal:** Filmes Lusomundo.
**Cinema:** Quarteto — sala 3.
**Classificação:** Para maiores de.....
**Duração:** 141 minutos.

# Academia de Santo Amaro inicia hoje jornada de solidariedade com bombeiros

Por iniciativa da Academia de Santo Amaro, tem esta noite início uma jornada de homenagem e solidariedade aos bombeiros de Portugal.

«Não se trata de mais uma dessas **caridadezinhas** bafientas, mas de uma intenção bem definida de ajudar as famílias dos bombeiros que este ano perderam a vida no combate aos incêndios que devoraram milhares de hectares do nosso património florestal» — assim falou para o «DL» um dos responsáveis pela organização desta importante jornada, que logo contou com o apoio da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Junta de Freguesia de Alcântara e da Câmara Municipal de Lisboa, e a colaboração da firma Televisão — departamento de som, cultura e espectáculo.

Esta noite, na sede da Academia (R. da Academia Recreativa de Santo Amaro, n.ª 9) o programa é preenchido com actuação de Io Appolloni, Pedro Carmo e José Matos, Sérgio Wonder, Alexandra, Grupo Aguarela e Jorge Ganhão, a partir das 21.45 horas. Amanhã, à mesma hora, actuarão Cremilda Gil, Carlos Alberto Moniz e a sua banda, Luís Mira e Paulo César.

Domingo, às 10 horas, haverá uma «manhã infantil» com «Os Elizabethes», «Soneca e Batatinha», a fanfarra dos Bombeiros Vtluntários do Dafundo e Joel Branco. A jornada termina no domingo dia 27, com sessões todas as noites.

Paralelamente, decorrerá na Academia de Santo Amaro uma exposição permanente com carros de bombeiros antigos, filatelia temática e miniaturas de carros de bombeiros.

Ainda no âmbito desta iniciativa, a Academia de Santo Amaro decidiu abrir uma conta no Banco Tota e Açores, com o n.ª 00243073/002, para onde podem ser canalizados todos os contributos solidários para com as famílias dos bombeiros vitimados.

**Uma cena do filme «AMAR NÃO MATA», realizado por VILGOT SJÖMAN.**
**Uma comédia sueca como nunca se viu.**
**Em exibição no Estúdio 444.**

### Alfas Triplex
— T. 806496

**Alfa 1**
JAMES BOND 007
"ALVO EM MOVIMENTO"
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24h

**Alfa 2**
"DUNE"
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

**Alfa 3**
HISTÓRIA INTERMINÁVEL
(para maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.45h

**Alfa Club**
T. 763319
A TESTEMUNHA
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24h

### Shopping Center de Lisboa

**Amoreiras 1**
"007 – ALVO EM MOVIMENTO"
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24h

**Amoreiras 2**
"HISTÓRIA INTERMINÁVEL"
(maiores 6 anos)
13.30, 16.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.45h

**Amoreiras 3**
"UM HOMEM APAIXONADO"
(para maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

**Apolo 70**
A TESTEMUNHA
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24h

**Ávila**
— T. 539930
HERÓIS E AMANTES
(para maiores 12 anos)
14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45h

**Avis**
— T. 547163
MALÍCIA DE VÉNUS
(n. acons. men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

**Berna**
— T. 776098
"DUNE"
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30h

**Caleidoscopio**
— T. 795093
HERBIE
(para maiores 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Capitólio**
— T. 372358
A CABANA DAS GATINHAS
(para maiores 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23h

**Castil**
T. 530194
MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

**Cinebloco**
— T. 556824
O MUNDO A SEUS PÉS
(para maiores 13 anos)
(Homenagem a Orson Welles)
14.30, 16.45, 19 e 21.30h
PORKY'S II
(para maiores 16 anos)
24.00h

**Cine Camões**
T. 324194
A ESTRADA DO AMOR
(não acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30h

**Cinemateca**
THE PIT AND THE PENDULUM/1961
18.30h
PANIC IN THE YEAR ZERO/1962
21.30h

**Cine 222**
— T. 579460
A MULHER DO ÍDOLO
(maiores 12 anos
14, 16.30, 19, 21.30h
«ESMERALDAS SANGRENTAS»
(não acons. men. 18 anos)
24h

**Cine Portela**
— T. 2524761

**Estúdio Anusba**
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
(para maiores 6 anos)
16.00 e 21.45h

**Estúdio Sheza**
EMANUELLE
(int. 18 anos)
15.30, 21.30 e 24h

**City Cine**
— T. 549999
A PRIMEIRA MISSÃO
(maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30h
A VIDA DE RYAN
(n/ acons. 13 anos)
23.45h

**Condes**
— T. 322523
OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

**Eden**
— T. 320768
A GRANDE PERSEGUIÇAO
(para maiores 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Estúdio**
— T. 555134
GENTE GIRA
(para maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

**Estúdio ACS**
— T. 887255
MULHERES
(para maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

**Estúdio 444**
— T. 768078
AMAR NÃO MATA
(int. men. 18 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 24h

**Fonte Nova**
— T. 7145109

**Sala 1**
A OCASIÃO DA ROSA
(para maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15h

**Sala 2**
DESAPARECIDO EM COMBATE
(para maiores 12 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45h

**Sala 3**
ELECTRIC DREAMS — — AMOR É MÚSICA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15h

**Gemini**
— T. 734009
JAMES BOND 007
"ALVO EM MOVIMENTO"
(para maiores 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30

**Hollywood**
— T. 802859

**Sala 1**
OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE
(para maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24h

**Sala 2**
DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
(maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

**Império**
— T. 555134
DR. JIVAGO
(para maiores 12 anos)
14.45, 18.15 e 21.30h
(O filme começa no início das sessões)

**Las Vegas**
— T. 631162

**Sala 1**
ROSA PÚRPURA DO CAIRO
(para maiores 6 anos)
15.15, 18.30 e 21.30h

**Sala 2**
DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.45 e 21.45h

**Londres**
— T. 801313
A ROSA PÚRPURA DO CAIRO
(para maiores 6 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24h

**Mundial**
— T. 538743
«OS FILHOS DA TERRA»
(maiores 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Nimas**
— T. 574362
HISTÓRIA INTERMINÁVEL
(maiores 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Odeon**
— T. 326283
MISSÃO FINAL
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30h

**Olímpia**
T. 325309
SEXO A CHINESA
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
Filme pornográfico

**Pathé**
— 821933
«DEZ PARA A MEIA NOITE»
(para maiores 18 anos)
14, 16.30 e 21.30h
TERROR NO HOSPITAL
(para maiores 18 anos)
24h

**Politeama**
T. 326305
OS SELVAGENS DA ESTRADA 66
(maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30h

**Quarteto**
T. 771378

**Sala 1**
OS FAVORITOS DA LUA
(para maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15h
MAKING LOVE
(para maiores 18 anos) 23.30h

**Sala 2**
PARA ALÉM DAS MURALHAS
(para maiores 16 anos)
14.30, 16.45 e 19.00h
«O HOMEM DAS FLORES»
(para maiores 12 anos)
21.30h
«À PROCURA DE UM HOMEM»
(para maiores 18 anos) 23.30h

**Sala 3**
AMANTES — LOVE STREAMS
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19.00 e 21.30 e 23.30h
COMÉDIA ROMÂNTICA
(para maiores 18 anos) 24.00h

**Sala 4**
MAD MAX III — PARA ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO
(para maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30h
A COLINA MALDITA
(para maiores 18 anos) 23.30h

**N'GOLA**
JE VOUS SALUE MARIE
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45h

**Restelo**
T. 610375
O MAIS DURO DO TEXAS
(int. 13 anos)
15.30 e 21.30h

**Roma**
T. 889192
OS FILHOS DA TERRA
(para maiores 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Roxy**
T. 548560
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**S. Jorge**
T. 579144

**Sala 1**
007 — ALVO EM MOVIMENTO
(para maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

**Sala 2**
A ROSA PÚRPURA DO CAIRO
(para maiores 6 anos)
15, 17, 19 e 21.45h

**Sala 3**
A TESTEMUNHA
(para maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15h

**7.ª Arte**
— T. 730715
CUSTOU MAS VALEU
(maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45

**Star**
— T. 804210
UM HOMEM APAIXONADO
(para maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30h

**Terminal**
— T. 371573
MAD MAX — ALEM DA CÚPULA DO TROVÃO
(para maiores 12 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30h

**Tivoli**
— T. 570595
HISTÓRIA INTERMINÁVEL
(maiores 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30h

**Turim**
T. 706666
O CAMINHO DO SUCESSO
(maiores 6 anos)
15.00, 17.30 e 21.45h

**Vox**
T. 880808
MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO
(maiores 12 anos)
15, 18.15 e 21.30h

**Xenon**
T. 368480
NOVA IORQUE 2 HORAS DA MANHÃ
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

**Zodíaco**
— T. 570151
O IMPÉRIO DO DESEJO
(int. men. 18 anos)
15, 17, 19 e 21.30h

### Linha de Sintra

**AMADORA — Cinestúdio** — "A mulher do meu melhor amigo", às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos)
**AMADORA — Cineteatro Lido** — "007 Alvo em Movimento", às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos)
**AMADORA — Cine Plaza** — "Angel", às 15.30 e 21.30 (maiores 16 anos)
**AMADORA — Babilónia** — "Os Eleitos", às 14.15, 17.45 e 21.15 (maiores 12 anos)
**CACÉM — Cinestúdio Flores** — "Amadeus", às 15 e 21.30 (maiores 12 anos).
**MEM MARTINS — Cine Chaby** — "Introduções Íntimas", às 21.30 (int. men. 18 anos). Pornográfico
**CARLOS MANUEL** — «Encontro com o Amor», às 21,30h (maiores 12 anos)

### Linha de Cascais

**CASINO ESTORIL** — "A Revolta dos Marados", às 17.00 e 21.15 (maiores 12 anos)
**SPORT ALGÉS E DAFUNDO** — «Vingança Selvagem», às 21.30 (maiores 16 anos)
**CINE IMPALA** — «Revolta no Pacífico», às 16 e 21.30 (maiores 12 anos)

### Outra Banda

**ALMADA — Academia** — "Amanhecer violento", as 15.00 e 21.30 (maiores 12 anos)
**ALMADA — Incrível** — «O último executor», as 15.30, 21.30 h (maiores 16 anos)

### Porto

**ÁGUIA DE OURO** — "A Furia do Heroi", as 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores 16 anos)
**BATALHA** — "Mad Max — Além da cupula do trovão", às 14.30, 16.30 e 21.45 (maiores 12 anos)
**CHARLOT** — "Missão Hong-Kong", as 15.15, 18 e 21.30 (m. 12 anos)
**COLISEU** — "007 — Alvo em Movimento", às 16.40, 18 e 21.30 (maiores 12 anos)
**FOCO** — "História Interminável", às 14, 16.30 e 21.45 (maiores 6 anos)
**JÚLIO DINIZ** — "A Pensão do Amor Livre", às 15.30 e 21.30 (int. 18 anos)
**LUMIÈRE — Sala A** — "Jerry, tu és louco", às 15, 17.45 e 21.30 (maiores 16 anos)
**NUN'ÁLVARES** — "007 – Alvo em Movimento", às 15.30 e 21.45 (maiores 12 anos)
**OLÍMPIA** — "Vivendo e Amando", às 14.30 (maiores 18 anos)
**PASSOS MANUEL** — "História Interminavel", às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores 6 anos)
**PEDRO CEM** — "Os Deuses Devem Estar Loucos", às 15, 18.30 e 21.30 (não acons. 13 anos)
**RIVOLI** — "Missão Hong-Kong" — às 15, 18.15 e 21.30 (maiores 12 anos)

## Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE — ALAMEDA - CHILE: Lusa**, Av. Almirante Reis, 199-A (T. 41269); **AREEIRO - PRAÇA DE LONDRES: João XXI**, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **BOA-HoRA: Sepol**, C. da Boa-Hora, 94-A (T. 631958); **CHAFARIZ DE DENTRO: Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (T. 866126); **ESTRELA: Gama**, C. da Estrela, 130 (T. 660339); **FEIRA POPULAR: Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (T. 763016); **LUMIAR: Central do Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 758063); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: Da Luz**, E. da Luz, 124-A (T. 723179); **OLIVAIS SUL: Higiene**, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); **RATO: Cunha**, R. Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **XABREGAS -MADRE DE DEUS: Conceição**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **ODIVELAS: Central de Odivelas**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 9811203); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Eloi, 4, lote SI: (T. 990220).

**REFORÇO — ALVALADE -ESTADOS UNIDOS: Rio de Janeiro**, Av. do Rio de Janeiro, 4-C (T. 881409); **AREEIRO - APEADEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BAIRRO ALTO: Gonçalves**, R. da Rosa, 176-178 (T. 362687); **BENFICA: Uniao**, E. de Benfica, 592-594 (T. 70092); **CAMPO DE OURIQUE: Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **INTENDENTE: Intendente**, L. do Intendente Pina Manique, 50-51 (T. 547838); **MARQUES DA FRONTEIRA: Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (T. 683438); **PAMPULHA - JANELAS VERDES: Nazário Pinto**, R. Presidente Arriaga, 39 (T. 667460); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140 B-C, R. Prof. Mira Fernandes MAF (T. 880703); **SALDANHA: Dalva**, Av. Duque de Avila, 125 (T. 545225); **SANTO AMARO -CALVARIO: Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (T. 637020); **BRANDOA -AMADORA: Tavares de Matos**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. Antonio Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, L. das Priostas (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA: Algarve**, R. Fernao Lopes, 1 (T. 2750271). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403128). Ate as 19 horas; **LARANJEIRO: Baptista Marques**, R. da Boa Vontade, 17-B (T. 229857?). Ate as 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Candido dos Reis, 21 (T. 2233028). Ate as 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Ate as 19 horas; **BARREIRO: Avenida**, Av. Alfredo da Silva, 88 (T. 207212). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, R. 1.º de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Ate as 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim Sesimbra (T. 2232841). Ate as 9 horas; **CRUZ DE PAU: Duarte Ramos**, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul (T. 2243143). Ate as 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES: Central**, E. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, lote 86 (T. 21677). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Almeida Nifo**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, L. 25 de Abril, 30-C (T. 2191235). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas, **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Permanente; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Ate às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 243691). Ate às 22 horas; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceiçao, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. A. Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Ate às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SAO PEDRO DO ESTORIL: São Pedro**, R. 9 de Abril (T. 2683052). Ate às 22 horas, **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Ate as 22 horas, **BIRRE: Imani**, lote 7 B, Hera (T. 2852121), **MADORNA: Madeira**, R. A. (T. 2476326). Ate as 22 horas, **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Marta Carlos Anjos (T. 2682313). Ate as 22 horas, **MONTE ESTORIL: Lopes**, R. Hangar, 3 (T. 260008). Ate as 22 horas, **CASCAIS: Cordeiro**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Girassol**, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Permanente, **Soares Correia**, L. das Aguas Livres, Carenque (T. 965517). Permanente, **Helenica**, R. Elias Garcia, 372 (T. 4933613). Ate as 22 horas, **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Ate as 22 horas, **QUELUZ: Serra e Pinto**, Av. D. Antonio C. Sa, 80-GI (T. 4377619). Ate as 22 horas, **CAMARATE: Mendonça**, L. 25 de Abril, 135-C Apelação (T. 2573158). Ate as 9 horas, **CACEM: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 9248120). Permanente, **ALGUEIRAO: Vitor Manuel**, L. de Algueirao, 123 (T. 9217814). Permanente, **MERCES: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Ate as 22 horas, **RINCHOA: Araujo**, C. da Rinchoa, 2 (T. 92604?4). Ate as 22 horas, **SINTRA: Simoes**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente, **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

# TEATROS

### Teatro e Copos — Finalmente Club

**R. da Palmeira, 36 — Tel. 37 26 52**

De segunda a sábado, as 00.30

«**NÃO HÁ NADA P'RA NINGUEM**» Espectaculo em travesti. Conduzido por Lydia Barloff, com interpretações de Cindy Scrash, Lydia Barloff, Ruth Briden e Vicky Batton.

### Teatro Vasco Santana

**Entrecampos — Tel. 768609**

De terça a sábado as 21.30, domingos as 16.00

«**JARDIM DE OUTONO**», de Lilian Hellman. Encenação de Luzia Maria Martins. Com Carlos Mourato, Carlos Santos, Carmen Mendes, Clara Joana, Fernanda Coimbra, Fernanda Montemor e Helena Felix.

### Instituto Franco-português

**Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74**

De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 17.30.

«**EMBALAGEM PERDIDA**», de Vera Feyder. Encenação: Ricardo Marquez. Cenografia: Mário Jorge Bonito.

### Teatro Maria Vitória

**Parque Mayer — Tel. 37 17 40**

De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos às 16.00

A nova fase da revista «**NÃO BATAM MAIS NO ZEZINHO**», original de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal. Interpretado por Eugénio Salvador, Ivone Silva, Henrique Santana, Linda Silva, Carlos Cunha e Maria Armanda.

### ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

(De 2.ª a domingo, as 21.45. Sábados e domingos, as 21.45 e 16.00)

«**FININHO MAS JETOSINHO**». Original de João Bettencourt. Versão portuguesa de César Oliveira e Raul Solnado. Com Carlos Miguel, Simone de Oliveira e Filipe Ferrer. (**12 anos**).

### Teatro Nacional D. Maria II

**P. D. Pedro IV — Tel. 37 22 46**

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos às 16.00

«**O MORGADO DE FAFE EM LISBOA**», de Camilo Castelo Branco. Encenação de Ruy Furtado.

### Cascais Espaço TEC

Av. Marechal Carmona, 6-B Tel. 2867933

De terça a sábado às 21.45
domingos às 17.00

«**DUAS ANEDOTAS PROVINCIANAS**», de ALEXANDER VALENTINO PONAS. Tradução de Helena Ramos e Artur Ramos. Encenação de Artur Ramos.

### Centro de Arte Moderna

**Sala Polivalente**
**R. Nicolau Bettencourt**
**(Tel. 73 01 830)** - De terça a sábado, às 21.00; domingos, às 17.00h)
**Pilades**, de Pier Paolo Pasolini. Encenação de Mário Feliciano, música: Constança Capdeville. Cenografia: Carlos Amado. Figurinos: Rosa Ramos.

### Comuna

**P. de Espanha — Tel. 72 08 18**

Às quintas, sextas e sábados, às 22.00.

«**COZIDO À PORTUGUESA**», de Fernando Gomes. Interpretação de Cândida Vieira, Fernando Gomes e Teresa Madruga.

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

«**AMADIS**», de Abel Neves. Encenação: João Mota.

### Casa da Comédia

Rua S. Francisco de Borja, 24 (às Janelas Verdes) — Tel. 607299

De terça a sábado, às 21.45
domingos, às 18.00

«**SAVANNAH BAY**», de Marguerite Duras. Encenação e cenografia: Filipe La Féria. Interpretação: Glicínia Quartin e Zita Duarte.

### Teatro da Graça

**T. de São Vicente, 11 — Tel. 875626**

De terça a sábado, às 22, sábados e Domingos, às 17.00

O Grupo Teatro Hoje apresenta a peça de Crebillon Fill

— «**A NOITE E O MOMENTO**». Tradução de Manuel João Gomes, encenação de Carlos Fernando, e interpretado por Teresa Madruga, Diogo Dória e Paulo Bicho.

Cenogradia de José Manuel Castanheira e figurinos de Jasmim.

### TIL — Teatro Infantil

**R. Leão de Oliveira — Tel. 63 99 74**

Sábados e domingos às 16.00

«**O CANTEIRO VEADOSO**»

### Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras, 58 — Tel. 89 70 17**
De quarta a sábado, às 21.45; aos sábados e domingos, às 16.00 horas)

**Um Homem é um Homem — Damião de Góis**. Texto e encenação: Hélder Costa. Cenografia: João Brites. Figurinos: Maria do Céu Guerra. Música: António Vitorino d'Almeida. Interpretação: António Gomes, Cármen Santos, João Azevedo, João Maria Pinto, Jorge Sequerra, José Carretas, José Gomes, Paulo Sousa, Teresa Faria e Vitor Carvalho.

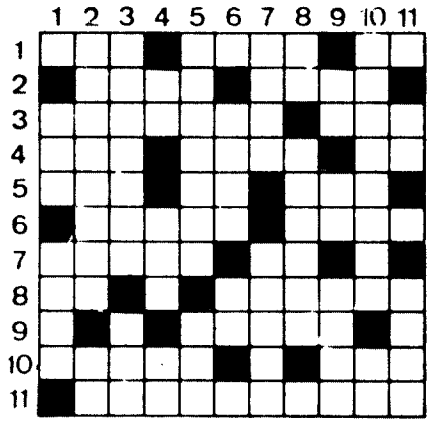
### Teatro Villaret

**Av. Fontes P. de Melo — Tel. 53 85 86**
Todos os dias, às 21.30; domingos às 16.00

«**POUCO BARULHO**», de Michael Frayn. Encenação e direcção de Varela Silva. Com Nicolay Breyner, Manuela Maria, Morais e Castro, Guida Maria, Victor de Sousa, Rosa do Canto, Isabel Maria, Jorge Nery e Henrique Santos.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 14 560



**HORIZONTAIS:**

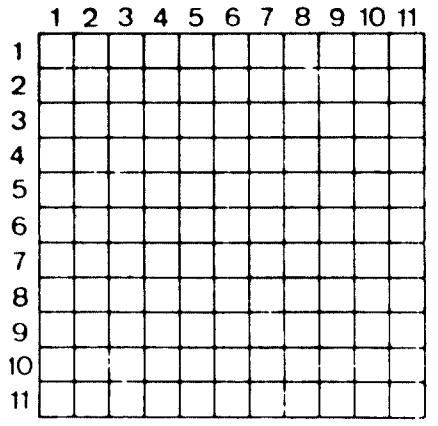
1 Tambem nao. Pronome indefinido. Abrebiatura de Santissimo
3 Louco. Arara
4 Czar da Russia cognominado O Terrivel. Falha. Doutor
5 Rio da Suiça. Clima. Pequeno poema medieval narrativo ou lirico
6 Especie de jogo popular. Cidade da Galileia
7 planos. Bário (s.q.)
8 Preposição e artigo. Assinalam
9 Habitais
10 Planta da familia das leguminosas tambem conhecida por ervilha de-pombo. Camareira
Induzires

**VERTICAIS:**

1 Claridade. Cauda.
2 Edificarao. Batráquio.
3 Sugaras o leite materno. Mágoa.
4 Preposição. Jiboia. Bromo (s.q).
5 Retrucais (pop). Triture.
6 Falha. Moderato.
7 Magoar. Cidade da Albânia.
8 Arsenio (s.q). Enaltecera.
9 Apelido. Autores. Remar para trás.
10 Nome de peixe. Isto é
11 Clima. Medianas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o proverbio nele inscrito.

## NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14400



**HORIZONTAIS:**

1 Unhas. Cap. da Bulgária
2 Estimas. Tratar por tu
3 Tanto. Patria
4 Estimas. Rio da America do Sul
5 Pedras de moinho. Estima. Sadias
6 Inunda
7 Apelido. Colera. Filelra
8 Ramadas. Esmurrar
9 Rezas. Moderato
10 Guardares segredo. Nome de planeta
11 Estima. Pronome pessoal

**VERTICAIS:**

1 Louvam. Diz-se do boi de pêlo amarelo com manchas pretas (Bras)
2 Amonio (s.q). Chinela de Cordovao
3 Rois. Sacrifica
4 Esteiros. Lavram
5 Guarneço de asas. Desenrugara
6 Califa que mandou incendiar a Bibliotéca de Alexandria. Pronome reflexo.
7 Chieste. Primeiro nome do ato de D. Afonso Henriques. Pronome reflexo
8 Organizaçao do Tratado do Atlantico Norte. Grande ribeira da Asia Russa
9 Penetras. Alem
10 Segura. Nome de mulher
11 Instrumentos para atirar setas. Cidade de França

## SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º **14 559**

**HORIZONTAIS:**

1 Moira. Aiora.
2 O. FAMINTO.
3 Ca. Sa. Ao. Ps.
4 Aca. NÃO.
5 Renego. Pu.
6 Naná. Fam.
7 Matos. Asa
8 Ora. Assola.
9 Ra. Canta. Ur
10 Donaire.
11 Eme. Aloas.

**VERTICAIS:**

1 Moçar. MORRE.
2 Acenara
3 If. Anata. DE.
4 Ras. Eno. Co.
5 Amargas. Ana
6 Anal.
7 Anas. FASTIO.
8 Ito. Passara.
9 Oo. Numao. Es.
11 Pá. Lu.
11 Assombraras

**PROVERBIO: O faminto não morre de fastio.**

## SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º **14 399**

**HORIZONTAIS:**

1 Havre. Acato.
2 Liar. Oriá.
3 Ror. Ar. Iria.
4 Aida. Aero
5 Farrapos.
6 Irar. Ossa.
7 Armai. Imas
8 Armada
9 Adi. Oso. Rir
10 Cardo. Magra
11 Arar. Pará

**VERTICAIS:**

1 Refia. Aca
2 Alo. Arredar
3 Viraram. Ira
4 Ra. Irra'. Dr
5 Erada. Oo.
6 Raposas.
7 Ao. Os. Roma.
8 Criassem. Ar
9 Aire. Amarga
10 Taira. Adir
11 Ao. Asaras

## Rádio

**Antena Um**

**16.00**: A gaita dos sete foles; **17.00**: Informação regional; **17.15**: Musicomania; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Música portuguesa; **20.15**: No estúdio e na estrada; **20.30**: Música portuguesa; **21.00**: Movimento; **21.30**: Livre e directo; **23.30**: Último jornal. Noticiários de hora a hora.

**Programa 2**

**16.00**: «La Marteau Sans Maitre», de Boulez; **16.32**: Ária popular, com variações, op. 15, n.º 4, de Bontempo; **16.45**: Trechos da ópera «Carmen», de Bizet; **17.00**: Quarteto, em ré maior, op. 1, n.º 3, de Haydn; **17.17**: Nocturnos, de Field; **17.30**: Música folclórica tradicional do Japão; **18.00**: Música de tecla; **18.40**: «La Serva Padrona», ópera em um acto, de Pergolesi; **19.30**: Cancioneiro popular português; **20.00**: Quarteto, em mi menor, op. 121, de Fauré; **20.40**: «Os Prelúdios», poema sinfónico, n.º 3, de Liszt; **21.00**: Antologia dos músicos portugueses; **21.30**: Dicionário sonoro do teatro; **22.30**: Solos de viola dedilhada; **23.00**: Grandes intperpretes; **00.00**: Cantata, BWV 82, para «A Festa da Purificação de Maria», de J. S. Bach; **00.25**: Sonata, para flauta e piano, de Francis Poulenc; **00.38**: Trio, em mi bemol menor, k. 31, de Haydn; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**

**14.00**: Tarde à portuguesa; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00**: Musical; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Musical; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Programas religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: Vigésima quarta hora; **01.00**: Peça o que quiser; **02.00**: No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: O vapor; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Pé-de-vento; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em orbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: Musonautas; **22.00**: Nunca mais é sábado. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Onda Média**

**15.00**: Meia-tarde; **16.00**: Rua Capelo; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Memorando; **20.00**: Programa da LARR; **20.30**: Do dia para a noite; **21.00**: Horizonte; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Diário do desporto; **23.00**: Clube dos coleccionadores; **24.00**: Som de uma noite de Verão; **02.00**: Estação de serviço.

# TELEVISÃO

*«Crime, Disse Ela»: a série policial das sextas-feiras*

*«Televisão — A Caixa que Mudou o Mundo», na RTP-1*

RTP 1

### 18.00 — Tempo dos Mais Novos

A emissão de hoje é preenchida com a rubrica «Animação», na qual será projectado o filme «Um Oscar para Tom e Jerry».

### 18.35 — Notícias
### 18.50 — Documentário
### 19.20 — Poesia ao Vivo
### 19.55 — O Livro Grande de Petete
### 20.00 — Telejornal

*Na RTP-1, mais um episódio da telenovela «Louco Amor»*

### 20.27 — Boletim Meteorológico
### 20.30 — Louco Amor

Filipe diz à mãe que não tem intenção de interferir na vida pessoal do tio. Renata assegura-lhe que agirá sozinha e impedirá o casamento com Gisela.

Gabriel aluga o apartamento de Jorge Augusto a Lúcia. Depois de instalada, Lúcia fica surpreendida quando vê chegar Jorge Augusto a casa, garantindo que aquele é o seu apartamento.

Nanda aconselha Renata a contratar um detective para investigar a vida de Gisela.

Edgar comenta com Filipe o encanto de Gisela e, convida-o, bem como a Claudia, a jantar com eles, nessa noite.

### 21.15 — Televisão — A caixa que mudou o Mundo

(2.º episódio): este segundo programa debruça-se sobre o crescimento e a influência da televisão. Especial destaque para John Logie Baird — engenheiro, encenador, jornalista — o primeiro a produzir imagens de televisão. Mas ele acabaria por perder a corrida internacional que se veio a seguir. Desde Tóquio a Berlim, e de San Francisco a Leninegrado e Londres, um grande número de pioneiros trabalharam arduamente para não perderem a corrida da televisão. Em 1985, mais de 60 satélites cercam o globo emitindo do espaço para a terra imagens para centenas de milhões de telespectadores. Produção: Leslie Woodhead.

### 22.15 — Crime, disse Ela

(5.º episódio): Intriga, suspense, acção e aventura, estes alguns dos ingredientes que rodearão o mistério de hoje. Numa mansão bastante elegante ocorre um assassínio em condições estranhíssimas. A escritora Jessica Fletcher, que por acaso aí se encontra como convidada, vê-se pois envolvida em mais uma excitante aventura. Jessica, utilizando os seus métodos bem peculiares, tenta descobrir quem foi o autor deste crime. Argumento: Peter Fisher.

### 23.10 — Último Jornal

RTP 2

### 19.30 — Desenhos Animados

«O Homem de Plástico»

### 20.00 — Recordações

(19.º episódio): James Sturgess oscila entre o dever e a devoção quando se apaixona por Mavis Canning, a professora recém-chegada a Tamarack. Mas, o seu lado humano vai ser posto à prova quando se descobre algo sobre o passado de Mavis. Produção de Herb Roland e realização de Carol Moore-Ede.

### 21.00 — Directo/2
### 22.30 — Jornal da Noite

## AMANHÃ

### RTP 1

**11.30 — Tempo dos Mais Novos**
**13.30 — Dar e Receber**
**14.00 — Circo e Gunter Gebel Williams**
**15.00 — Hipismo**
**17.00 — RTP/Brasil**
**17.30 — Programa da Direcção de Informação**
**18.30 — Um Planeta para Amar**
**19.45 — Totoloto**
**20.00 — Telejornal**
**20.27 — Boletim Meteorologico**
**20.30 — A Grande Barraca**
**21.00 — Rabo de Saia**
**22.00 — Aplauso**
**23.00 — Último Jornal**
**23.10 — Sábado Especial**
**— «Mosca em Teia de Aranha»**

### RTP 2

**17.00 — Troféu**
**20.00 — Animação**
**20.30 — Para o Melhor e para o Pior**
**21.30 — Terra Mãe**


CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS CTC
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 - 89 98 26
Av. S. João de Deus 13-B e R. de Macau, 8-1.º LISBOA

MELO INFORMÁTICA
CLUBE VIDEO VISITE-NOS!
JOSÉ DE MELO & SILVA, LDA.
Escritório: R. Bernardim Ribeiro, 15 – cave/dt.º
Loja Zodiaco: R. Conde Redondo, 5 Loja C
Loja Melo: R. Gonçalves Crespo, 18-C (INAUGURAÇÃO 1/10/85)
Tel. Zodiaco: 54 99 04 – Tel. Melo: 52 56 69 – 1100 LISBOA
Demonstrações 3.as e 5.as das 18 às 20 horas

GRUNDIG a segurança de um grande nome
seleccionou para si...
RTP 1 — 22.15 Crime, Disse Ela
RTP 2 — 21.00 Directo/2
Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça 17 - Cruz Quebrada - Telef 2112871

*«Louco Amor» na RTP-1*

PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso
DL
Director A. Ruella Ramos
Director adjunto: Fernando Pitaluga Santos

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 05.39 | **4,10 m** | 11.22 | **1,10 m** |
| 18.07 | **3,80 m** | 23.42 | **1,30 m** |

Dia 19

| | | | |
|---|---|---|---|
| 06.30 | **3,90 m** | | |
| 19.06 | **3,50 m** | 12.19 | **1,40 m** |

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:**

| | |
|---|---|
| BRAGANÇA | 7º |
| VIANA DO CASTELO | 9º |
| VILA REAL | 10º |
| PORTO | 9º |
| COIMBRA | 10º |
| CABO CARVOEIRO | 15º |
| CASTELO BRANCO | 15º |
| PORTALEGRE | 16º |
| LISBOA | 16º |
| ÉVORA | 17º |
| BEJA | 16º |
| FARO | 20º |
| SAGRES | 17º |
| PONTA DELGADA | 18º |
| FUNCHAL | 19º |

*Timor-Leste*

# Conversações informais descambam em conflito armado

Conversações realizadas há dois meses entre um funcionário governamental indonésio e guerrilheiros timorenses descambaram num conflito armado onde perderam a vida o funcionário da Indonésia e cerca de dez guerrilheiros. A notícia foi ontem divulgada por diplomatas ocidentais que acrescentaram desconhecer-se a identidade do funcionário.

Segundo as mesmas fontes, o funcionário governamental, membro importante da Assembleia Regional do distrito de Los Palos, na parte oriental de Timor Leste, encontrou-se, não oficialmente, com elementos da FRETILIN. O referido funcionário pretendia discutir as possibilidades de efectuar conversações destinadas a resolver o conflito com a FRETILIN. Os diplomatas afirmaram que o parlamentar regional falou com os guerrilheiros várias horas.

No entanto, o diálogo daria lugar a uma disputa que conduziu a um confronto armado, no qual o funcionário, pelo menos um dos seus homens e entre oito e dez guerrilheiros foram mortos.

O ultimo contacto de que há conhecimento entre o Governo e a FRETILIN ocorreu em Março de 1985, durante uma trégua de seis meses nos combates.

CASA DA SORTE

1.º PRÉMIO — 48 329 — 42 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 23 947 — 9 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 21 285 — 3 000 CONTOS

O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da Casa da Sorte

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extracção,
aos balcões da CASA DA SORTE
em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - COIMBRA - SETUBAL - FARO

1.º PRÉMIO
48 329
2.º PRÉMIO
23 947
3.º PRÉMIO
21 285

DEPOIS DE SI, somos quem mais gostava de ver a sua conta bancária aumentada em
240 000 000$00
Tente a sua sorte na CASA VIOLA
CASA VIOLA — a sorte que «TOCA»
LISBOA • BRAGA • ESTORIL • VISEU

# DECARAS

**AMÉLIA REY COLAÇO** dá amanhã início à sua despedida dos palcos ao representar, em Portalegre, a peça «El-Rei D. Sebastião». O espectáculo, que depois de três representações naquela cidade alentejana será repetido em Lisboa, no S. Luiz, tem por base o poema dramático (com o mesmo título) de José Régio e conta com o apoio do Ministério da Cultura e da Câmara Municipal de Portalegre. Em Lisboa, as representações estão marcadas para os dias 29, 30 e 31.

**MARGUERITE YOURCENAR,** primeira mulher a ser admitida na Academia Literária Francesa, encontra-se em recuperação depois de um intervenção cirúrgica cardíaca. A escritora, cujo nome também figurava entre os candidatos ao Nobel da Literatura, dera entrada no passado dia 7 num centro médico do estado de Maine, onde foi logo submetida a diversos exames cardíacos. A operação ao coração foi efectuada na passada semana.

**MÁRIO VENTURA,** nosso companheiro de jornalismo, tem um novo romance prestes a sair: «Vida e morte dos Santiagos», a editar dentro de dias por Publicações Dom Quixote na sua colecção Autores de Língua Portuguesa. Saga familar que, ao longo de século e meio, se desenrola tendo por centro um povoado imaginário da planície alentejana, «Vida e morte dos Santiagos» constitui um imenso retábulo em que, ao fim e ao cabo, é a própria condição humana que se encontra retratada.

**LUCAS PIRES,** agora liberto da direcção do seu partido, deverá regressar à advocacia, ao mesmo tempo que iniciará a preparação da sua tese de doutoramento cujos estudos preparatórios começou ainda antes do 25 de Abril, em Tubingen, na República Federal da Alemanha. O ex-líder do CDS encontra-se presentemente em Albufeira, onde passa uma semana de férias com a família.

**MENEZES ALVES,** acaba de anunciar que na próxima semana vai dar uma conferência de Imprensa. Motivo: divulgar, certamente com piada, a sua interpretação dos resultados eleitorais de 6 de Outubro. A sua tese principal é que o grande derrotado foi o general Eanes — e na altura dirá porquê. Menezes Alves zurzirá também no PRD e em Freitas do Amaral. Claro: o apoio anunciado a Soares não sofrerá beliscadura.

**PAULO VALADA,** presidente da Câmara Municipal do Porto, almoçou ontem com o embaixador de Cabo-Verde, Carlos Reis, e com o encarregado de Negócios da Embaixada de S. Tomé e Príncipe, Santos Gerveses, com quem tratou de assuntos ligados à cooperação. Foram ainda abordadas algumas questões relacionadas com as trocas comerciais e industriais e, a propósito, o embaixador de Cabo-Verde sublinhou que actualmente, o grosso das importações e exportações efectua-se a partir de Leixões.

# Correia Gago não aceitou ser candidato a Lisboa

Correia Gago, deputado do PRD à Assembleia da República, não aceitou ser candidato do Partido Renovador Democrático à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, segundo apurou a Anop de fonte partidária. Segundo o mesmo informador, Correia Gago, que é actualmente administrador do Porto de Lisboa, terá alegado razões de ordem profissional para não aceitar ser candidato à principal Câmara do País.

Entretanto, o PRD anunciará na próxima semana a sua posição em relação ao apoio a uma candidatura à Câmara de Setúbal, declarou ontem à Anop José Manuel dos Santos, presidente da Comissão Distrital de Setúbal do Partido. José Manuel dos Santos indicou que o PRD, «tem duas personalidades em vista e que só na próxima semana divulgará a sua posição».

No Algarve, o PRD concorrerá em listas próprias a 13 dos 16 concelhos, excluindo as Câmaras de Vila Real de Santo António e Vila do Bispo, de maioria APU, e a de São Brás de Alportel de maioria PSD.

# Eanes no Congresso do Alentejo?

Assinada por João Andrade Santos, recebemos da comissão promotora do congresso sobre o Alentejo uma nota em que se explica que o Presidente da República foi efectivamente convidado a estar presente nos trabalhos que irão decorrer em Évora, mas que não existe ainda confirmação da presença do gen. Ramalho Eanes. Ontem, na notícia que publicámos sobre esta matéria, dávamos a presença de Eanes como certa no encerramento do congresso. Do lapso pedimos desculpa à comissão e à própria presidência da República.

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

# Cartaz DL

SUPLEMENTO
18 DE OUTUBRO
1985

**András Kovács, de quem hoje se exibe** «Os dias frios»

CINEMACINEMA **CINEMA**CINEMACINEMA

## Filme de Kovács para os leitores do «Cartaz/DL»

Prossegue hoje, às 18 h 45, no Estúdio 444, um pequeno ciclo de cinema húngaro organizado pelo **ABC-Cineclube de Lisboa** em colaboração com o **Cartaz/«DL»**.

O filme que lhe propomos, inédito comercialmente em Portugal, é **Os Dias Frios** de András Kovács, um realizador que, desconhecido do grande público do nosso país, é um dos nomes charneira do ressurgimento da cinematografia magiar nos anos 60. Cineasta da reflexão ética (condição prévia, individual à reflexão colectiva social e política) Kovács projectou-se internacionalmente, com **Os Dias Frios** que ganhou o festival de Karlovy-Vary de 1966 e teve distribuição comercial em inúmeros países.

Para que o leitor aceda a esta sessão nas condições especiais que lhe são exclusivas basta recortar o cupão que publicamos no corpo do «**DL**» e seguir as indicações nele expressas.

## AS ESTREIAS DA SEMANA

### OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE

Desde terça-feira no Condes e no Hollywood 1

Uma comédia com jovens personagens – género que deve render bom dinheiro mas que, em geral, parece fabricado para (e por) débeis mentais. Sairá esta fita do tom?

**A realizar**: Neal Israel.

**Principais actores**: John Murray, Jennifer Tilly, James Keach, Sally Kellerman.

### A GRANDE PERSEGUIÇÃO

A partir de hoje, no Eden.

Um pirata do ar lança-se em pára-quedas com o resgate de um milhão de dólares. É um antigo «biona verde» e no seu encalce vai o seu ex-instrutor militar.

**A realizar**: Roger Spottiswood

**Principais actores**: Robert Duvall, Treat Williams, Kathryn Harrold.

### OS FILHOS DA TERRA

Desde ontem no Mundial e no Roma.

Uma história de terror e fanatismo baseada num livro de Stephen King. Os amantes dos **horror movies** não estão em dieta.

**A realizar**: Fritz Kiersch.

**Principais actores**: Peter Horton, Linda Hamilton, R. G. Armstrong, John Philbin.

### O HOMEM DAS FLORES

A partir de hoje no Quarteto.

Da Austrália nos chega um filme que, no ano passado, despertou algum entusiasmo em Cannes. É a história de um homem de meia-idade que semanalmente paga a uma rapariga para que ela se dispa ao som de árias de ópera.

Um crítico houve que lhe chamou um grande filme perverso e é sem dúvida a principal estreia da semana.

**A realizar**: Paul Cox.

**Principais actores**: Norman Kaye, Alyson Best, Chris Haywood, Sarah Walker.

**John Philbin em** «Os filhos da terra», **uma das estreias da semana**

**Gena Rowlands e a protagonista feminina deste agitador filme de Cassavetes**

## Streams

**Amantes** lhe chamaram, num dos mais imbecis títulos portugueses de que há memória (porque amantes é coisa que não há nesta fita de Cassavetes). Quem assim o designou nem sequer deve ter lido uma reduzida sinopse do filme. É que John Cassavetes filma exactamente essa ausência, a desolada solidão, a paisagem devastada que sucedeu ao estilhaçar das antigas fortalezas protectoras (a família, a instituição conjugal): um mundo de suicidas, divorciados e crianças destruídas, assim se verbaliza, no filme, o território da angústia em cena.

**Love streams** é uma fita que interpela, irrita, seduz e, sobretudo, aturde: tem tempo de narrar, tergiversar, tem tempo para se perder e de retomar, tempo de asfixia e de ressurreição. A estética de Cassavetes é a de uma corrida para diante (para o diabo do equilíbrios, a neurose está no posto de comando!), fascinante e lassa. Daí que pressinta que este filme não está destinado a habitar o Olimpo, preferindo sacudir-nos no caos de uma ressaca. Desespero e razões fundas na alma, só os tolinhos os ignoram. Apesar de tudo o amor circula.

**Cinema Quarteto — SALA 3**
**(para maiores de 12 anos)**

### ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

### ALFA 1

**007- ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
4.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

### ALFA 2

**DUNE**
*de David Lynch*

A cosmogonia de Herbert exigia mais filme mas David Lynch conseguiu a improvável dignidade: **Dune** está bem acima de todas as previsões.

**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

### ALFA 3

**HISTÓRIA INTERMINAVEL**
*de Wolfgang Petersen*

V. sumariamente, um espanto mas Wolfgang Petersen não cuidou o necessário de trabalhar bem o argumento, de dar empeto a realização. O[illegible] poderá gostar. Assim

**(para maiores de 6 anos)**
15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.45 h

### ALFA CLUB

**A TESTEMUNHA**
*de Peter Weir*

Numa comunidade amish onde as pessoas vivem segundo padrões imutáveis há dois séculos — a história policial que **A Testemunha** narra é pretexto para uma impossível história de amor — impossível porque pretendendo intersectar culturas dis-

COMPLEXO TURISTICO
PUB CUICA
PRAIA NOVA
PROMOÇAO
DE 1 DE OUTUBRO A 15 DE DEZEMBRO 85
FIM DE SEMANA ou 2 NOITES (à escolha)
Incluindo:
• ESTADIA 2 PESSOAS
• 4 PEQUENOS ALMOÇOS
• 2 APERITIVOS
• 2 REFEIÇOES NO NOSSO RESTAURANTE PANORAMICO
• 2 BEBIDAS NO PUB CUICA
ESC.4500$00
(taxas e serviço incluido)
Tel. 2903882

# CINEMACINEMACINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACIN

juntas. Um filme intimista e sereno onde surge uma grande actriz Kelly McGillis, fixem-lhe o nome
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

## AMOREIRAS

— T. 691275

### SALA 1

**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

### SALA 2

**HISTÓRIA INTERMINÁVEL**
*de Wolfgang Petersen*
Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
**(para maiores de 6 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.45 h

### SALA 3

GARÇON UM HOMEM APAIXONADO
*de Claude Sautet*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.15, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## APOLO 70

— T. 763319
**A TESTEMUNHA**
*de Peter Weir*
Ver nota crítica no espaço do Alfa Clube
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

## ÁVILA

— T. 539930
**HERÓIS E AMANTES**
*de Sidney J. Furie*
**(para maiores de 12 anos)**
15, 17, 19.15 e 21.45 h

## AVIS

— 577163
**MALÍCIA DE VÉNUS**
*de Max Dillman*
**(não acons. men. 18 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## BERNA

— T. 776098
**DUNE**
*de David Lynch*
Ver nota crítica no espaço do Alfa 2
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## CAPITÓLIO

— T. 372358
**A CABANA DAS GATINHAS**
**(interdito a men. 18 anos)**
15, 17, 19, 21 e 23 h

## CASTIL

— T. 530194
**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Miller e George Ogilvie*
**(para maiores de 12 anos)**
De segunda a sexta: 15.30, 18.30 e 21.30 h
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093
**HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO**
*de Vicent McEveety*
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## CINEBLOCO

— T. 556824
**O MUNDO A SEUS PÉS**
*de Orson Welles*
A quintessência do cinema, a pura expressão do génio.

**(não acons. men. 13 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## CINE 222

— T. 579460
**A MULHER DO ÍDOLO**
*de Hal Ashby*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## CINE ESTÚDIO ACS

— T. 887255
**A BALADA DE NARAYAMA**
*de Shohei Imamura*
**(para maiores de 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## CINE PORTELA

— T. 2524761

## ESTÚDIO ANUSHA

**GENTE GIRA**
*de Jamie Uys*
**(para maiores de 12 anos)**
16 e 21.45 h
Sábados e domingos: 14.45, 17 e 21.45 h

## ESTÚDIO SHEZA

**EMANUELLE**
**(interdito a men. 18 anos)**
15.30 e 21.30 h
Sábados e domingos: 15, 17.15 e 21.30 h

## CITY CINE

— T. 549999
**A PRIMEIRA MISSÃO**
*de Jerry Paris*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## CONDES

— T. 322523
**OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE**
*de Neal Israel*
Ver «As estreias da semana»
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## EDEN

— T. 320768
**A GRANDE PERSEGUIÇÃO**
*de Roger Spottiswood*
Ver «As estreias da semana»
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## ESTÚDIO

— T. 555134
**GENTE GIRA**
*de Jamie Uys*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## ESTÚDIO 444

— T. 779095
**AMAR NÃO MATA**
*de Vilgot Sjoman*
**(interdito a men. 18 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## FONTE NOVA

— T. 7145088

### SALA 1

**A OCASIÃO DA ROSA**
*de Salvatore Piscicelli*
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

### SALA 2

**DESAPARECIDO EM COMBATE**
*de Joseph Zito*
**(para maiores de 12 anos)**
14.45, 17, 19 e 21.45 h

### SALA 3

**ELECTRIC DREAMS**
*de Steve Barron*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15 h

## GEMINI

— T. 734009
**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30
Sábados: sessão também às 24 h

## HOLLYWOOD

— T. 802859

### SALA 1

**OS GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE**
*de Neal Israel*
Ver «As estreias da semana»
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h

### SALA 2

**DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA**
*de Susan Seidelman*
Dizem as crónicas que toda a busca do outro acaba por conduzir a descoberta de si próprio. E que toda a deriva é risco e que todo o risco é mudança.
É isso o que faz a protagonista deste filme, tomada de fascínio por Susana que, como toda a gente sabe, é interpretada por esse fenómeno sociológico que se chama Madonna.
O tom é de comédia, o argumento não desdenha socorrer-se de receitas comprovadas, Susan Seidelman como que nos quer provar que aspira a mais cinema que esta trivialidade (daí que se esmere na composição dos planos, na elegância da montagem, na demonstração de domínio técnico-narrativo). O resultado é agradável, algo sedutor mas não é possível deixar de pensar que tudo aquilo volteia com mais vontade de convencer que convicção funda. Madonna tem pose — se fosse cavalo dir-se-ia que há nela raça — mas é Rosanna Arquette quem se nos revela uma notável actriz.
Há futilidades que se não desdenham: este filme, por exemplo.
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

## IGOPER

**OS PRISIONEIROS DO UNIVERSO PERDIDO**
*de Terry Marcel*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30 e 21.30 h
Sábados, domingos e segundas: sessão também às 18.30 h.

## IMPÉRIO

— T. 555134
**DR. JIVAGO**
*de David Lean*
**(não acons. a menores de 13 anos)**
14.45, 18.15 e 21.30 h

## LAS VEGAS

— T. 63 11 62

### SALA 1

**A ROSA PÚRPURA DO CAIRO**
*de Woody Allen*
Ver nota crítica no espaço do Londres.
**(para maiores de 6 anos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h
Sábados, domingos e feriados: 14, 16.15, 18.45 e 21.30 h
Sábados: sessão também às 24 h.

### SALA 2

**DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA**
*de Susan Seidelman*
Ver nota crítica no espaço do Hollywood – Sala 2
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.45 e 21.45 h
Sábados, domingos e feriados: 14, 16.30, 19 e 21.45 h
Sábados: sessão também às 24 h.

## LONDRES

— T. 801313
**A ROSA PÚRPURA DO CAIRO**
*de Woody Allen*
O cinema como evasão, a vida como realidade que sempre volta. Ou: a feérie para o quotidiano. Ou, ainda: um filme cheio de ternura que fala da tragédia que é a vida que o imaginário não pode fazer sua.
A não esquecer: grande parte do fulgor de **A rosa púrpura do Cairo** está em Mia Farrow, condenada por Woody Allen a construir um segundo e brilhante fôlego na sua carreira de actriz.
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h
Sábados, sessão também às 24.30 h

## MUNDIAL

— T. 538743
**OS FILHOS DA TERRA**
*de Fritz Kiersch*
Ver «As estreias da semana»
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## N'GOLA

— T. 573407
**JE VOUS SALUE, MARIE**
*de Jean-Luc Godard*
Nem polémica nos meios de comunicação nem desacatos na via pública o filme de Godard passa, serenamente, em Lisboa — estão criadas as condições para o ver e discutir com inteligência.
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45 h

## NIMAS 66

— T. 574362
**HISTÓRIA INTERMINÁVEL**
*de Wolfgang Petersen*
Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## ODEON

— T. 326283
**MISSÃO FINAL**
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

## OLÍMPIA

— T. 325309
**SEXO À CHINESA**
**(interdito a men. 18 anos)**
Sessões contínuas a partir das 14 h

## PATHÉ

— T. 821933
**10 PARA A MEIA-NOITE**
*de J. Lee-Thompson*
**(para maiores de 18 anos)**
14, 16.30 e 21.30 h
Sábados, domingos e segundas: sessão também às 19 h.

## POLITEAMA

— T. 326305
**OS SELVAGENS DA ESTRADA**
*de John Mark Robinson*
**(para maiores de 12 anos)**
(14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

## QUARTETO

**— T. 771378**
**NOTA:** Os horários do Quarteto sofrem por vezes alterações imprevistas, em particular durante o fim-de-semana. E conveniente a confirmação telefónica prévia.

### SALA 1

**OS FAVORITOS DA LUA**
*de Otar Iosseliani*

Falemos de música, falemos da arte da fuga, variações sobre um tema, desvios, reencontros, viagens, reconhecíveis regressos. Falemos de música para dizer que o cinema pode ser fluido, correr como instrumentos solistas que, pouco a pouco, vão fundindo os sons que emitem até que seja harmonia — ou a dissonância, a aspereza — a única coisa que se percebe.

Falemos de música mas digamos cinema. Não é metáfora, é parentesco. **Os Favoritos da Lua** vem de lá.

Afirmemos, ainda, que neste filme acontecem inúmeras histórias: amores, traições, assaltos, tráfico, um bombista incurável, prostitutas simpáticas, um engenhocas infeliz aos amores, um polícia que é da família de Hulot, um burguês gordo que poderia fazer parte de um catálogo explicando a tipagem, etc. Ah! é verdade, há pratos partidos, preciosos, porcelana de Sèvres e tudo começa e termina aí: de mão em mão, em perde-ganha, a vida vai.

Digamos ainda, no breve espaço que já quase não resta, que **Os Favoritos da Lua,** sob a feliz ligeireza que apresenta, é um filme talhado num rigor absoluto: atentem, para não irmos mais longe, no trabalho da câmara, na concepção sonora..

Concluam, comigo, que Iosseliani nos deu um **divertimento** admirável.
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.45 h
De domingo a quinta, também às 23.30 h

### SALA 2

**O HOMEM DAS FLORES**
*de Paul Cox*
* Ver «As estreias da semana»
**(Para maiores de 16 anos)**
15, 17, 19 e 21.30 h

### SALA 3

**AMANTES**
*de John Cassavetes*
* Ver «Destaque»
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, e 21.30 h
Sessão às 23.30 h, excepto às sextas-feiras.

### SALA 4

**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Miller e George Ogilvie*
* Ver nota crítica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h
Sessão às 23.30 h, excepto às sextas-feiras.

## ROMA

**— T. 889192**
**OS FILHOS DA TERRA**
*de Fritz Kiersch*
* Ver nota crítica no espaço do Terminal
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## ROXY

**— T. 548560**
**O VINGADOR DE TRÓIA**
*de Andrew V. McLaglen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

# AS ESTRELAS

**Filmes em estreia**

| | |
|---|---|
| O MUNDO A SEUS PÉS | ★★★★★ |
| JE VOUS SALUE MARIE | ★★★★★ |
| A ROSA PÚRPURA DO CAIRO | ★★★★★ |
| OS FAVORITOS DA LUA | ★★★★ |
| LOVE STREAMS – AMANTES | ★★★★ |
| DUNE | ★★★★ |
| A TESTEMUNHA | ★★★★ |
| DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA | ★★★ |
| MAD MAX – ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO | ★★ |
| HISTÓRIA INTERMINÁVEL | ★★ |
| ELECTRIC DREAMS | ★ |

**Filmes em reposição**

| | |
|---|---|
| AMOR ENTRE MULHERES | ★★★★ |
| CARMEN | ★★ |
| ELECTRIC DREAMS | ★ |

## S. JORGE

**— T. 579144**

### SALA 1

**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h.

### SALA 2

**O HOMEM DAS FLORES**
*de Paul Cox*
* Ver «As estreias da semana»
**(Para maiores de 16 anos)**
15, 17, 19 e 21.30 h

### SALA 3

**AMANTES**
*de John Cassavetes*
* Ver «Destaque»
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, e 21.30 h
Sessão às 23.30 h, excepto às sextas-feiras.

### SALA 4

**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Miller e George Ogilvie*
* Ver nota crítica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h
Sessão às 23.30 h, excepto às sextas-feiras.

## ROMA

**— T. 889192**
**OS FILHOS DA TERRA**
*de Fritz Kiersch*
* Ver nota crítica no espaço do Terminal
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## ROXY

**— T. 548560**
**O VINGADOR DE TRÓIA**
*de Andrew V. McLaglen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## S. JORGE

**— T. 579144**

### SALA 1

**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h.

### SALA 2

**A ROSA PÚRPURA DO CAIRO**
*de Woody Allen*
* Ver nota crítica no espaço do Londres.
**(para maiores de 6 anos)**
15, 17, 19 e 21.45 h

### SALA 3

**A TESTEMUNHA**
*de Peter Weir*
* Ver nota crítica no espaço do Alfa Clube
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

## 7.ª ARTE

**— T. 730715**
**CUSTOU MAS VALEU**
*de Jerry Schatzberg*
**(para maiores de 12 anos)**
15, 17, 19.10 e 21.45 h

## STAR

**— T. 804210**
**GARÇON — UM HOMEM APAIXONADO**
*de Claude Sautet*
**(para maiores de 12 anos)**
de segunda a sexta: 15, 18.15 e 21.30 h
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## TERMINAL

**— T. 371573**
**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Ogilvie e George Miller*

Grande espectáculo, muita técnica, curto engenho. Decididamente George Miller parece ter esgotado ficcionalmente o seu filão — quanto a resultados de bilheteira não é crível que se possa queixar.
**(para maiores de 12 anos)**
13, 15, 17, 19 e 21.30 h
Sábados, domingos e vésperas de feriados: sessão também às 23.30 h

## TIVOLI

**— T. 570595**
**HISTÓRIA INTERMINÁVEL**
*de Wolfgang Petersen*
* Ver nota crítica no espaço do Alfa 3
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## TURIM

**— T. 706666**
**O CAMINHO DO SUCESSO**
*de Sidney Poitier*
**(para maiores de 6 anos)**
15, 17.30 e 21.30 h
Sábados e domingos:
14, 16.30, 19 e 21.45 h

## VOX

**— T. 880808**
**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Miller e George Ogilvie*
* Ver nota crítica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
15, 18.15 e 21.30 h

## XENON

**— T. 368480**
**NOVA IORQUE, 2 HORAS DA MANHÃ**
*de Abel Ferrara*
**(para maiores de 18 anos)**
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

## ZODÍACO

**— T. 570151**
**O IMPÉRIO DO DESEJO**
*de Atsuo Sekimoto*
**(interdito a men. 18 anos)**
15, 17, 19 e 21.30 h

# MEIAS-NOITES

... sessões tardias com os ... consulte a nossa carte- ... Neste espaço indicam-se, apenas, as ... de um modo seleccionado.

... (Quartelo, 23.30h)
... de Richard Brooks (Quarteto.
... (Quarteto, 23.30h)
... (Quarteto, 23.30h)
... (City Cine, 23.45h)
... (Quarteto, 0.45h)
... (Quarteto, 0.45h)
... (Quarteto, 0.45h)
... (City Cine, 23.45h)
... Francis F. Coppola (Quarteto
... (Quarteto, 23.30h)
... (City Cine, 23.45h)
... Francis F. Coppola (Quarteto.
... (Quarteto, 23.30h)
... (City Cine, 23.45h)
... F. Coppola (Quarteto.
... (Quarteto, 23.30h)
... (City Cine, 23.45h)
... F. Coppola (Quarteto.
... (City Cine

# POLÍCIA JUDICIÁRIA

## ANTIGOS FUNCIONÁRIOS

Por ocasião do 40.º aniversário da Polícia Judiciária, realizar-se-á, no dia 20 de Outubro, um almoço convívio que reunirá antigos e actuais funcionários residentes na área de Lisboa. Inscrições até ao próximo dia 14 através dos Telefones 574024 e 543610.



# INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

**INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO**
**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS**

MATRÍCULAS ABERTAS DAS 10 ÀS 12 H
E DAS 17 ÀS 22 H. EXCEPTO AOS SABADOS

**Av. dos Bombeiros Voluntários, 29-2.º — ALGÉS**
**Telefone 210 29 10**

## QUARTETO

— T. 771378
**NOTA:** Os horarios do Quarteto sofrem por vezes alteraçoes imprevistas, em particular durante o fim-de-semana. E conveniente a confirmaçao telefonica previa.

### SALA 1

**OS FAVORITOS DA LUA**
*de Otar Iosseliani*
Falemos de musica, falemos da arte da fuga, variações sobre um tema, desvios, reencontros viagens, reconhecíveis regressos. Falemos de musica para dizer que o cinema pode ser fluido, correr como instrumentos solistas que, pouco a pouco, vão fundindo os sons que emitem ate que seja harmonia — ou a dissonância, a aspereza — a unica coisa que se percebe.
Falemos de musica mas digamos cinema. Nao e metafora, e parentesco. **Os Favoritos da Lua** vem de lá.
Afirmemos, ainda, que neste filme acontecem inúmeras historias amores, traiçoes, assaltos, trafico, um bombista incuravel, prostitutas simpaticas, um engenhocas infeliz aos amores, um policia que e da familia de Hulot, um burgues gordo que poderia fazer parte de um catalogo explicando a tipagem, etc. Ah! e verdade: ha pratos partidos, preciosos, porcelana de Sevres e tudo começa e termina ai, de mao em mão, em perde-ganha, a vida vai.
Digamos ainda, no breve espaço que já quase não resta, que **Os Favoritos da Lua**, sob a feliz ligeireza que apresenta, e um filme talhado num rigor absoluto: atentem para nao irmos mais longe no trabalho da camara, na concepçao sonora.
Concluam, comigo, que Iosseliani nos deu um **divertimento** admiravel.
**(para maiores de 12 anos)**
14 30, 16 45, 19 e 21 45 h
De domingo a quinta, tambem as 23 30 h

### SALA 2

**O HOMEM DAS FLORES**
*de Paul Cox*
* Ver «As estreias da semana»
**(Para maiores de 16 anos)**
15, 17, 19 e 21 30 h

### SALA 3

**AMANTES**
*de John Cassavetes*
* Ver «Destaque»
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16 30, 19, e 21 30 h
Sessao as 23 30 h, excepto as sextas-feiras

### SALA 4

**MAD MAX — ALEM DA CUPULA DO TROVÃO**
*de George Miller*
*e George Ogilvie*
* Ver nota critica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
14 30, 16.45, 19 e 21 15 h
Sessão as 23.30 h, excepto as sextas-feiras

## ROMA

— T. 889192
**OS FILHOS DA TERRA**
*de Fritz Kiersch*
* Ver nota critica no espaço do Terminal
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21 30 h

## ROXY

— T. 548560
**O VINGADOR DE TRÓIA**
*de Andrew V. McLaglen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16 30, 19 e 21 30 h

# AS ESTRELAS

**Filmes em estreia**

| | |
|---|---|
| O MUNDO A SEUS PÉS | ★★★★★ |
| JE VOUS SALUE MARIE | ★★★★★ |
| A ROSA PURPURA DO CAIRO | ★★★★★ |
| OS FAVORITOS DA LUA | ★★★★ |
| LOVE STREAMS – AMANTES | ★★★★ |
| DUNE | ★★★★ |
| A TESTEMUNHA | ★★★★ |
| DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA | ★★★ |
| MAD MAX – ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO | ★★ |
| HISTÓRIA INTERMINÁVEL | ★★ |
| ELECTRIC DREAMS | ★ |
| **Filmes em reposição** | |
| AMOR ENTRE MULHERES | ★★★★ |
| CARMEN | ★★ |
| ELECTRIC DREAMS | ★ |

## S. JORGE

— T. 579144

### SALA 1

**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
15 30, 18.30 e 21.30 h

### SALA 2

**O HOMEM DAS FLORES**
*de Paul Cox*
* Ver «As estreias da semana»
**(Para maiores de 16 anos)**
15, 17, 19 e 21.30 h

### SALA 3

**AMANTES**
*de John Cassavetes*
* Ver «Destaque»
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16 30, 19, e 21 30 h
Sessão as 23.30 h, excepto as sextas-feiras

### SALA 4

**MAD MAX — ALEM DA CÚPULA DO TROVAO**
*de George Miller*
*e George Ogilvie*
* Ver nota critica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
14 30, 16 45, 19 e 21 15 h
Sessao as 23 30 h, excepto as sextas-feiras

## ROMA

— T. 889192
**OS FILHOS DA TERRA**
*de Fritz Kiersch*
* Ver nota critica no espaço do Terminal
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## ROXY

— T. 548560
**O VINGADOR DE TRÓIA**
*de Andrew V. McLaglen*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h

## S. JORGE

— T. 579144

### SALA 1

**007-ALVO EM MOVIMENTO**
*de John Glen*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21 30 h

### SALA 2

**A ROSA PÚRPURA DO CAIRO**
*de Woody Allen*
* Ver nota critica no espaço do Londres
**(para maiores de 6 anos)**
15, 17, 19 e 21 45 h

### SALA 3

**A TESTEMUNHA**
*de Peter Weir*
* Ver nota critica no espaço do Alfa Clube
**(para maiores de 12 anos)**
14 15, 16 30, 18.45 e 21.15 h

## 7.ª ARTE

— T. 730715
**CUSTOU MAS VALEU**
*de Jerry Schatzberg*
**(para maiores de 12 anos)**
15, 17, 19 10 e 21.45 h

## STAR

— T. 804210
**GARÇON — UM HOMEM APAIXONADO**
*de Claude Sautet*
**(para maiores de 12 anos)**
de segunda a sexta: 15, 18 15 e 21 30 h
Sabados e domingos 14 30, 16 45, 19 e 21 30 h

## TERMINAL

— T. 371573
**MAD MAX — ALÉM DA CUPULA DO TROVAO**
*de George Ogilvie e George Miller*
Grande espectaculo, muita tecnica, curto engenho. Decididamente George Miller parece ter esgotado ficcionalmente o seu filão — quanto a resultados de bilheteira não e crivel que se possa queixar
**(para maiores de 12 anos)**
13, 15, 17, 19 e 21.30 h
Sábados, domingos e vésperas de feriados: sessão também as 23 30 h

## TIVOLI

— T. 570595
**HISTÓRIA INTERMINÁVEL**
*de Wolfgang Petersen*
* Ver nota critica no espaço do Alfa 3
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21 30 h

## TURIM

— T. 706666
**O CAMINHO DO SUCESSO**
*de Sidney Poitier*
**(para maiores de 6 anos)**
15, 17.30 e 21.30 h
Sábados e domingos
14, 16.30, 19 e 21 45 h

## VOX

— T. 880808
**MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO**
*de George Miller*
*e George Ogilvie*
* Ver nota critica no espaço do Terminal
**(para maiores de 12 anos)**
15, 18.15 e 21.30 h

## XENON

— T. 368480
**NOVA IORQUE, 2 HORAS DA MANHÃ**
*de Abel Ferrara*
**(para maiores de 18 anos)**
14 15, 16.30, 19 e 21 30 h

## ZODÍACO

— T. 570151
**O IMPÉRIO DO DESEJO**
*de Atsuo Sekimoto*
**(interdito a men. 18 anos)**
15, 17, 19 e 21 30 h

# MEIAS-NOITES

**Há diversas salas que promovem sessoes tardias com os filmes em exibição no restante horario: consulte a nossa carteleira aqui mesmo ao lado. Neste espaço indicam-se apenas as sessões especiais da meia-noite e, de um modo seleccionado em sentido lato.**

**SEXTA-FEIRA 18**
**Making love de Arthur Hiller** (Quarteto, 23.30h)
**À procura de um homem de Richard Brooks** (Quarteto 23.30h)
**Comédia romântica de Arthur Hiller** (Quarteto, 23.30h)
**A colina maldita de Sidney Lumet** (Quarteto, 23.30h)
**A vida de Brian de Terry Jones** (City Cine, 23.45h)

**SÁBADO 19**
**Em nome do Papa Rei de Luigi Magni** (Quarteto, 0.45h)
**Intimidade de Woody Allen** (Quarteto, 0.45)
**Secção especial de Costa Gavras** (Quarteto, 0.45h)
**Monsieur Verdoux de Charlie Chaplin** (Quarteto, 0.45h)
**A vida de Brian de Terry Jones** (City Cine, 23.45h).

**DOMINGO 20**
**Do fundo do coração de Francis F. Coppola** (Quarteto 23.30h)
**Verão de 42 de Robert Mulligan** (Quarteto: 23.30h)
**A vida de Brian de Terry Jones** (City Cine, 2345h).

**SEGUNDA-FEIRA 21**
**Do fundo do coração de Francis F. Coppola** (Quarteto 23.30h)
**Verão de 42 de Robert Mulligan** (Quarteto, 23.30h)
**Querelle de Rainer W. Fassbinder** (City Cine, 23.45h)

**TERÇA-FEIRA 22**
**Do fundo do coração de Francisco F. Coppola** (Quarteto 23.30h)
**Verão de 42 de Robert Mulligan** (Quarteto, 23.30h)
**Querelle de Rainer W. Fassbinder** (City Cine, 23.45h)

**QUARTA-FEIRA 23**
**Do fundo do coração de Francis F. Coppola** (Quarteto 23.30h)
**Verão de 42 de Robert Mulligan** (Quarteto, 23.30h)
**Querelle de Rainer W. Fassbinder** (City Cine, 23.45h)

**QUINTA-FEIRA 24**
**Do fundo do coração de Francis F. Coppola** (Quarteto 23.30h)
**Verão de 42 de Robert Mulligan** (Quarteto, 23.30h)
**Outland — Atmosfera zero de Peter Hyams** (City Cine 23.45h).

«Em nome do Papa Rei», **com Nino Manfredi (amanhã, às 0.45 h., no Quarteto)**


# POLÍCIA JUDICIÁRIA

## ANTIGOS FUNCIONÁRIOS

Por ocasião do 40.º aniversário da Polícia Judiciária, realizar-se-á, no dia 20 de Outubro, um almoço convívio que reunirá antigos e actuais funcionários residentes na área de Lisboa. Inscrições até ao próximo dia 14 através dos Telefones 574024 e 543610.

# INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

**INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO**
**PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS**
MATRÍCULAS ABERTAS DAS 10 ÀS 13 H E DAS 17 ÀS 22 H EXCEPTO AOS SÁBADOS

**Av. dos Bombeiros Voluntários, 29-2.º — ALGES**
**Telefone 210 29 10**

TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEATRO

# As estreias

Duas estreias importantes marcadas para esta semana. Hoje, na Sala Experimental do Teatro Nacional D Maria II, com a peça **Virgínia**, de Edna ÓBrien, encenação de Carlos Avilez, produção do TEC, com o reaparecimento de uma grande comediante, Carmen Dolores. Amanhã, estreia especial porque é, ao mesmo tempo, uma despedida Referimo-nos ao espectáculo em Portugal com a peça **El Rei D. Sebastião,** de José Régio (a estreia), encenação de Amélia Rey Colaço (a despedida) que é também intérprete, com outros actores. Embora seja polémico o lugar que como empresária Amélia Rey Colaço ocupa na história do teatro português deste século, não se pode deixar de reconhecer que a sua despedida teatral representa um momento histórico de assinalável importância.

Uma terceira estreia: o grupo Semeador, de Portalegre, apresentou na passada quarta-feira, em Nisa, a peça **As Cartas Não Mentem Nunca**, de Ana Maria Machado, encenação de Manuel João Borges.

**ABC**
**Parque Mayer**
**Tel. 366745**
(De quarta a sábado, às 21.45; sábados domingos e feriados, às 16 00 e 21 45)
**Fininho mas Jeitosinho,** de Joao Bettencourt. Adapt., César de Oliveira e Raul Solnado. Encenaçao Carlos César. Cenografia, Octávio Clérigo Interpretaçao: António Cordeiro Carlos César Carlos Miguel Cristina Oliveira, David Silva Filipe Ferrer Isabel Ribas, Lia Sena, Paulo César e Simone de Oliveira.
**A extensão da popularidade televisiva através de um espectáculo do Parque Mayer. Insuficiente como tal.**
**TEATRO MARIA VITORIA**
**Parque Mayer**
**Tel. 361740**
(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00, 20.30 e 22.45).
**Não Batam Mais no Zezinho,** de Mário Zambujal. Henrique Santana e F. Nicholson. Música: João Vasconcelos, F Correia Martins e N. Nazareth Fernandes Encenaçao. H. Santana Interpretação: Alice Gomes, Carlos Cunha, Carlos Ivo Eugenio Salvador Fernando Mendes, Henrique Santana, Ivone Silva, Leonor Edviges, Linda Silva, Maria Armanda Mário Cabral Marilia Barroso, Nuno Emanuel, Raquel Almeida e Soraya Arrais.
**Agora nas 500 representaçoes. E obra, Zezinho!**
**TEATRO NACIONAL**
**D. MARIA II**
**Rossio**
**Tel. 372246**
(De terça a sábado, às 21.30, sábados e domingos, às 16.00).
**O Mrgado de Fafe em Lisboa,** de Camilo Castelo Branco. Encenação: Ruy Matos. Interpretação: António Rama, Carlos Fonseca, Carlos Pimenta, Cassiano Vieira, Curado Ribeiro, Irene Isidro, Ivo Vaz, João de Carvalho, Lúcia Maria, Luis Bandeira, Lurdes Lima, Madalena Braga, Paula Mora, Paulo d'Araújo, Paulo Lages, Teresa Corte-Real, Varela Silva e Vitor Teles.
**O humor de Camilo sobre uma Lisboa de que ainda há resquícios. Um espectáculo divertido mas insuficientemente criativo.**
**TEATRO VILLARET**
**Av.ª Fontes Pereira de Melo, 31-A**
**Tel. 788609**
**(De terça a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00)**
**Pouco Barulho!,** de Michael Frayn. Adapt.: César de Oliveira e Barry Scraig. Encenação: Varela Silva. Cenografia: Octávio Clérigo. Interpretação: Guida Maria Henrique Santos, Isabel Mota Jorge Nery, Manuela Maria. Morais e Castro, Nicolau Breyner Rosa do Canto e Victor de Sousa.
**O teatro de bilheteira descobre finalmente o teatro de qualidade. Era tempo de aprendermos alguma coisa. A ver sem falta.**

## O outro teatro

**CENTRO DE ARTE MODERNA**
**Sala Polivalente**
**Rua Nicolau Bettencourt**
**Tel. 734247**
(De terça a sábado, às 21.00; domingo, às 17.00)
**Pilades,** de Pier Paol Pasolini. Encenação: Mário Feliciano. Cenografia, Carlos Amado. Música: Constança Capdeville Interpretação: Alexandra Lencastre, Alexandre Sousa, António Capelo, António Sousa Dias, Fernanda Neves, Fernando José Oliveira, Guilherme Filipe, João Cabral, João Grosso, João Romão, Júlia Correia, Manuela de Freitas, Maria Amélia Matta e Mário Feliciano.
**Um texto muito belo num espectáculo ao mesmo tempo excessivo e insuficiente.**

**COMUNA**
**Praça de Espanha**
**Tel. 720818**
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00)
**Amadis,** de Abel Neves. Encenação: João Mota. Interpretação: Abel Neves, Alfredo Brissos, Ameno Gonçalves, Amélia Varejão, Amélia Videira, André Nuno, António Melo, Carlos Paulo, Cármen Marques, Cecília Sousa, Isabel Medina, João Mota, Jorge Loureiro, José Pedro Gomes, Maria Marília, Marques Arede, Paulo Ferreira, e os miúdos Paulo César e Quicas.
**Agora a preços reduzidos à 3.ª, 4.ª e 5.ª feira. Aproveite porque vale a pena.**

**INSTITUTO**
**FRANCO-PORTUGUÊS**
**Av.ª Luís Bivar, 91**
**Tel. 544574**
(De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00)
**Embalagem Perdida,** de Vera Feyder. Encenação: Ricardo Marquez. Cenografia: Mário Jorge Bonito. Interpretação: Cucha Cavalheiro e Lucinda Loureiro.
**Agora em últimos dias (só até domingo). Uma boa oportunidade para descobrir duas excelentes comediantes.**

**TEATRO DA GRAÇA**
**Trav. de S. Vicente, 11 (à Voz do Operário)**
**Tel. 875626**
(De terça a sábado, às 22.00; domingos, às 17.00).
**A Noite e o Momento,** de Crébillon Fils. Encenação: Carlos Fernando. Cenografia: José Manuel Castanheira. Figurinos: Jasmin. Interpretação: Diogo Dória, Paulo Bicho e Teresa Madruga.
**As aventuras nocturnas de um casal antes da Revolução Francesa.**

**TEATRO MARIA MATOS**
**Av.ª Frei Miguel Contreiras, 58**
**Tel. 897017**
(De quarta a sábado, às 21.45; sábados e domingos, às 16.00).
**Um Homem e um Homem-Damião de Góis.** Texto e Encenação: Hélder Costa Cenografia: João Brites. Figurinos: Maria do Céu Guerra. Música: António Vitorino d'Almeida. Interpretação: António Gomes, Carmen Santos, João Azevedo, João Maria Pinto, Jorge Sequerra, José Carretas, José Gomes, Paula Sousa, Teresa Faria e Vitor Carvalho. **A Barraca.**
**Como morreu? Ou como foi-morto? Quem matou? Uma peça sobre um tempo português em forma de enigma policial. A última proposta de A Barraca de um teatro popular traída por debilidades de elenco. No entanto, a não perder de maneira nenhuma.**

**TEATRO NACIONAL**
**D. MARIA II**
**Sala Experimental**
**Rossio**
**Tel. 372246**
(De terça a sábado, às 21,45; sábados e domingos, às 16.45)
**Virgínia,** de Edna O'Brien. Encenação: Carlos Avilez. Interpretação: Cármen Dolores, João Vasco e Luísa Salgueiro. **TEC.**
**Uma grande escritora, Virgínia Woolf, interpretada por uma grande comediante. É de arriscar.**

**TEATRO VASCO SANTANA**
**Entrecampos**
**Tel. 768609**
(De terça a sábado, às 21.45; domingos, às 16.00 e 21.45).
**Jardim de Outono,** de Lillian Hellman. Encenação: Luzia Maria Martins. Cenografia: Fernando Filipe. Interpretação: Carlos Mourato, Carlos Santos, Cármen Mendes, Clara Joana, Fernanda Coimbra, Helena Félix, José Brás, Luísa Ortigoso e Vítor Hugo. **Teatro Estúdio de Lisboa.**
**O maior êxito do TEL dos últimos anos. Inteiramente merecido.**

## O melhor do mundo

**COMUNA**
**Sala 2**
**Praça de Espanha**
(Sábados e domingos, às 15.00)
Os Cágados, adapt. de uma história de Almada Negreiros. Encenação: João Brites. Grupo **O Bando.**
**Uma história de Almada para grandes e pequenos. A não perder.**

**TIL**
**Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Largo do Calvário)**
**Tel. 639974**
**(Sábados, domingos e feria-**

# A Vez dos Investigadores

Se a investigação é em Portugal, na maior parte dos domínios, aquilo que se sabe, não seria legítimo esperar que no domínio do teatro fosse diferente do que é, ou do que não é, melhor dizendo. Quase não é, para sermos menos injustos. Durante perto de 50 anos a investigação não interessou ao regime vigente, como agora se diz, porque investigar era conhecer, conhecer era saber, e saber contrariava uma das alavancas do salazar-caetanismo que era, evidentemente, a ignorância. Mais de dez anos pós-25 de Abril vai sendo tempo de fazer o que deixou de ser feito começando por assumir essa missão de procurarmos as verdadeiras raízes do nosso quotidiano e da nossa grandeza, as verdadeiras não aquelas que nos quiseram, que nos querem, impingir.

Alguma coisa está já a ser feita (falamos apenas no campo que interessa a esta secção do «Cartaz-DL»), alguma coisa tem vindo a aparecer neste domínio. Como exemplos, citamos a **História do Teatro de Revista**, de Luiz Francisco Rebello, e **Uma Casa com Janelas para Dentro**, de Costa Ferreira, esta no campo memorealístico, campo restrito mas tão importante para o conhecimento do passado e do presente, e agora aquilo que poderemos considerar, desde já, como obra fundamental no campo da historiografia do género, os dois volumes da dissertação de doutoramento em Literatura Portuguesa de José Oliveira Barata, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com o título: **António José da Silva – Criação e Realidade.**

O que pretendemos aqui trazer não é mais do que uma notícia do ensaio de JOB, por duas razões: a primeira, porque das mais de 1300 páginas que constituem a obra, lemos apenas as primeiras 400, o que, evidentemente, exclui a possibilidade de formular um juízo sobre ela (ainda não perdemos o hábito de lermos as obras antes de sobre elas escrevermos!); a segunda, porque uma obra deste fôlego e desta importância impede qualquer veleidade crítica que não seja devidamente fundamentada. Nesta notícia, não pretendemos mais do que chamar a atenção, por um lado, para o que significa como proposta de investigação da história do teatro português, uma obra como esta; por outro, para as pistas que ela abre para um conhecimento, ao mesmo tempo mais alargado e mais profundo desse teatro.

Se é quase certo que desde Tteófilo Braga nada se fez de tão importante neste domínio, deve ter-se em conta que os trabalhos posteriores à **História do Teatro Português** daquele autor, e os métodos de análise utilizados por JOB garantem uma maior exactidão, uma mais convincente base científica às conclusões a que o autor deste estudo sobre O Judeu pôde chegar ao longo de dez anos de pesquisa e escrita.

Quando referimos, pela rama, as carências da investigação em Portugal, no domínio do teatro, não estávamos a esquecer que são elas em parte provocadas pelos obstáculos que incompreensivelmente se lhe levantam, e a que JOB alude de passagem: **Seria fácil recorrer de forma mais ou menos cuidada, às habituais considerações que quantos venceram os baixios de uma investigação, nem sempre fácil (e tão pouco facilitada!) bem conhecem.** Dificuldades que, de resto, vêm de longe como se pode ler num texto publicado em 1908 e citado pelo autor: **Tarefa difícil é buscar notícias das artes em Portugal. A falta de documentos, de memórias e de livros, que se ocupem de assuntos artísticos, não só faz com que o investigador muitas vezes perca o seu tempo em infrutíferas buscas, se não que produz no seu espírito um desconsolo, e um desânimo como o que sente aquele que sabe da existência de uma preciosa mina, e debalde cava a terra em procura dela.**

Ter conseguido ultrapassar alguns desses obstáculos representa a primeira das vitórias que estes dois volumes consubstanciam, embora JOB reconheça que subsitem enigmas, tanto em relação à vida e obra de O Judeu como do teatro do seu tempo que não poderão nunca ser dilucidados. Vejamos, no entanto, quais os caminhos percorridos por Oliveira Barata da sua obra **António José da Silva – Criação e Realidade.**

Abre o 1.º volume com aquilo a que poderemos chamar uma introdução (76 pp), com o título **No Labirinto da Crítica**, no qual JOB, com base numa bibliografia autorizada e actualizada, faz o ponto de situação da análise crítica do teatro levantando com pertinência os problemas das relações das várias componentes constitutivas do espectáculo: texto, encenação, interpretação, público. Segue-se a primeira parte do trabalho com o título **O Tempo** (78 pp). Enquadramento essencial da história que quer levantar, JOB nesta secção, dividida em quatro capítulos, integra a obra de AJS, cujo «corpus» discute e define, nessa intrincada teia cultural, histórica, teatral que foi o século XVIII na Europa, na Península Ibérica e em Portugal.

No segunda parte, O **Espaço e a Técnica**, JOB descreve, particularizando, os espaços teatrais da Lisboa setencentista e mais especialmente o Teatro do Bairro Alto, além disso, procura as raízes da obra de O Judeu, que para o historiador se devem procurar preferentemente no teatro espanhol da época. Analisa ainda a estrutura das obras de O Judeu, bem como os seus referentes estéticos e ideológicos. Segue-se uma breve conclusão, a bibliografia, e os índices, das comédias citadas e onomástico.

O segundo volume é constituído por aquilo a que o autor chama **Apêndice Documental.**

Entre muitos outros documentos de grande importância, podem ler-se **entremezes, passos, loas, processos contra comediantes,** ou **tratados teóricos sobre a ópera**, que o autor seleccionou do vastíssimo material com que deparou ao longo das suas pesquisas, material que se mantém, em muitos casos, como manuscrito, e portanto inédito, ou é praticamente desconhecido por ter sido objecto de pequenas edições que hoje praticamente não é possível encontrar. O volume inclui ainda duas versões da ópera **Anfitrião ou Júpiter e Alcmena**, para a qual JOB recuperou o que teria sido o título primitivo **A Dama Enganada pelo Esposo Fingido**. Pelo conhecimento das duas versões desta obra pode o leitor ajuizar de como os textos de O Judeu que conhecemos são diferentes daqueles que ele de facto escreveu.

O Volume contém ainda um conjunto de gravuras e um índice onomástico.

É evidente que a leitura destes dados informativos é insuficiente para revelar a carga crítica, analítica, exegética, histórica, documental, que a obra contém. Trata-se, aliás, e pelo que pudemos ver até este momento, de uma obra polémica destinada a ser muito discutida e rebatida, ou seja, o contrário do que costumam ser as teses académicas das nossas universidades. Ao facto, não terá sido alheia a circunstância de José Oliveira Barata não se limitar a ser um estudioso e um teórico, sendo também um criador teatral, como actor e encenador. Essa faceta da sua personalidade ressalta da leitura que já fizemos da sua obra e explica o que nela há de tão vivo e tão actual reportando-se embora o tema de que trata a centenas de anos. É isso que explica que nos tenhamos agarrado à obra e que nunca mais a largássemos como sese tratasse do último Poirot, aliás já muito antigo e bastante desinteressante se comparado com os mistérios deste António José da Silva (quem foi?) e desta obra (que obra?).

José Oliveira Barata – **António José da Silva – Criação e Realidade** 2 vols. (739 + 617). Edição do Serviço de Documentação e Publicações da Universidade de Coimbra. 1985.

**Carlos Porto**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

**POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO**
**NOVAMENTE EM CENA**
**SALA GARRETT**
DE 3.ª A SÁBADO ÀS 21.30
SÁBADO E DOMINGO ÀS 16
**O MORGADO DE FAFE**
**EM LISBOA**
de CAMILO CASTELO BRANCO
encenação RUY DE MATOS
**ESPECTÁCULOS NÃO ACONSELHÁVEIS A M. 6 ANOS**
**DESCANSO DA COMPANHIA À 2ª FEIRA. TEL. 322210**

**SALA EXPERIMENTAL**
**ESTREIA HOJE ÀS 21.45H**
*«VIRGÍNIA»*
(Baseado na vida e na obra de Virginia e Leonard Woolf,
de Edna O'Brien — Encenação Carlos Avilez
com CARMEN DOLORES João Vasco e Luisa Salgueiro
(Co-produção com o TEC)
De 3ª a sábado as 21 45 Sábado e domingo às 16 30H

# RO TEATROTEATRO TEATRO

dos, às 16.00).
**O Carteiro vaidoso,** de Soledade M. Costa. Encenação: Ruy Matos.
Um espectáculo para os mais novos.

## Teatro & **Copos**

**COMUNA**
**Café-Teatro**
**Praça de Espanha**
(Às quintas, sextas e sábados, às 22.00)
Cozido à Portuguesa. Texto e Enecenação: Fernando Gomes. Interpretação: Cândida Vieira, Fernando Gomes e Maruga.
**Duas cozinheiras e um cozinheiro de apurado paladar. Espectáculo que se recomenda mesmo para quem não goste de cozido.**

**FINALMENTE CLUBE**
**Rua da Palmeira, 36**
**Tel. 326037**
(de sábado a domingo, às 24.00).
**Não Há Nada P'ra Ninguém,** de José Manuel Rosado. Interpretação: Cindy Crash, Lydia Barloff. Ruth Briden e Vicky Balton.
**Um espectáculo de travesti que está a obter grande êxito.**

## Algures

**CASCAIS**
**ESPAÇO TEC**
**Av.ª Marechal Carmona, 6-D**
**Tel. 2867933**
(De terça a sábado, às 21.45; domingos, às 17.00)
**Duas Anedotas Provincianas,** de Vampilov. Encenação: Artur Ramos.
**Um espectáculo crítico e divertido que é indispensável ver.**

**ÉVORA**
**TEATRO GARCIA DE RESENDE**
(Hoje, amanhã e domingo, às 21.30)
**Horácio,** de Corneille. Encenação: Mário Barradas. Pelo Centro Cultural de Évora.
**Últimas oportunidades para ver um dos mais audaciosos espectáculos do CCE. Indispensável.**
**PORTALEGRE**
**CINE-TEATRO DE PORTALERRE**
**El Rei D. Sebastião,** de José Régio. Encenação: Amélia Rey Colaço e Carlos César. Interpretação: Amélia Rey Colaço, António Feio. Carlos Wallenstein. José Wallenstein, Manuel Cavaco, etc.
**A despedida de Amélia Rey Colaço na cidade onde José Régio viveu grande parte da sua vida.**

**SETÚBAL**
**Teatro de Bolso TAS**
**Rua Dr. Aníbal Álvares da Silva, 9**
**Tel. 29130**
[[illegible] 21–30]
**Luísa Todi.** Texto: Fernando Gomes e Rui Mesquita. Encenação: Fernando Gomes. **Teatro Animação de Setúbal.**
**A marca de Fernando Gomes num espectáculo bem setubalense. Um êxito merecido.**

## Margens

**Athol Fugard**
Data a assinalar na RTP (2), a da projecção de **Malmequeres em Agosto,** na passada segunda-feira, com texto e interpretação de Athol Fugard um dos maiores dramaturgos da África do Sul cuja obra anti-«apartheid» tivemos ocasião de focar neste jornal, há anos, quando vimos duas das suas peças em Londres.

## Bibliografia do escândalo (2)

Completamos hoje o levantamento não exaustivo de textos que se referem ao despacho 84/85, de atribuição de subsídios aos grupos independentes.
**Em foco,** de José Valentim Lemos – «Diário de Notícias» – 20.9.85.
**Entrevista com Luzia Maria Martins – «DL-Cartaz» – 20.9.85.**
**A Conta-gotas,** de José Valentim Lemos – «DL» – 27.9.85.
**As palavras do ministro,** de Carlos Porto – «DL-Cartaz» – 4.10.85.
**Subsídios ao teatro: possível pedido de inquérito parlamentar – «DL» – 8.10.85.**
**Volte para Paris sr. ministro da Cultura,** de Maria do Céu Guerra – «Sete» – 9.10.85.
**O tempo dos duodécimos,** de José Valentim Lemos – «DN» – 11.10.85.
**Entrevista com Carlos Fernando** – «DL-Cartaz» – 11.10.85.
**Programas** – Teatro da Rainha **(A Hora dos Lobos);** A Barraca **(Um Homem é Um Homem – Damião de Góis).**
**Carta de Demissão do Conselho de Teatro,** de Luís Francisco Rebelo e Luzia Maria Martins. A publicar.

## Cartaz de Veneza

Já andámos por Londres e por Paris (sonhar não custa). Vamos dar agora uma gondolada a Veneza onde está a decorrer e quase a acabar o Festival Internacional de Teatro, o trigésimo terceiro, integrado na respectiva bienal e dirigido pelo conhecid historiador e crítico Franco Quadri. O festival abriu, calcula-se, com o que teria sido o último projecto de Eduardo de Fillipo: **A Tempestade,** adaptação em napolitano para as marionetas da família Colla que o grande artista gravou antes de morrer.
Além disso, o trabalho, de Dario Fo que apresenta ainda o seu novo espectáculo: **Um atelier para Arlequim; O Nosso Fausto,** de Massino Castri; **A Morte de Paolo Uccello,** por Federico Tiezzi e o «Maggazzine Criminali» (ainda hoje e amanhã). Dois **Unos:** o do Teatro Sud di Mola, e o do «Arco em Terra», grupo idêntico aos «Bread an Puppet», bonecos de Enrico Bay, encenação de Massimo Schuster (hoje último dia). Dos Estados Unidos: o teatro La Mama, de Nova Iorque, com uma peça de Gozzi encenada por André Serban- o último espectáculo de Bob Wilson (até domingo). Do Japão: **Clitemnestra,** de Ésquilo, e **As Três Irmãs,** de Tchekhov, pela C.ª Susushi Suzuki. Quatro espectáculos pelo Odin Theatre, de Eugene Barba (até domingo). Da Bélgica: uma adaptação do **Príncipe Costante,** de Calderón, pelo conhecido grupo AKT. De França: **La nuit de Madame Lucienne,** de Copi, encenação de Jorge Lavelli, com Maria Casarès. Por fim, da Índia, danças e recitativos.
**RDP – Programa 2 (FM)**
(Hoje, sexta, às 21.30); Segunda, 21. às 11.30)
**Dicionário Sonoro do Teatro** – Fasc. 18 – Dramaturgistas, com Vera Sanpayo Lemos; Chris Dublin, no centenário do seu nascimento.

RTP-2
(Segunda, 21, às 21.00;
**Winterreise,** com encenação de Klaus Michael Gruber. Companhia da Shaubuhne de Berlim. Espectáculo encenado no estádio das Olimpíadas de Hitler.
**Absolutamente indispensável, claro.**

# MÚSICA

## Ópera barroca bailado clássico e moderno

No âmbito do tricentenário de Scarlatti representa-se hoje, pelas 18.30 e, amanhã, pelas 21.30, na Fundação Gulbenkian a ópera «Narciso» de Domenico Scarlatti. Estreada em 1714 em Roma na corte de exílio duma rainha polaca, a obra baseia-se em libreto de Carlo Segismondo Capeci, sobre as fábulas de Procri e Cefalo e de Eco e Narciso. Na realização levada à cena sob a direcção musical de René Clemencic e com encenação de Sérgio Vartolo serão introduzidos «ibtermezzi» de comédia dell'arte alternando com a acção «séria», «em conformidade com os costumes da primeira metade do século XVIII». Com este espectáculo encerram-se as VI Jornadas se Música Antiga.

Mas pouco depois da visita da Orquestra Sinfónica Nacional da URSS uma nova e importante embaixada artística soviética virá dar espectáculos a Lisboa: o Grande Ballet de Minsk. Numa organização conjunta do Teatro de S. Carlos e da Associação Portugal-URSS, o Ballet de Minsk apresentará no Coliseu dois balaidos completos: «Spartacus», sobre música de Katchaturian (hoje e amanhã pelas 21.30) e «O Lago dos Cisnes» (domingo pelas 16 horas).

Note-se a propósito da vaga de acontecimentos culturais importantes que tem assinalado o começo da nova temporada os preços exagerados que estão a ser praticados. Foi desolador ver o Coliseu com meia casa (preços entre 500$00 e 1000$00) no concerto ali realizado pela Orquestra Sinfónica Nacional da URSS, concerto que em qualquer outra capital europeia teria esgotado a lotação e deixado muita gente à porta.

Num País sem infra-estruturas culturais – onde além disso a maior parte das pessoas motivadas para frequentar este género de espectáculos vive abaixo daquilo que no resto da Europa (tanto da CEE como dos países socialistas) são considerados níveis normais de subsistência – é perigoso «actualizar» o preço dos bens culturais. Investir na cultura é também torná-la economicamente mais acessível.

**M.V.C.**

**VI Jornadas de Música Antiga**
Fundação Gulbenkian: sexta. 18.30. sábado, 21.30
«Narciso», ópera de Scarlatti
Orquestra Barroca do Clemencic Consort Elisabetha Tandura, Iurio Zenaro, William Matteuzzi, Glória Banditelli, Gérard Lesne
Encenação: Sérgio Vartolo
Cenários e figurinos: Toni Casalonga.

**Ballet de Minsk**
Coliseu: sexta, 21.30, sábado, 21.30
«Spartacus» (música de Katchaturian)
Coliseu: domingo, 16.00
«O Lago dos Cisnes» (música de Tchaikovsky)

**Outros espectáculos**
Fundação Gulbenkian: segunda, 21 às 18.30
Mozart, Lutoslawsky, Beethoven, Strauss
Violino: Pinchas Zuckerman
Piano: Marc Neikrug
Quinta, 24, às 18.30
Sexta, 25, às 21.30
Mozart: Missa em dó menor K. 427
Coro e Orquestra Gulbenkian
Direcção: Cláudio Scimone

## Uma noite de jazz

«One Night Whith Blue Note» é a sessão de vídeo que o Hot apresenta hoje e amanhã à noite. Trata-se de um encontro de músicos no dia 22 de Fevereiro, deste ano, realizado no Town Hall em Nova Iorque, sob o nome dessa grande editora norte-americana, a Blue Note, célebre pelas suas inúmeras edições e reedições de obras historicas do campo do jazz.

Este encontro reuniu nomes como Herbie Hancock, McCoy Tyner, Cecyl Taylor, Ron Carter, Art Blakey, Jack DeJohnette, Johnny Griffin, Jackie McLean, Freddie Hubbard e Stanley Jordan para citar alguns dos nomes mais conhecidos. É um acontecimento único aparecerem juntas figuras importantíssimas, e que por isso se torna histórico. É deste verdadeiro festival que surgiu uma gravação, reunindo os melhores pedaços ouvidos e vividos.

**HOT CLUBE/ONE NIGHT WITH BLUE NOTE**

Nos dias 18 e 19, a partir das 22.30h, «One Night With The Blue Note» é dos mais importantes acontecimentos de Jazz deste ano gravado em vídeo, e que agora passa no espaço do Hot Clube de Portugal.

**MARIA GUINOT**

A cançonetista efectua hoje um espectáculo na TAP.

**ALEXANDRA**

O Casino da Figueira da Foz é palco de Alexandra, no dia 19, à noite.

**JOSÉ MÁRIO BRANCO**

O cantor e autor de «Ser Solidário» realiza um concerto em Grândola, no dia 22.

**LINHA GERAL**

A banda, revelação do segundo concurso de música moderna do Rock Rendez-Vous, apresenta-se na catedral do rock em Lisboa. No mesmo espaço haverá um vídeo dos Bauhaus.

# RÁDIO

Os jornais não ligaram muita importância, mas na semana passada um trabalho desenvolvido na Rádio portuguesa recebia o primeiro prémio do Concurco Internacional da Rádio Brno (Checoslováquia). Para António Cartaxo, autor do programa e seu co-realizador (com José Manuel Gonçalves), esta é só mais uma distinção internacional: «Special Award» dos serviços Externos da BBC em 1969, 1.º lugar «exaequo» no concurso Promusica de Budapeste, Prémio Ondas da Rádio Barcelona (hoje patrocinado pela própria União Europeia de Radiodifusão), entre outros prémios, tudo sinal de que há neste país um verdadeiro potencial de criação e inovação.

Não fora a circunstância de António Cartaxo ser um mero colaborador da RDP2 e de os seus programas divergirem frontalmente do padrão a que este canal nos habituou e tudo estaria bem. A RDP2 dedica-se fundamentalmente à divulgação da música clássica e não é por acaso que «Histórias da Música... e Outras» tem sido o único programa dedicado à música erudita que tem figurado nas notas críticas que acompanham estas prosas. Porque tudo o resto é a simples passagem de música, o pisar e repisar em dados biográficos desinteressantes, a ausência da polémica, o desinteresse pelo enquadramento histórico e social da música, a chateza, o anódino.

Em «História da Música...» tem António Cartaxo optado ora pelo enquadramento histórico do músico, ora pelo seu papel interveniente, enquanto produtor artístico e cultural, na sociedade em que vive às vezes através de histórias bem singelas e simples como os efeitos políticos de uma audição específica ou das condições concretas e quase bizarras desta ou daquela criação musical (como o de uma sinfonia de Sehostacovitch, composta durante o cerco nazi a Leninegrado).

Se olharmos para as outras bandas da Rádio, só no «Em Órbita» da Rádio Comercial, programa de figurino totalmente diverso, encontraremos um sabor apelativo ao interesse pela música erudita. E é pouco, para tão bela música!

Os prémios são sempre bem-vindos, e não esqueçamos a recente atribuição do prémio «Reis de Espanha» a Emídio Rangel, por um dos programas da magnífica séria «Ver, Ouvir e Contar», mas ambos os casos não reflectem a qualidade média da programação da RDP, antes premeiam o labor de uma mão-cheia de grandes profissionais que teimam em remar contra a corrente.

**Rui Cartaxo**

## RÁDIO COMERCIAL

**JORNAL DA MEIA-NOITE – Diariamente, das 0 às 0.15, em FM e Onda Média; edição de José Eduardo Rebelo.**
Mais um noticiário alargado que um verdadeiro «Jornal», é preciso, conciso e informativo.
**VIVÓVELHO – Aos sábados, das 14 às 16, em FM Estéreo, programa de Pedro Albergaria e Fernando Quinas.**
«Velhos são os trapos» mas aqueles de que se fala aqui não estão ainda tão gastos como isso. Por aqui passa provavelmente a audição mais exaustiva da música dos anos 60 na nossa Rádio.
**AS NOITES LONGAS DO FM ESTÉREO – Aos domingos, das 21 às 24, em FM Estéreo; texto de João Viegas e realização de António Santos.**
Textos negros, corrosivos explorando o «non sense» à mistura com bela música, suave contraponto irónico.
**MUSONAUTAS – Às 6.ªS feiras, das 21 às 22, em FM Estéreo; programa de Jorge Lima Barreto e Rui Neves.**
A musicologia da vanguarda do rock à música erudita passando pelo jazz e pela «fusão».

## RDP

**TEMPO DE TEATRO – Aos domingos, na Antena 1, às 21. Realização de Teles Gomes.**
Em «O Viajante sem Bagagem», um homem livre durante vinte anos, após perder a memória, procurando a sua identidade.

**NOITES DE LUAR – De 2.ª a 5.ª, das 21.30 às 23.30, na Antena 1; realização de Aníbal Cabrita.**
A música ainda em destaque, nomeadamente no «Quarto Minguante», ou seja na meia hora final, pela mão de Ricardo Salo
**MOVIMENTO – Às 3.ªs e 6.ªs, das 21 às 21.30, na Antena 1; realização de Luís Garlito.**
Magazine de «artes, letras e espectáculos» que cuida do essencial e não esquece o menos divulgado.
**HISTÓRIAS DA MÚSICA... E OUTRAS – Aos sábados, das 20.40 às 21.10, no Programa 2 (repete às 2.ªs às 13.30); programa de António Cartaxo, com realização de José Manuel Gonçalves**
Ver «destaque»

## RÁDIO RENASCENÇA

**O REGRESSO DOS HERÓIS –Aos sábados e domingos, das 0 às 2, em FM Estéreo, realização de João Porto.**
O «regresso» de alguns dos grandes senhores do rock dos 60 e dos 70.
**A LOJA DO MESTRE ANDRÉ – De 2.ª a 6.ª, das 10 às 12.30, em FM Estéreo (às 3.ªs e 6.ªs somente até às 12); realização de Marcos André.**
O pop e o rock da moda, os «tops» e as «charts», numa mistura interessante e pouco acomodada.
**ZONA FRANCA – De 2.ª a 6.ª, das 14 às 15, em FM Estéreo; realização de João Vaz.**
O funky, música dançável e não só, um registo que tende a tornar-se mais forte e eclético.
**O ÚLTIMO METRO – De 2.ª a 6.ª, das 0 às 2, em FM Estéreo; realização de Mário Fernando e Nuno Infante do Carmo.**
A audição guiada de algumas das músicas e músicos mais importantes de três décadas do rock.

# TELEVISÃOTELEVISÃO TELEVISÃO TELEVISÃOTELEVISÃOTELEVISÃO TELEVISÃOTELEVISÃOTELEVISÃO

## SÁBADO, 19

### RTP-1

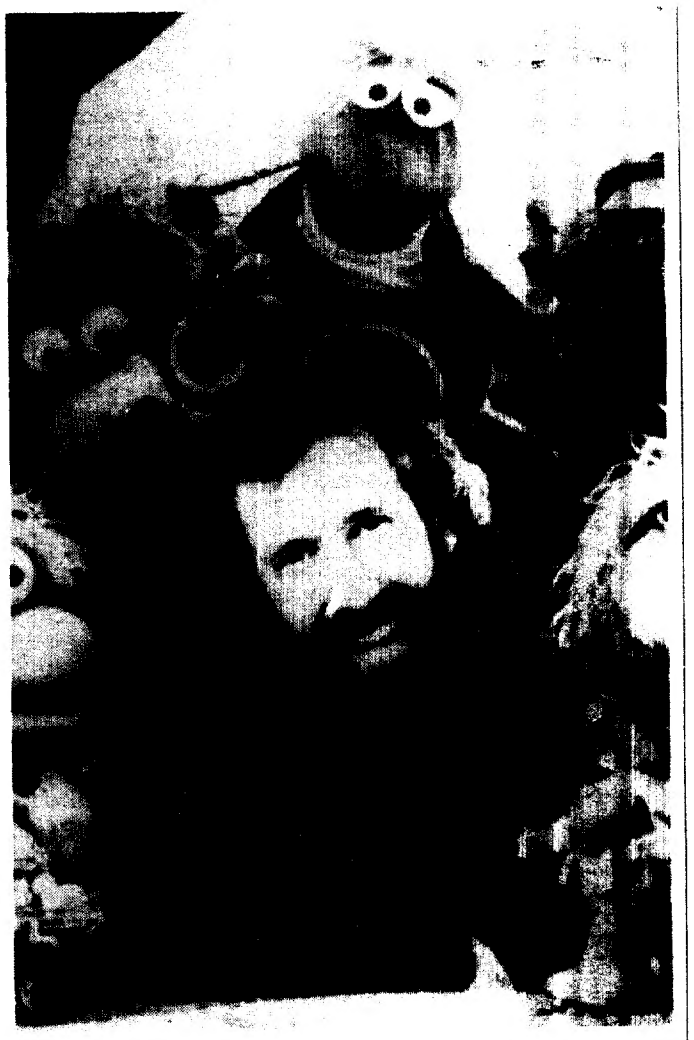
**11.30 – Tempo dos Mais Novos**
*«A Arca de Noé» e «Ulisses».*
**13.30 – Dar e Receber**
Programa dedicado ao IVA: regimes especiais.
**14.00 – Circo**
*Apresentado por Tony Curtis, o Circo de Gunter Gebel.*
**15.00 — Hipismo**
*Transmissão directa do Concurso Internacional de Lisboa.*
**17.00 – RTP-Brasil**
*O actor português Sinde Filipe trabalha actualmente no Brasil na telenovela «Antonio Maria» onde contracena com Eugénia Melo e Castro.*
**17.30 – Panorama**
Em foco: a emigração.
**18.30 – Um planeta para Amar**
*Alguns dos modos como exploramos as espécies animais, manifestando por elas, paradoxalmente, uma verdadeira estima.*
**19.45 – Totoloto**
**20.00 – Telejornal**
**20.30 – Boletim Meteorologico**
**20.35 – Fawlty Towers**
*Basil sempre ambicionou transformar o seu hotel num paraíso gastronómico.*
**21.00 – Rabo de Saia**
*Nova série brasileira com Ney Latorraca e Dina Sfat.*
**22.00 – Aplauso**
*Gala do Centro Kennedy de homenagem a Virgil Thompson, Elia Kazan, Catherine Dunham, James Stewart e Frank Sinatra.*
**23.00 – Ultimo Jornal**
**23.10 – Ultima Sessão**
*«Mosca em Teia de Aranha»: ver destaque aos filmes da TV.*

«Terra Mãe»

«Rabo de Saia»

### RTP-2

**17.00 – Trofeu**
**20.00 – Animação**
*Vasco Granja apresenta filmes de Hanna e Barbera.*
**20.30 – Para o Melhor e para o Pior**
*A mulher nova-iorquina.*
**22.00 – Terra Mãe**
*Quarto episódio da série germânica realizada por Edgar Reitz: Wielfred é o comandante local para os assuntos dos prisioneiros de guerra franceses. Quando ouve falar de um piloto ferido na floresta, persegue-o e abate-o...*


«No Mundo dos Fraggles»

## DOMINGO, 20

### RTP-1

**10.30 – 70 vezes 7**
**11.00 – Missa de Domingo**
**12.00 – Tempo dos Mais Novos**
*«Era Uma Vez o Espaço» e «O Cão Vagabundo».*
**13.00 – TV Rural**
**13.30 – Tempo dos Mais Novos**
**15.00 – Tarde de Cinema**
*«Mal por Mal, antes com Elas»: ver destaque aos filmes da TV.*
**16.30 – Hipismo**
*Transmissão directa do Concurso Internacional de Lisboa.*
**17.00 – Fórmula J**
**18.30 – No Mundo dos Fraggles**
*Os bonecos animados de Jim Henson.*
**19.00 – Top Disco**
**20.00 – Telejornal**
**20.30 – Boletim Meteorológico**
**20.35 – Portugal, Passado, Presente**
*Segundo programa, da série documental assinado por Lagoa Henriques: a vila de Serpa, suas tradições e monumentos.*
**21.00 – Western à Siciliana**
*O farmacêutico Nuara recebe uma estranha visita: Emma apresenta-se como membro de uma organização de assistência aos soldados mobilizados, mas tudo leva a crer tratar-se de um pretexto...*
**22.00 – Domingo Desportivo**
**23.30 – Último Jornal**

### RTP-2

**15.00 – Hipismo**
*Transmissão directa do Concurso Internacional de Lisboa.*
**19.30 – Novos Horizontes**
**20.00 – Adágio**
**20.30 – Nós por Cá**
**21.20 – Cine-Clube**
*«Escândalo de um Amor»: ver destaque aos filmes da TV.*

«Western à Siciliana»

## SEGUNDA-FEIRA, 21

### RTP-1

**12.00 – Notícias**
**12.05 – Espaço 12/13**
**12.45 – Notícias**
**13.00 – Origens**
**13.55 – Ciclo Preparatório TV**
**18.00 – Tempo dos Mais Novos**
**18.35 – Notícias**
**18.50 – Desportivamente**
**19.20 – A Primeira República Portuguesa**
*A questão religiosa.*
**20.00 – Telejornal**
**20.27 – Boletim Meteorologico**
**20.35 – Louco Amor**

«Badarosissimo»

**21.15 – Badarosissimo**
*O artista convidado é Rodrigo.*
**22.15 – Opinião Pública**
*Um programa de Mário Lindolfo: para onde vai o dinheiro do povo?*
**23.00 – Ultimo Jornal**

### RTP-2

**19.30 – Desenhos Animados**
**20.00 – Danças e Cantares**
*Actuação do Grupo Folclórico Como elas Dançam e Cantam em Paços de Brandão.*
**20.30 – RTP-Açores**
**21.00 – Winterreise**
*Noite de teatro cuja acção decorre no Estádio Olímpico de Berlim.*
**22.30 – Jornal da Noite**

## TERÇA-FEIRA, 22

### RTP-1

**12.00 – Notícias**
**12.05 – Espaço 12/13**
**12.45 – Notícias**
**13.00 – Origens**
**13.35 – Ciclo Preparatório TV**
**18.00 – Tempo dos Mais Novos**
**18.35 – Notícias**
**18.50 – Século XX – O Mundo em Guerra**
**20.00 – Telejornal**
**20.30 – Boletim Meteorológico**
**20.35 – Louco Amor**
**21.15 – O Corpo Humano**
*O processo que leva ao parto: algures no interior do corpo de uma mulher grávida é decidido o momento exacto do nascimento.*
**21.45 – Actual**
**22.55 – Tudo em Família**
**23.15 – Ultimo Jornal**

«Tudo em Família»

### RTP-2

**19.30 – Desenhos Animados**
**20.00 – Videopolis**
*Videos com Brian Ferry, Joe Jackson, Frank Zappa e Sting.*
**20.30 – Portugal 1939-45 – O Mundo em Guerra**
**21.00 – Sessão das 9**
*«Duas ou Três Coisas que Sei Dela»: ver destaque aos filmes da TV.*
**22.30 – Jornal da Noite**

## QUARTA-FEIRA, 23

### RTP-1

**12.00 – Notícias**
**12.05 – Espaço 12/13**
**12.45 – Notícias**
**13.00 – Origens**
**13.55 – Ciclo Preparatório TV**
**18.00 – Tempo dos Mais Novos**
**18.35 – Notícias**
**18.50 – Trânsito**
**19.20 – Telemundo**
**20.00 – Telejornal**
**20.27 – O Tempo**
**20.35 – *Louco Amor***
**21.15 – Noite de Cinema**
*«O Ladrão que Veio para Jantar»: ver destaque aos filmes da TV.*

«O ladrão que veio para jantar»

**23.05 – Informação Desportiva**
**23.15 – Último Jornal**

### RTP-2

**19.30 – Desenhos Animados**
**19.50 – A Arte e as Coisas**
*«Espaço real e espaço virtual».*
**20.30 – História Secreta do Petróleo**
*Uma série de oito episódios com a duração de 1 hora cada, que nos conta a história do petróleo a partir do dia 27 de Agosto de 1859 data em que o «coronel» Erwin Drake perfurou o primeiro poço de petróleo do mundo, em Titusville, na Pensilvânia.*
**21.30 – Filmoteca TV**
**22.30 – Jornal da Noite**

## QUINTA-FEIRA, 24

«Louco Amor»

### RTP-1

**12.00 – Notícias**
**12.05 – Espaço 12/13**
**12.45 – Notícias**
**13.00 – Origens**
**13.35 – Ciclo Preparatório TV**
**18.00 – Tempo dos Mais Novos**
***18.35 – Notícias***
**18.45 – Desporto**
*«Golo!»*
**19.20 – A Mulher no Mundo**
**20.00 – Telejornal**
**20.27 – O Tempo**
**20.35 – Louco Amor**
**21.15 – Panorama**
*Um programa da responsabilidade da Direcção de Informação.*
***22.15 – A Montanha Mágica***
**23.00 – Último Jornal**

### RTP-2

**19.30 – Desenhos Animados**
**20.00 – Horizontes de Glória**
*«Call to Glory».*
**22.00 – Yehudi Menuhin em Wolf Trap**
*Programa gravado em Wolf Trap com o violinista Menuhin em que Kostelanetz dirige a National Symphony Orchestra. Reportório: O Cavaleiro Branco de Joseph Deems Taylor. Concerto para Violino n.º 1 de Max Bruch. Tríptico da Nova Inglaterra de William Schuman.*
**23.00 – Jornal da Noite**

## SEXTA-FEIRA, 25

### RTP-1

**12.00 – Notícias**
**12.05 – Espaço 12/13**
**12.45 – Notícias**
**13.00 – Origens**
**13.35 – Ciclo Preparatório TV**
**18.00 – Tempo dos Mais Novos**
*Animação 1: Porky Pig vai caçar patos para a beira de um lago. Infelizmente para ele, um numeroso grupo de caçadores também se encontra no mesmo local, com o mesmo objectivo. É um dos patos que Porky persegue e Daffy Duck, cuja brilhante carreira cinematográfica se iniciou neste desenho animado realizado em 1937.*
**18.30 – Notícias**

«Recordações»

**18.50 – Os Tesouros Escondidos da Capadócia**
*Salvar os Santuários de Goreme, na Turquia).*
**19.30 – Instituto Superior Técnico**
*50 Anos de Um Complexo Escolar Universitário de Engenharia – 1985.*
**20.00 – Telejornal**
**20.27 – O Tempo**
**20.30 – Louco Amor**
**21.15 – Televisão**
*«A Caixa que mudou o Mundo».*
**22.10 – Crime, Disse Ela**
**23.30 – Último Jornal**

### RTP-2

**19.30 – Desenhos Animados**
**20.00 – Recordações**
**21.00 – Directo/2**
**22.30 – Jornal da Noite**

## OS FILMES DA TELEVISÃO

### MOSCA EM TEIA DE ARANHA
*de Jacques Deray (França-1972)*

Deray não é um cineasta particularmente interessante, praticando, antes, um cinema desigual. Mas é um profissional competente na fabricação de «policiais», com alguns êxitos merecidos e outros benévolos.

Escrito por Jean-Claude Carrière, **Mosca em Teia de Aranha** é um filme sábado-à-noite. Porque não?

**Principais actores:** Jean-Louis Trintignant, Ann Margret, Roy Scheider, Angie Dickinson.

**(Sábado, às 23 h 10, na RTP/1)**

### MAL POR MAL ANTES COM ELAS
*de Gene Saks (EUA-1968)*

Escrita por Neil Simon, esta comédia assenta sobretudo nessa dupla saborosa formada por Jack Lemmon e Walter Matthau.

Para um domingo à tarde, porque não?

**Principais intérpretes:** Jack Lemmon, Walter Matthau, John Fiedler, Herb Edelman.

**(Domingo, às 15 h. na RTP/1)**

### ESCÂNDALO DE UM AMOR
*de Michelangelo Antonioni (Itália-1950)*

Enquanto a Cinemateca prepara uma integral retrospectiva de Antonioni, a RTP programa – em coincidência feliz (e preciso não esquecer que a RTP serve milhões e a Cinemateca centenas) – algumas fitas dos primórdios da obra do grande realizador italiano. Muita gente – na qual me incluo – vai tomar contacto, pela primeira vez, com esses filmes dos anos 50, a começar pelo princípio de Antonioni na ficção – exactamente com o filme de domingo à noite.

Os cinéfilos aplaudem, de pé, a RTP.

**Principais actores:** Massimo Girotti, Lucia Bosé, Gino Rossi.

**(Domingo, às 21 h e 30, na RTP/2)**

### DUAS OU TRÊS COISAS ACERCA DELA
*de Jean-Luc Godard (França-1966)*

É um dos raros filmes da primeira fase de Godard (aquela que vai até 1968) que nunca foi distribuído comercialmente em Portugal. Sobre que é? A França, o amor, a política, o cinema, a vida – é sobre isso tudo que Godard sempre falou. Numa cidade que muda, uma mulher prostitui-se...

Um dos acontecimentos da semana televisiva.

**Principais actores:** Marina Vlady, Roger Monsoret, Anny Duperey, Raoul Lévy.

**(Terça-feira, às 21 h. na RTP/2)**

### O LADRÃO QUE VEIO PARA JANTAR
*de Bud Yorkin (EUA-1973)*

Um perito em informática decide tornar-se um ladrão de joias. É uma comédia, claro, e não das mais divertidas.

**Principais actores:** Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset, Warren Oates, Jill Clayburgh.

**(Quarta-feira, às 21 h. e 30 na RTP/1)**

## EXPOSIÇÕES

# Helena San Payo

**Gal. de S. Francisco,** R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª. 10-13 e 15-19; sáb. 10-13.

Primeiro surgem breves rebentos à procura de cor, e da forma também; depois, ramos frágeis ondulantes e indecisos que sobem para a luz e que se vão estruturar, encher de ramagem, tornarem-se excessivos de folhagem, adornarem-se de flores. Umas vão secar, os outros tingirem-se de castanhos e o todo emurchecer. À vista surgirão volumes densos e formas concentradas. O tom da cor baixa, os perfis são menos recortaos, a noção de massa impõe-se, a estrutura do conjunto entra em síntese e a pormenorização em evidência e simplificação.

É quase um diário o que Helena San Payo faz. Das efusivas eflurescências e indefenições das suas composições anteriores foi mudando, pintando como quem vive o ciclo das estações. Ela pinta o Homem, mas é como se de fora viesse o tempo colar-se aos corpos e eles ficassem à maneira do que lá fora se passa. De pintura para pintura vai-se mudando, como muda o tempo, com algumas sacudidelas, mas de modo contínuo e sereno e só quando mudou é que sentimos a mudança. A carga dramática de volumes prenhes de força e inchados de tensões vão apagando graciosidades e supostas indefinições. O mistério passa para dentro e aí se esconde e aí o supomos; Perderam as possibilidades do poder ser; guardam o segredo do que são. O horizonte deixou os matizes e é de cor chapada, e reenvia o olhar para o objecto da figuração e está lá só para dizer que o resto existe. Os volumes estão rolados e imponentes, mas por sobredeles linhas breves anunciam... talvez... breves rebentos à procura da cor e da forma num provável retornar constante.

**Porfírio Alves Pires**

■ **COHEN FUSÉ**
**Gal. Tempo,** R. Nova de S. Mamede, 17-A, 2.ª a sáb., 15-20
Pintura (até 18/10)

■ **CARLOS BOTELHO**
**Pró Arte,** R. de S. Boaventura, 16, excepto dom. 18-2
Pintura (até 21/10)

■ **COLECTIVA**
**Gal. Palma,** Calçada de Palma de Baixo, 6. Pintura e escultura (até 22/10)

■ **COLECTIVA**
S.P.A., Av. Duque de Loulé, 31, 2.º a 6.ª, 15-19.30
Fotografia (até 25/10)

■ **FERDINAND HAEMMERLE**
Instituto Alemão, Campo dos Mártires da Pátria, 36, 2.ª a 6.ª, 9-13 e 14-18. Fotografia (até 24/10)

■ **JOÃO BRANCO**
**Teatro Ibérico,** R. de Xabregas, 54, 2.ª a sáb. 15-20
Cerâmica (até 26/10)

■ **COLECTIVA**
**Centro Cultural e Desportivo da EFACEC,** R. Rodrigo da Fonseca, 78, 2.ª a 6.ª, 13-14; 3.ª e 5.ª também das 18-20

■ **COLECTIVA**
**Átrium da Imprensa,** R. da Horta Seca, 20, 2.ª a 6.ª, 10-20.
(Até 28/10)

■ **LURDES SOUSA**
**Gal. Paulino Ferreira,** R. Nova da Trindade, 18-B, 2.º a 6.ª, 9-12.30 e 14.30-19; sáb. 9-13.
Pintura (até 31/10)

■ **MARQUES GALAMBA**
**O Camarim,** R. Heliodoro Salgado, 47, 18-2
Pintura (até 30/10)

■ **MARIA IRENE RIBEIRO**
**Atelier 15,** R. Freitas Gazul, 24-D 2.º a 6.ª, 18-22; sab. 15-19
Gravura (até 31/10)

■ **TAPETES DO ORIENTE ANTIGO**
**Alliance Française,** R. Braamcamp, 13-1.º, 2.º a 6.ª, 10-13 e 14-19.30.
(Até 30/10)

■ **COLECTIVA**
**SNBA,** R. Barata Salgueiro, 36, 14-20 excepto feriados
«40 anos de pintura» (até 4/11)

■ **XANA**
**Gal. Diferença,** R. S. Filipe Neri 3.º a 6.ª, 15-20, sab. e dom. 16-19.
(Até 8/11)

■ **COLECTIVA**
**Bar Platão,** R. Oliveira, diariamente 17-2
Pintura, desenho, tapeçaria e escultura

■ **GWEN SEPETOSKI**
**Novo Século,** R. do Século, 23-A 2.º a sáb. 14-20
Pintura (até 8/11)

■ «O IMAGINARIO DA CIDADE DE LISBOA»
**Centro de Arte Moderna,** R. Nicolau Bettencourt
(Até princípios de Novembro)

■ **SOARES BRANCO**
**Fux-Restaurante,** R. [illegible] Seca, 42, 2.º a [illegible]
Aguarelas

## MÚSICA-BAR

**ANTIGAMENTE PUB**
*Trav. das Freiras, 19-B*
*(a Arroios)*
*Telef. 521752*
**Sextas:** Sérgio (música variada)

**BARIEDADES**
*Parque Mayer*
*Telef. 325163*
**Dias 24, 25 e 28:** Herman José

**BAR PUB CUICA**
*Costa de Caparica*
*(Praia Nova)*
*Telef. 2903882*
**Todos os dias:** Zé Americano (música variada)

**BAR CONCERTO SOLO MIO**
*Rua de Santa Marinha, 14*
*(à Graça)*
*Telef. 862508*
**Quintas, sextas e sábados:** Belle Dominique (travesti)

**B'ARTE**
*Rua de São Boaventura, 16*
*(ao Bairro Alto)*
*Telef. 324266*
**Sextas e sábados:** O grupo Kalunda
**Terças:** Zé Metelo e Rui Rocha (cantares de Coimbra)
**Quintas:** Dueto Ema e Paulo

**BERRO**
*Rua da Esperança, 158*
*(à Madragoa)*
*Telef. 665568*
**Segundas e terças:** Fernando Castro e Vasco Gil
**Quartas e quintas:** João Oliveira
**Sextas e sábados:** Fernando Castro e Nascimento

**BIPI-BIPI**
*Rua Oliveira Martins, 6*
*Telef. 778924*
Encerra ao domingo
**Todos os dias:** O grupo Rio Transa Samba (música brasileira)

**CASA DA LINA**
*Calçada de S. Vicente, 95*
*(à Graça)*
*Telef. 876654*
**Todos os dias:** Hugo Maia e Tramagal (música brasileira)

**CLAVE DE TO**
*Rua do Salvador, 35*
*Telef. 862487*
**Todos os dias:** Dany Silva e Paulinho Vieira

**COMÉDIA PORTUGUESA**
*Rua dos Prazeres*
*(Praça das Flores)*
**Sextas:** Manuel Lourenço e Luís Garcia (música popular portuguesa)
**Sábados:** Mário Rui (piano-bar)
**Domingos:** Susan (folk e baladas)
**Segundas:** Fado Vadio
**Terças:** Natália (música e poesia)
**Quartas:** Eugénio Andrade e Henrique Reis (baladas de Cabo Verde e da Guiné)
**Quintas:** André e João Barroso (música para flauta e viola)

**DROGARIA IDEAL**
*Rua do Conde, 57*
*Telef. 661277*
*(às Janelas Verdes)*
*Encerra às segundas*
**De terça a domingo:** Gilberto Garcia («Noites Brasileiras»)

**GAFIEIRA**
*Calçada do Tijolo, 8*
*Telef. 325953*
**Todos os dias:** O grupo Banda do Roda Pé

**HIP PUB**
*Rua Antero de Figueiredo, 6-F*
*Telef. 804977*
**Sextas:** Augusto Ricardo
**Sábados:** Helder
**Segundas:** Abel de Melo (fado vadio)
**Terças:** Silvestre Fonseca
**Quartas:** Zeca e Nelson
**Quintas:** Paula Duke

**DROGARIA IDEAL**
*Rua do Conde, 57*
*Telef. 661277*
*(às Janelas Verdes)*
*Encerra às segundas*
**De terça a domingo:** Gilberto Garcia («Noites Brasileiras»)

**FINALMENTE CLUB**
*Rua da Palmeira, 38*
*Telef. 372652*
**Todos os dias:** Travesti («Não Ha Nada P'ra Ninguém»)

**INDA A NOITE É UMA CRIANÇA**
*Praça das Flores, 8*
*Telef. 663545*
*Encerra aos domingos*
**Terças, sextas e sábados:** Jorge Mendes e Alfredo Azinheira
**Segundas:** Manuel Carlos e Jose Pinho
**Quartas e quintas:** Susan Court

**KOK-NOT**
*Rua de S. Bento, 359*
*Telef. 683855*
**Quartas e domingos:** Paulinho Vieira

**MUSAICO**
*Travessa da Pereira, 43*
*Telef. 860306*
*(ao Largo da Graça)*
**Sextas:** Luciano Amaral (musica brasileira)
**Sábados:** Bill e Milly (musica afro-brasileira)
**Quintas:** Augusto (musica brasileira)

**PALPITA-ME PUB**
*Rua das Janelas Verdes, 102*
*Telef. 602989*
**Segundas e quintas:** Rui Siqueira

**PIMM'S PUB**
*Rua Vale de St.ª Ant.*
*Telef. 823551*
*(aos Caminhos de Ferro)*
**Sextas:** Lia & Mel
**Sábados:** Abel de Melo e Jose Lucio

**A TASCA**
*Rua dos Prazeres, 4*
*Telef. 670584*
*(à Praça das Flores)*
**Sextas e sábados:** Os Afro-Samba
**Segundas:** Zuca
**Quartas:** Helder
**Quintas:** Joe e Luis Pinto
**Domingos:** Martini

**TIPÓIA-BAR**
*Rua do Norte, 100*
*Telef. 368420*
**Todos os dias:** Beatriz da Conceição (fados)

**VICENTE BORGA PUB**
*Rua Vicente Borga, 75*
*Telef. 670070*
*Encerra aos domingos*
**Sextas:** Paulinha e Jose Matos (musica brasileira)
**Sabados:** Pedro Carmo, Z. Matos e Mingo
**Segundas:** Ze Matos
**Terças:** Jorge Vaz de Carvalho (musica francesa)
**Quartas:** Mingo (musica brasileira)
**Quintas:** Jose Matos e Pedro Carmo

# Saxon: rápidos e duros

«Innocense is No Excuse» é o mais recente álbum dos pesados Saxon. A sua história começa como o resultado de várias bandas «heavy» do Sul de Yorkshire. A primeira vez que apareceu foi sobre o nome de «Son of a Bitch» durante a época «punk».

Em 1977 formam-se definitivamente com «Biff» Byford na voz, Graham Oliver, na guitarra solo, Paul Quinn, na segunda guitarra, Steve Dawson, no baixo e Pete Gill, na bateria, pouco tempo depois substituido por Nigal Glocker

O seu primeiro álbum, ainda no fim do período «punk», passa um tanto desapercebido, mas em 1979 o grupo recupera a força e vence com toda a fúria. A águia que lhes serve de simbolo voa rapidamente. Começam por fazer a primeira parte dos espectáculos dos Nazareth e dos Motorhead que lhes dão a grande hipotese desse ano principiando a ser conhecidos e reconhecidos

A sua musica e forte e agressiva, mas sem ser barulhenta tanto que rapidamente captam um clube de fas, que os vê como os Motorhead-B, embora sejam muito diferentes na realidade

Em 1980 como o álbum «Wheels of Steel» provam que são um grupo completamente à parte e com a digressão respectiva tornam-se o primeiro grupo de segunda geração de «heavy».

Segue-se a digressão aos Estados Unidos com os canadianos AC/DC, Rush e Blue Oyester Cult. Nos fins de 80 lançam o potente «Strong Arm of the Law», em 1981, «Denim and Leather», onde existem temas de raiva como o hino do grupo «Heavy Metal Thunder».

Em 1982 e a consagração com o «live», «The Eagle Has Landed», tirado de uma «tournée», bem marcado pelos infernais efeitos cénicos, de uma vitalidade exuberante.

## AMAMOS A ENERGIA

Defensores do seu carácter portencioso, afirmam-se não violentos, como diz Biff: «Nao somos violentos. Amamos a energia e a velocidade. Os titulos das nossas músicas são importantes porque funcionam como «slogans», evocando dureza e rapidez».

Nos Saxon, apesar do seu «peso» há um lirismo que os diferencia do simples barulho, os «riffs» das duas guitarras distinguem-se bem. Há uma grande coesão de grupo, chegando-nos o som num todo.

Com os discos «Power & The Glory» e «Crusador» iniciam um período bastante difícil da sua carreira. Eram dois álbuns marcadamente mais comerciais, com coros para público cantar, «riffs» pouco agudos e sincopados. Tudo para conquistar os Estados Unidos e conseguem-no, apesar de estarem quase um ano sem gravar.

Este novo disco «Innocense is No Excuse» tem a marca bem nitida da águia dos Saxon, com todos os condimentos necessários para os «Headbanders»: uma voz poderosa, muita distorção nas guitarras, um baixo forte, uma batida pesada e rápida. É «heavy» metal. São os temas «Rockin Again», «Call of the Wild», «Back on the Streets», este em «single» no estrangeiro, «Devil Rides Out», «Rock'n'Roll Gipsy», «Broken Heroes», «Gonna Shout», «Everybody Up», «Raise Some Hell» e «Give it Everything You've Got».

# DICIONÁRIO Vinte anos [illegible] portuguesa

JORGE LEITÃO RAMOS

Sinde Filipe (à dir.) dirigindo Jose Carlos Gonzalez e Agostinho Alves durante a rodagem de «Miguel Bombarda»

## Miguel Bombarda

– media-metragem
– 16 mm/cor

**Realização** e **argumento**: Sinde Filipe. **Fotografia:** João Abel Aboim. **Cenários:** Jose Antunes. **Ilustração musical:** Luis Cilia. **Montagem**: Ana Silva. **Som:** Carlos Pinto. **Interpretação:** Sinde Filipe, José Carlos Gonzalez, Filipe Ferrer, Paulo Filipe, Adelaide João, Vicente Galfo, Orlando Costa, Luis Rocha, António Assunção, David Silva, Jorge Vale, Miguel Viqueira, etc. **Produção:** RTP-/Sinde Filipe. **Direcção de produção:** Henrique Espirito Santo. **Chefe de produção:** João Franco. **Duraçao:** 55 minutos (aprox.) **Rodagem:** 1984. **Estreia:** 4 de Outubro de 1985 (na RTP/1). **Localização de cópias:** Radiotelevisão Portuguesa.

«Documentário ficcionado» é, talvez, a designaçao que melhor calha a este filme de Sinde Filipe. Um apresentador que é já personagem (interpretado pelo próprio Sinde Filipe) introduz os factos biográficos de Miguel Bombarda, mercê de «artes mágicas» da técnica.

A ideia nao é muito feliz, os resultados tão-pouco. Em particular o filme perde-se numa deficiente direcçao de actores ( o tom é quase sempre falso) embora a espaços, se sinta que as coisas poderiam engrenar, se houvesse fôlego narrativo, agilidade, sentido do ritmo, domínio dessa ambigua forma – nem ficção plena, nem assumindo documentário, mas uma duvidosa mescla.

Um passo em falso na carreira do cineasta Sinde Filipe.

## Quando as Máquinas param

– Média-metragem
– 16mm/cor

Júlio César e Adelaide Ferreira em «Quando as maquinas param»

**Realização**: Luis Filipe Costa. **Argumento e diálogos**: Pedro Belo e Luis F. Costa, baseado na peça de Plinio Marcos. **Fotografia**: João Rocha. **Operador de imagem**: Fernando Lourenço. **Assistente de imagem**: Hélder Oliveira. **Cenários**: Filipe de Melo. **Montagem**: Jacinta Guerreiro. **Som**: Manuel Samora e Eduardo Loureiro. **Assistente de realização**: Marques Pinto. **Anotadora**: Maria Dulce Clemente. **Caracterização**: Conceição Pereira. **Interpretação**: Júlio César, Adelaide Ferreira, Canto e Castro, Luisa Salgueiro, Pedro Efe, Jose Wallenstein, Amadeu Caronho, etc. **Produção**: RTP. **Direcção de produção**: Luisa Maria Jacinto. **Duração**: 53 minutos. **Rodagem**: 1984. **Não estreado comercialmente**. **Localização de cópias**: Rádiotelevisão Portuguesa.

Episódio da série **Em Lisboa, uma Vez**, este filme é o enexorável percurso, até à violência, de um homem que está desempregado. A astúcia de Luis Filipe Costa está no lento deslizar das coisas, no fazer o espectador perceber a tragédia mesmo antes dos personagens, está em não forçar a nota, em deixar apenas os factos acontecerem, de impasse em impasse.

Assim se pode fabricar um marginal, diz este filme sufocante – sem desfecho, para o bem ou para o mal. Visita e dignóstico, não receita nem futuro prognosticado.

De notar para lá da lhaneza da realização o trabalho cenográfico e a correcta contribuição dos actores, com destaque para Júlio César e Canto e Castro.